

The background features a stylized landscape with dark, jagged mountain peaks at the top and a light-colored foreground. A silhouette of a hiker with a large backpack is positioned on the right side of the foreground. The title is centered in a large, white, serif font, flanked by two vertical white lines.

Extranjeros entre nosotros

DR. PERRY J. HUBBARD

Estrangeiros entre nós

Por Dr. Perry J. Hubard

Copyright 2024 Todos os direitos reservados.

Capa desenhada por Ricardo Moises

Conteúdo

A Introdução para os Estrangeiros Entre Nós	6
Abimeleque – Rei de Gerar	7
Abimeleque 2 – o Rei dos Filisteus	9
Crejeres – o Eunuco de Artexexes	12
Zaporra – Esposa de Moisés	14
Úrias, o heteu	16
um egípcio em Êxodo	21
Jetro	24
Os marinheiros no barco para Társis	26
A Viúva de Sarepta	29
Melquisedeque – um enigma	32
Hurão – o artesão e o metalúrgico – 1 Reis 7:13-50	35
Ciro, o Grande	38
Festo	40
Racab	43
Rei Hiram de Tiro – Pensamento Estratégico	46
Xerxes	49
Orfa	53
Senaqueribe	56
Ebede-Meleque	59
O leproso samaritano	62
Centurião	66
Tito	69
Balthazar, Gaspar e Melchior	72
Galio – o Governador da Acaia	76
Cornélio	80
Sérgio Paulo	83
Dionísio, o Areopagita	85
Lucas – o médico e o amigo	88
A mulher siro-fenícia	91
Três Faraós	95

A Introdução para os Estrangeiros Entre Nós

Ao ler a Bíblia de capa a capa, encontrei um grupo interessante de pessoas. Eu chamo essas pessoas de estrangeiras. Por que, você pergunta, eu os chamo assim? Isso ocorre porque eles não são do grupo chamado judeus, ou seja, do povo escolhido por Deus para preparar o caminho para a vinda do Messias. Na verdade, eles não são da linhagem de Abraão.

Representantes desse grupo de pessoas aparecem ao longo da história do povo de Israel (outro nome para os judeus ou povo escolhido). Algumas dessas pessoas são mais conhecidas por nós. Pessoas como Melquisedeque , no Antigo Testamento, e Lucas, no Novo Testamento. Alguns são menos conhecidos, como Ebede-Meleque ou Hurão . No entanto, cada uma dessas pessoas aparece em momentos únicos da história e contribui para o que Deus está fazendo.

Então minhas perguntas eram simples: Por que eles fazem parte da história? E o que podemos aprender com eles?

Junte-se a mim em uma jornada de exploração sobre como e por que Deus inclui essas pessoas na história. Então, deixe-me voltar a falar com você enquanto analisamos como sua experiência pode nos ajudar a ser usados por Deus para continuar a história do Evangelho em nossos dias.

Para ajudar você a entrar nesse processo, criei histórias fictícias sobre os indivíduos com base no contexto em que viveram e no que a Bíblia diz sobre eles. Em seguida, há um guia de estudo para explorar melhor o que pode ser aprendido com esses indivíduos.

Abimeleque – Rei de Gerar

No meu mundo e na minha época não é comum encontrar alguém que acredite e adore o Deus verdadeiro. Meu povo tem tantos deuses e ídolos e muito mais. Mas comecei a perceber que nenhum deles merecia minha adoração e atenção. Eles pareciam muito carentes, muito fracos, muito frágeis. Sim, essa é a palavra frágil. Eles dependiam de mim e da minha atenção para terem valor. Isso faz sentido?

E eles não responderiam se eu não os adorasse da maneira correta, trouxesse o sacrifício correto e além dos requisitos. Além disso, eles pareciam ser tão rápidos em causar problemas quanto em resolvê-los. Não era possível depender deles. Tanta inconsistência.

Como resultado, comecei a explorar se havia um deus que não precisasse dos meus dons, ou do meu sacrifício, para definir quem ele era. Fui em busca de um deus que se destacasse acima do mundo dos homens e da nossa mesquinharia. Os deuses e espíritos que outros adoram não tinham nenhum grande conceito de verdade ou realidade. Todos pareciam envolvidos em altercações insignificantes e mesquinhas entre homens e pareciam desesperados por atenção.

Não foi fácil encontrar o que eu estava procurando. Na verdade, foi somente quando considerei cuidadosamente minha frustração e comecei a olhar ao meu redor que percebi que havia de fato um deus que estava acima de tudo e que não dependia de nada que eu pudesse fazer, dizer ou dar por esse deus. Foi como se essa realidade surgisse em mim, eu encontrei Melquisedeque .

Na minha busca pela verdade, ouvi falar dele de comerciantes e nômades e então fui procurá-lo. Enquanto eu ia em busca dele. Enquanto procurava, ouvi uma história fantástica sobre um homem que, com uma pequena força, derrotou vários reis e recuperou seu sobrinho, junto com outros bens que haviam sido roubados. Parte dessa história incluía um homem dando o dízimo de tudo o que coletava para uma pessoa que eles chamavam de sacerdote do deus. acabou sendo exatamente o padre que eu estava procurando, o que só fez aumentar meu desejo de conhecê-lo.

Demorou um pouco, mas finalmente o encontrei. O que encontrei foi um homem velho. A coisa mais antiga que já encontrei. Seu nome era Melquisedeque e ele foi capaz de responder muitas das minhas perguntas e me ajudar a aprender sobre esse deus supremo que criou tudo. Dediquei minha vida a aprender mais sobre esse deus.

Então, um dia, o filho do homem que era a figura-chave na história fantástica que eu tinha ouvido chegou à minha aldeia. Logo descobri seu nome, Isaac, e que ele era filho de Abraão. Com ele estava uma mulher incrivelmente linda a quem ele chamava de irmã. Eu acreditei nele e o convidei a ficar na Terra. Enquanto eu observava ele e sua "irmã", percebi que a maneira como ele a tratava não era como um irmão, mas como um marido.

Foi nesse momento que me lembrei de outra história que ouvi sobre Abraão e um rei anterior aqui. Foi como aquele rei trouxe a irmã de Abraão (sua esposa) para sua casa com a intenção de se casar com ela e como Deus o advertiu e lhe disse para ter cuidado com a maneira como tratava Abraão. Bem, o rei fez o que lhe foi dito e tudo acabou bem.

Você pode imaginar minha preocupação ao ouvir isso. Rapidamente me aproximei de Isaac e o repreendi severamente. Se o que ouvi sobre o evento passado fosse verdade, então ele estava colocando meu povo em perigo com esse engano. Também perguntei se o medo que ele tinha de nós era motivo suficiente para colocar sua esposa em perigo? Não era razão suficiente para confiar que Deus cuidaria dele? Eu disse para ele pensar sobre isso. Seu pai havia conquistado uma vitória incrível contra todas as probabilidades. Seu pai havia encontrado um sacerdote de seu Deus e pagou o dízimo a ele. Ele viu a evidência de que Deus o protegia e provia.

Mas ele escolheu me enganar sem nunca tentar pedir a proteção de Deus ou tentar aprender mais sobre mim e minhas crenças. Como resultado, ele me colocou em uma posição muito difícil. E embora eu possa ter o direito e a capacidade de ter mais de uma esposa, meu povo tem uma visão negativa de roubar a esposa de outro homem, não importa quão bonita ela seja.

Nesse ponto, ele começou a compartilhar sua própria história de como Deus o salvou e sustentou sua esposa, a senhora em dúvida. Ele também mencionou como seu Deus havia prometido que um dia seus descendentes tomariam posse desta terra. Por favor, ajude-me a decidir como tratá-lo.

Por fim nos separamos em paz. Avisei a todo o meu povo para não incomodar o homem. Eu tinha meus motivos para fazer isso. Se ele estivesse de fato sob a proteção do mesmo Deus que adorava, então eu precisava ter cuidado no meu tratamento com esse homem. Também o encorajei a se estabelecer onde quisesse dentro da minha terra. Também é bom ter alguém por perto que seja abençoado pelo único Deus verdadeiro. Mais uma vez, minha esperança é que essa bênção transborde para mim também.

Tive a oportunidade de conhecer Isaac mais tarde. Houve problemas com os poços que ele cavou. Quando nos conhecemos, vi que fui realmente abençoado e que seus rebanhos aumentaram muito. Acho que meu povo está com inveja e, por isso, tem dificultado a vida dele para encontrar água para seu povo e seus rebanhos. Então decidi que era hora de estabelecer um relacionamento mais formal com esse homem que era claramente abençoado e crescia em poder a cada dia.

Nós nos sentamos e conversamos sobre como eu o tratei bem e lhe dei espaço para viver. Ele colocou a situação do poço na mesa e eu ouvi o que ele tinha a dizer. Finalmente estabelecemos um tratado de amizade. Ele me deu algumas ovelhas e vacas para fechar o negócio e então trouxe sete ovelhas fêmeas.

Por um momento fiquei confuso. Achei que tínhamos tudo resolvido, mas ele queria ter certeza. Então, quando perguntei sobre eles, ele disse que eram para confirmar para mim que ele realmente havia cavado o poço que estava em disputa. Eu os aceitei, o que na prática deu à família dele a terra relacionada ao poço. E para confirmar essa crença ele plantou uma árvore ali.

Às vezes me pergunto sobre tudo o que aconteceu entre nós. Aprendi mais sobre a promessa da aliança que Deus fez a Isaque, que inclui dar esta terra a ele em algum momento no futuro. Não tenho certeza do que isso significa, exceto que, por enquanto, meu povo e eu estamos vivendo em paz com esse homem. E estamos vivendo em paz com esse Deus a quem ambos estamos aprendendo a servir. Só posso esperar que meu povo veja a verdade que eu vi e continue aprendendo mais sobre o Deus de Isaque para que possamos continuar a viver em paz e desfrutar de suas bênçãos.

Questões para estudo e reflexão

O povo que Deus está abençoando

Como você sabe se Deus está presente e abençoando uma pessoa que você conhece? Como você deve responder a essa pessoa? Se houver situações que possam romper seu relacionamento com alguém que Deus chamou para fazer seu trabalho, como você deve responder?

Quão importante é para você honrar aqueles que Deus está abençoando? De que maneiras você pode demonstrar seu apoio e encorajá-los a seguir as instruções de Deus?

Que coisas em sua vida podem atrapalhar seu trabalho e, portanto, seu relacionamento com Deus e as pessoas?

Considere as seguintes Escrituras. Explique a função da bênção em cada um deles.

Gênesis 12:3

Salmo 115:13

Lucas 6:28

Romanos 12:4

Você é o tipo de pessoa que abençoa os outros? Explique

1 Pe 3:9 Explique o que você acha que isso significa

O que é uma bênção espiritual? Efésios 1:3

Como isso se relaciona com a medida completa da bênção de Cristo em Romanos 15:29?

Do que você acha que Paulo está falando quando diz que seu objetivo é participar da bênção do evangelho (1Co 9:23)? Leia todo o capítulo 9.

Abimeleque 2 – o Rei dos Filisteus

Sou um homem temente a Deus. Não vou explicar como cheguei a essa crença. Estou apenas sendo eu mesma e tentando o meu melhor para fazer a coisa certa. Minha crença foi confirmada quando ouvi sobre a destruição de Sodoma e Gomorra . Eram cidades vis, conhecidas por seu estilo de vida aberrante. Um estilo de vida que é repugnante para muitos de nós que vivemos nesta região. Para ser honesto, fiquei um pouco aliviado quando soube da sua destruição. Isso levou um grande número de pessoas a redirecionar sua atenção para aprender o que era certo e fazê-lo.

Houve uma coisa, porém, que não foi tão agradável. A destruição de uma área tão próspera fez com que muitas pessoas migrassem para fora da região. Muitos deles entraram silenciosamente no meu reino. Uma das pessoas mais notáveis foi um homem chamado Abraão. Ele era realmente diferente dos demais. Muitos chegaram com pouco ou nada, tendo perdido muito em

negócios e recursos. Eles vieram esperando e até implorando por uma chance de recomeçar. Isso não é algo ruim, mas nos estágios iniciais pode ser realmente desafiador até que as coisas se ajustem — pessoas, mercados e outras estruturas precisam ser alteradas para acomodar novas pessoas, outras atividades, etc.

Abraão era diferente. Ele não estava em nenhum tipo de dificuldade financeira. Na verdade, ele tinha mais a aparência de um príncipe do que de um vagabundo. Ele tinha grandes rebanhos de animais, muitos servos e uma senhora incrivelmente bonita, que dizia ser sua irmã.

Bem, quando vi a riqueza e a força do homem, comecei a perceber que seria bom me aliar a tal homem. A maneira mais comum de criar tais alianças é por meio do casamento, então mandei chamar Sara, que ele e ela disseram ser irmã deles. Comecei imediatamente a me preparar para o casamento com essa mulher. Tais preparativos levam tempo para serem feitos corretamente e fornecerem uma base racional para uma aliança. Você não pode simplesmente tomar a irmã de um homem à força e esperar que ele obedeça, especialmente um homem do status de Abraão.

Achei que tudo estava indo muito bem até que ouvi que minhas outras esposas e outras escravas estavam tendo vários problemas de saúde. Principalmente por causa da incapacidade de engravidar. Fiquei muito perplexo e fui procurar o Deus que eu havia escolhido seguir para ver se ele me explicaria o que estava acontecendo e me mostraria o que fazer.

Ele fez exatamente isso e eu descobri o que estava acontecendo e o porquê em um sonho. E acredite, o que descobri foi completamente inesperado. Deus me disse que eu estava prestes a me casar com uma mulher casada, algo que era inconcebível e tabu entre nós. Ele me avisou que se eu seguisse com esse casamento pagaria caro por essa afronta. Gritei dizendo que não sabia que ela era casada com Abraham. Ele concordou e disse que me protegeu de agir de acordo com meu desejo.

Ah, esqueci de mencionar outro detalhe. O planejamento do casamento passou por tantos contratemplos e interrupções que fiquei muito desanimado com os custos e atrasos envolvidos. Agora eu sabia por que tudo tinha acontecido.

Então aprendi o que precisava fazer para acertar. Chamei-os rapidamente para me encontrarem no meu palácio e contar o que havia aprendido. Eu o repreendi por seu engano. Ele aceitou humildemente a reprovação, mas explicou que ela era, na verdade, sua meia-irmã. Mas esse não era o ponto. Ele ainda não contou toda a verdade e me colocou em grande risco diante de Deus.

Ele ficou sinceramente surpreso com meus comentários. Ele não esperava encontrar outra pessoa que acreditasse e seguisse o mesmo Deus que ele. Sorri e disse a ele que, de fato, havia outros como eu que saíram em busca do Deus verdadeiro e rejeitaram a religião falsa ao nosso redor.

Então dei a Sara um presente generoso como compensação por qualquer ofensa que eu pudesse ter causado a ela durante o processo e, para selar uma aliança com esse homem que estava sob a proteção de Deus, dei a ele vários presentes. Também o convidei para ficar em minha terra como um visitante bem-vindo. Um convite que ele aceitou de bom grado.

Alguns anos depois, nos encontramos e resolvemos facilmente uma disputa sobre alguns poços que ele havia cavado. Poços são um símbolo de que você tem permissão para viver em um lugar e a bênção dos líderes da região. Resolvemos esse problema rapidamente, o que consolidou ainda mais nossa aliança.

Eu vivi em paz. De muitas maneiras porque conheço Abraão e o Deus que cuida dele. É uma grande fonte de conforto saber que tal Deus faz parte do meu mundo e que conheço outros que o servem também.

Questões para estudo e reflexão

Mentindo

Leia Levítico 19:11

Explique a diferença entre mentir e ser enganoso. O que Abraão estava fazendo?

Leia Sl 101:7 O que significa praticar o engano?

Leia Efésios 4:25 Compare os conceitos de engano e falsidade. Em que elas são iguais ou diferentes? .

Reserve um momento para pensar em como você evitaria a mentira. Como isso afetaria seu relacionamento com sua família, seu vizinho e outras pessoas.

Leia Apocalipse 21:8. Quão sério é o pecado de mentir com base nesta passagem. Por que você acha que é tão sério?

Considero as mentiras de Adão e Eva e o que aconteceu com eles.

Considero as mentiras de Ananias e Safira e o que aconteceu com eles. Atos 5

Você consegue pensar em outras pessoas que não disseram a verdade? O que aconteceu com eles? Porque?

Finalmente. De que maneiras você evita dizer a verdade ou toda a verdade? Por que você escolheu fazer isso? Seus motivos são bons, ruins ou neutros? Pense por que você pensa dessa maneira.

Crejeres – o Eunuco de Artexexes

Comecei minha vida... bem, comecei minha vida como todas as crianças. Eu nasci e fui criado como todos eles. Mas em algum momento aconteceu algo que mudaria minha vida e me colocaria em uma posição única para observar o Deus de Israel em ação.

Eu era um soldado e tinha uma grande consideração. Consegui lentamente me estabelecer como um observador confiável e responsável, alguém que podia relatar claramente o que estava acontecendo e fornecer informações úteis aos líderes. Como resultado, tornei-me assistente de um dos nossos generais. Ele me fazia observar e depois prestar contas. Minhas informações sempre pareceram ser exatamente o que era necessário para ajudar o exército a avançar e derrotar o inimigo.

No entanto, minha sorte mudou. Não entrarei em detalhes sobre o que exatamente aconteceu. Mas o resultado final foi que me tornei um eunuco. Pensei que minha vida tinha acabado e então algo inesperado aconteceu. Aparentemente, o eunuco à frente do harém do rei morreu. Alguns dizem que ele caiu em desgraça e... bem, isso não é importante. Só é valioso se você quiser uma fofoca interessante, mas é irrelevante para o propósito da minha história.

Ele já estava morto e eles precisavam encontrar um substituto. Meu general viu uma oportunidade para que eu continuasse sendo útil a ele e ao rei e então me recomendou como substituto do eunuco anterior. Ele compartilhou sobre minha grande capacidade de ver e analisar o que estava acontecendo e fazer recomendações oportunas.

Segundo alguns, as guerras que podem ocorrer em um harém podem ser mortais e podem criar qualquer tipo de discórdia no palácio real. Enquanto o rei ouvia, ele decidiu que talvez fosse uma boa escolha e que, se funcionasse, ele teria menos estresse em sua vida. Menos tempo gasto resolvendo todas as brigas e dramas inconsequentes que muitas vezes tomavam muito do seu tempo.

Bem, pensei: por que não? Então, assumi o papel de eunuco à frente do harém. Tudo correu bem e a nomeação tornou-se definitiva. Não me pergunte como é estar perto de mulheres bonitas o tempo todo. Se fizer isso, vou simplesmente ignorar sua pergunta e mandá-lo embora.

As coisas estavam ótimas, mas depois ficaram um pouco instáveis quando o rei decidiu fazer uma festa incrível que duraria para sempre. A rainha também tinha uma. Tudo estava indo muito bem até que o rei decidiu convidar a rainha para sua festa para mostrar sua beleza. Não sei por que, mas ela se recusou a ir e foi exibida na frente de um grupo de homens. Ela não havia recusado antes. Exceto dessa vez, ela se saiu bem. Depois de passar um tempo com todas essas mulheres, acho que entendo o porquê, mas minha opinião sobre isso não importa.

O resultado final foi que ela foi proibida e então o rei percebeu que não tinha mais uma rainha. O que você está esperando? Mas não vamos por esse caminho. Como resultado, em vez de escolher uma de suas outras esposas, ele decidiu que precisava de outra. Isso significava sair em busca de mulheres mais bonitas e prepará-las para serem apresentadas ao rei. Para sua informação, essa não é uma tarefa difícil.

Desculpe, foi fácil encontrar as mulheres. Há muitas mulheres que morreriam por uma oportunidade de viver no palácio. O difícil é prepará-las para serem apresentadas ao rei. Na verdade, desenvolvi um regime de loções e treinamento para todas as esposas e concubinas usarem, para que sejam aceitáveis ao rei sempre que ele as chamar.

E agora eu tinha mais mulheres para lidar. Mulheres sem conhecimento da etiqueta da corte. Nenhuma compreensão da vida em um harém. Então, ou eles eram mimados e era preciso mostrar que não eram tão especiais ou não tinham uma compreensão profunda de como viver no mundo real.

Antes que ele percebesse, ele tinha muitas mulheres para lidar. Houve, no entanto, um que se destacou. O nome dela era Ester. Ela era diferente. Ela não era orgulhosa, mas humilde. Ela não era arrogante, mas estava disposta a aprender. Ela não era o que eu esperava e percebi que eu dava mais atenção a ela do que a qualquer outra pessoa. Isso se deve em parte ao fato de que ela era muito fácil de ensinar e, depois, pronta para aprender. Ela sempre fazia as perguntas certas e buscava a ajuda certa para fazer o que era esperado dela. Que meu amigo não era uma meta fácil.

Ela tinha que me agradar primeiro, evitar conflitos com o resto das mulheres e não apenas ser a mais legal do rei. Essa era a parte fácil, mas revelava que ela seria de fato a escolha certa para ser a nova rainha. Um por um, o rei me chamou para enviar o próximo candidato. Escolhi cuidadosamente acreditando que Esther era a escolha perfeita. Enviei-os de tal forma que, quando Esther fosse, ele testemunharia a diferença que eu tinha visto.

Ele estava certo e escolheu Ester. Meu status, bem, recebi muito mais liberdade na administração do harém. Esther também me ajudou na administração das mulheres que moram lá e fazem parte do harém.

Então vi ainda mais quão sábia foi a escolha de Ester. Ela arriscou a vida para salvar seu povo. Ela entrou na presença do rei sem ser convidada, um movimento ousado. Ele respondeu e estendeu seu cetro, e o resto é história. Você pode ler essa parte da história no livro escrito sobre ela. Você me verá mencionado, mas apenas brevemente. Isso é bom porque aprendi muito sobre humildade e como viver com Ester. Também aprendi muito sobre Deus e como servi-Lo.

Bem, essa é a minha versão da história de Esther e do pequeno papel que desempenhei nela. Espero que você tenha gostado e aprendido a confiar em Deus também.

Questões para estudo e reflexão

Humildade e Sabedoria

Qual é a relação entre humildade e sabedoria?

Ao considerar esta questão, leia Pv 11:2. O que este versículo diz ser a base da sabedoria? Dê uma razão pela qual você acha que isso é verdade.

Agora considere Pv 15:33. Aqui vemos novamente as ideias de sabedoria e humildade apresentadas juntas. Qual é o seu relacionamento nesta passagem?

Em Provérbios 18:12 somos informados de que o orgulho faz o homem cair e que a humildade precede a honra. Qual é o lugar da sabedoria nesta verdade?

Como essas passagens se relacionam conosco ou nos ajudam a entender o ensinamento de Jesus de que os primeiros serão os últimos e os últimos serão os primeiros? Enquanto você considera a resposta deles, aqui estão algumas escrituras para ler.

Mt 18:1-4

Mt 23:11-12

Zaporra – a esposa de Moisés

Casei-me com Moisés. Isso parece incrível? Mas você está pensando em Moisés depois de seu encontro com a sarça ardente. Depois das pragas, depois de cruzar o Mar Vermelho, Depois de passar um tempo no Monte Sinai, depois de tantas outras coisas.

Eu o conheci quando ele estava foragido, um fugitivo do Egito, rotulado de assassino e traidor. Eu o conheci quando ele estava vestido em trapos e coberto de sujeira por ter atravessado o deserto. Não é muito impressionante. Ele parecia mais um monte de lixo do que uma pessoa de valor.

Minhas irmãs e eu simplesmente o ignoramos quando chegamos ao poço. Pelo menos no começo. Quando ele pediu algo para beber, reagimos com desgosto. Bem, a maioria de nós. Ouvi algo em sua voz. Não correspondia à pilha de trapos e sujeira. Não era áspero nem grosso. Ele foi firme e respeitoso. Então, comprei algo para ele beber. Minhas irmãs me criticaram e ridicularizaram pela minha escolha. Em vez de me ajudar, eles cuidaram de dar água ao rebanho e tudo correu bem.

Só que tudo mudou quando o outro grupo chegou. Nós chegamos primeiro ao poço para dar água ao nosso rebanho, mas o outro grupo ficou impaciente e nos jogou para fora do poço, tendo a ousadia de nos dizer que nós dávamos água aos rebanhos deles.

Nós recusamos, mas não tínhamos certeza do que eles fariam. Eles não ficaram felizes e alguns deles abordaram uma das minhas irmãs, pegaram-na pelo braço e levaram-na até o poço para forçá-la a obedecer. Ela tentou resistir, e as coisas estavam prestes a ficar feias. Você podia ver isso nos olhos deles. Eles não deveriam ter sido negados. Então a pilha de trapos se levantou a seus pés.

O que não parecia nada, mas uma pilha de trapos agora dava a impressão de ser ridícula e incongruente quando estava de pé. E ainda assim havia força na postura que ela assumiu e algo que indicava que ela não era uma pessoa comum coberta de trapos. Os trapos deturpavam o que estava escondido.

Quando a pessoa falou, ele o fez calmamente, sugerindo que ela deveria deixar a mim e minhas irmãs em paz e deveria dar água às suas próprias ovelhas. Eles apenas riram dele e continuaram a se aproximar de nós na tentativa de nos forçar a fazer o que eles queriam.

Um deles se aproximou do estranho e falou novamente, e falou novamente mais alto. As palavras que ele falava transmitiam autoridade e confiança. “Se você não deixar essas mulheres em paz, você sofrerá as consequências de sua atitude desrespeitosa.”

Agora eu sabia que ele era diferente. Homens rudes e rudes nunca falam sobre mulheres dessa maneira. Nunca nos vemos como mulheres e ouvimos os homens falando sobre nos respeitar.

Eles não deram ouvidos ao seu aviso, e ele se abaixou para pegar uma bengala. Eles apenas riram dele e se aproximaram. Dava para ver nos olhos deles que eles estavam pensando: vamos lhe ensinar uma lição sobre respeito.

O primeiro golpe veio tão repentinamente e foi tão devastador que congelou o resto deles no lugar. Apenas o suficiente para ele tirar seus trapos sujos e se preparar para o ataque dela. A batalha terminou antes mesmo de começar. Este homem sabia como se manipular e aquela bengala era um borrão de

movimento. Eles nunca tiveram uma chance. Então, para reforçar seu aviso, ele os obrigou a dar água às nossas ovelhas.

Depois daquele dia nunca mais tivemos problemas no poço. Suas últimas palavras para eles deixaram bem claro que se eles fizessem qualquer coisa, qualquer coisa, para nos ofender ou prejudicar, ele os encontraria e lidaria com eles. Pelo seu comportamento eu sabia que não precisaríamos nos preocupar com ele.

E, claro, levamos esse homem para casa conosco. Minhas irmãs conversavam e provocavam o estranho. Ele sorriu, ouviu e disse apenas o suficiente para ser educado. De vez em quando ele olhava para mim e sorria. Fiquei vermelho com tanta atenção. E ainda assim foi bom. Este era um homem com quem casar e criar uma família. Esse pensamento me fez corar ainda mais. Mas era verdade, e eu sabia que me casaria com ele se tivesse a oportunidade.

Bem, eu fiz isso e ele é um bom marido. Ele trabalha duro e a vida tem sido boa. Temos um menino e ele é um bom pai. Ele é estimado por todos, inclusive meu pai, o que não é pouca coisa.

Então ele teve o encontro com a sarça ardente. Quando ele chegou em casa, eu sabia por que ouvi algo diferente naquela voz e em seu comportamento. Ele era uma pessoa única, e eu teria que deixá-lo seguir as palavras que lhe foram dadas. Meu pai concordou e nos deu permissão para partir e ir para o Egito também e seguir a ordem de Deus para libertar seu povo.

No caminho, em um dos lugares onde paramos, Moisés encontrou o Senhor e não ficou feliz com ele. Enquanto eu ouvia e observava, ele tinha certeza de que Moisés não sobreviveria ao confronto que envolvia manter uma ação de aliança dada a Abraão. Moisés não havia circuncidado nosso filho. Vi o perigo e rapidamente peguei uma faca e circuncidei nosso filho. Você não tem ideia do que isso significava. Como uma mãe chega a esse ponto e voluntariamente causa tanta dor ao seu filho? E que tipo de homem força sua esposa a tal posição? Com isso o Senhor ficou satisfeito e nos foi permitido continuar a jornada.

Ah, também devo mencionar que eu estava nos primeiros meses de gravidez do nosso segundo filho. Não demorou muito para que chegássemos ao Egito e percebêssemos o quão perigosas as coisas poderiam ficar. Então, foi decidido que eu deveria voltar a viver com meu pai. Lá eu poderia dar à luz nosso filho e estar segura. Felizmente, meu pai teve a sabedoria de enviar pessoas conosco para ajudar na jornada e elas aceitaram de bom grado o pedido de Moisés para me escoltar em segurança para casa. Acho que eles ficaram aliviados por poderem sair e não enfrentar o que quer que estivesse por vir.

Bem, Moisés cumpriu todas as instruções que lhe foram dadas. Ele desafiou o Faraó e venceu. Ele conduziu seu povo para fora do Egito e através do Mar Vermelho até terra firme. Ele recebeu a Lei de Deus no Monte Sinai. E continuamos com a lista de eventos incríveis. Ao longo do caminho, enquanto eles viajavam em direção à terra prometida, nos reunimos. Que reunião. Meu marido, que entrou na minha vida como um monte de trapos sujos, agora era o líder de uma nação e amigo de seu Deus.

Tenho certeza de que você tem muitas perguntas sobre o que minha vida se tornou. Sobre qual era meu papel em tudo o que acontece. Mas isso não é importante. Moisés era meu marido e eu era sua esposa. E esse era o meu papel. Meu papel era simples: cuidar do meu marido e dos meus filhos. Eu precisava fornecer um lugar onde ele pudesse ser simplesmente um marido e um pai, sem aumentar os fardos que ele já carregava.

A prova de que foi isso que aconteceu é que você não encontrará nenhuma outra referência à minha presença. Eu não precisava de reconhecimento dos outros nem de um lugar de importância. Miriã e Arão tentaram fazer isso uma vez e essa ação resultou em rápido julgamento do Senhor. Eu sabia quem eu era e qual era meu papel, e estava satisfeito.

Sim, sou a esposa de Moisés. Isso é reconhecimento suficiente para mim. Tornei-me esposa dele antes de ele se tornar famoso. Eu o vi e cuidei dele quando outros não tinham ideia do que ele podia fazer ou do poder que ele poderia ter. Casei-me com o homem, não com a imagem, o símbolo ou o título. Não precisei de mais nada. E eu providenciei um lugar onde ele poderia deixar de lado suas responsabilidades com uma nação e ser um marido e pai.

Questões para estudo e reflexão

Paz e satisfação

O que você precisa para estar em paz e contente? Você tem uma ideia clara do seu papel no seu casamento?

Leia A Pr 31; Efésios 5:21-22; 1 Pedro 3:1-6

Essas passagens têm focos tão diferentes quanto a noite e o dia no papel das mulheres. Considere se as duas descrições são compatíveis ou não?

Você sabe como apoiar e encorajar seu cônjuge no que ele ou ela faz?

Sua casa é um lugar de refúgio, um lugar para deixar de lado as cargas de trabalho e relaxar?

Pense em como era ser a esposa de Josué, Débora, Davi ou Ana e Hulda . Escolha um líder proeminente da Bíblia e pense em como seria ser casado com ele. Agora pense no que você precisa fazer para ajudá-lo a realizar o trabalho que Deus lhes deu e seu papel como cônjuge.

Agora considere o papel do marido.

Leia Efésios 5:25-31; 1 Pedro 3:7-9

Pense em como era ser o marido de Miriã, Débora, Abigail, Ana, Maria, Hulda , Priscila ou Lídia. Qual é o seu papel como marido em ajudá-los a realizar o trabalho que Deus lhes deu?

Urias , o heteu

Meu nome é Urias . Sou hitita, embora você não saiba disso pelo meu nome, que é judeu. Então deixe-me contar minha história e seu triste final.

Eu sou descendente de um povo nobre. Houve um tempo em que nossa nação era grande e maravilhosa. Mas isso foi há muito tempo. Com a queda da nossa nação, muitos de nós nos dispersamos e começamos a desaparecer nas brumas do tempo. Quase tudo o que resta é a palavra hitita, que tem pouco significado para as pessoas desta época. Mas para nós, que somos seus descendentes, é um título que carregamos com honra.

Com a chegada do povo de Israel à terra, novamente tivemos que escolher o que fazer e onde viver. Alguns de nós ficamos e observamos para ver o que aconteceria e se havia espaço para nós. Eu sou um deles. Não foi fácil. Na verdade, pode ser muito perigoso. Especialmente se alguns erroneamente associassem você a uma das nações que seriam destruídas por ordem do Deus de Israel.

Para evitar essa possibilidade, comecei a considerar minhas opções. Eu realmente não queria ser um peregrino e tentar encontrar um lugar entre outra nação. Esse sempre foi um caminho perigoso, a menos que houvesse gente suficiente para tomar conta das terras de outra pessoa. Além disso, você tinha mão de obra suficiente para manter a terra e se defender. Sempre há aqueles que desaprovam tais ações e tentarão recuperar o que você tomou. Israel viveu assim por um tempo, sem nunca conquistar definitivamente a terra que deveria controlar como parte de uma promessa feita aos seus ancestrais.

Mas isso estava mudando, ou pelo menos foi o que senti quando aprendi sobre Davi e suas infinitas vitórias sobre seus inimigos. Comecei a tomar notas e a explorar como poderia tirar vantagem da situação.

Antes de continuar, preciso mencionar que uma coisa me agradou. Sou uma pessoa robusta de corpo e fui bem treinado no uso de todas as armas de guerra. É preciso ser assim se quisermos sobreviver nesse tipo de ambiente. Bem, não apenas sobreviver, mas progredir e ser aceito.

Enquanto eu pensava em como lidar com o que estava acontecendo, uma oportunidade se apresentou. O homem Davi se tornou um exilado de Saul, o atual líder do povo de Israel. Ouvi dizer que ele era um grande capitão guerreiro e até melhor do que um dos grandes homens de Saul. Parecia estranho que ele fosse tratado dessa maneira. Decidi que precisava descobrir o porquê.

O que aprendi é que Saul se sentiu ameaçado por Davi. Segundo alguns, Davi deve ter suplantado Saul como rei de Israel, embora ele não fosse da linhagem de Saul. Aparentemente, tinha a ver com uma briga entre Saul e Samuel, o profeta do Deus de Israel. Saul não obedeceu às instruções cruciais que lhe foram dadas e, por isso, seu Deus o rejeitou, bem como sua linhagem. Também aprendi que Samuel havia discretamente ungido Davi como o futuro rei.

Mas com seu exílio comecei a me perguntar se isso poderia ser uma oportunidade para mim. Isso poderia ir por água abaixo, ou eu poderia ser identificado como um traidor por associação com David. Como não sou uma pessoa que se precipita em uma situação sem conhecer todos os fatos, decidi observar e ver o que aconteceria. Saul tentou capturar Davi repetidamente, mas não importava o que fizesse com ele, ele sempre escapava.

Então, para evitar mais assédio por parte de Saul, Davi moveu seu grupo para o território inimigo e, por mais louco que isso pareça, atacou o inimigo. Você pensaria que isso foi um ato de um louco, alguém que fugiu do perigo apenas para criar uma situação ainda mais perigosa. O problema era que os inimigos de Davi nunca entenderam o que estava acontecendo. Então aqui está Davi, um grande líder, um líder astuto, e com base no que eu aprendi, aqueles que o seguiram foram absolutamente leais.

Era tudo o que eu precisava. Decidi que precisava me juntar a esse homem e encontrar uma maneira de fazer parte do seu pequeno exército. Eu também poderia dizer que eles estavam coletando uma quantidade incrível de saques, sabe, despojos de guerra, o que também era muito atraente para uma pessoa sem nenhum lugar para ir e com pouca esperança de ser realmente aceita pelos atuais conquistadores da terra.

David me aceitou e foi assim que me tornei um mercenário. Éramos realmente um grande número. Alguns ficaram, outros vieram por um tempo e foram embora. Isso é bem comum com esse tipo de pessoa. Quando você tem recursos suficientes e está cansado de lutar, por causa da idade ou qualquer outra coisa, você vai embora.

Comigo foi diferente. Eu queria pertencer, parar de migrar. Eu queria algo ou alguém para seguir e encontrei isso. Mas não em David, como você poderia esperar. Eu o encontrei no Deus a quem ele servia. Quanto mais tempo eu passava com esse grupo de bandidos, mais eu aprendia sobre o Deus a quem Davi servia. Vi que ele era um homem honrado que realmente acreditava em seu Deus e buscava orientação e sabedoria dele. Então comecei a ver e a entender Deus. Não os pequenos deuses fracos dos outros, mas o único Deus verdadeiro. Um Deus que tinha um plano para aqueles que escolhiam segui-lo.

Quando vi essa verdade, escolhi me tornar um seguidor do Deus de Davi. Com essa escolha, dei a mim mesmo a palavra de obedecer à lei que havia sido dada por esse Deus para seu povo e para aqueles que escolhessem segui-lo. Então, fui circuncidado e me tornei um seguidor de Deus.

Essa escolha abriu um caminho inesperado para mim. Quando me juntei ao David, eu era um jovem solteiro. Infelizmente, não havia muitas mulheres casáveis na minha cidade. Mas agora que eu era um convertido ao Deus de Israel, eu teria permissão para me casar com qualquer uma das mulheres de Israel. Claro que, como qualquer solteiro, eu já tinha analisado as opções disponíveis. Uma delas era de particular interesse. Ela era linda. Já mencionei que sou bem constituído? E para algumas pessoas ele seria considerado muito bonito. Não, isso é verdade.

Além disso, devo mencionar que rapidamente avancei entre as tropas de Davi e me tornei um dos trinta. Você verá meu nome nas listas dos valentes de Davi. Há várias razões para isso e não apenas nossa capacidade de luta. Há também o fato de que éramos excessivamente leais. Fizemos tudo o que nos mandaram fazer. Isso era fácil quando você tinha um comandante como Davi, que servia a um Deus que estava no controle de todas as coisas. No final das contas, era nosso comprometimento total e completo com as regras do soldado. Não nos desviávamos dessas regras. Sabíamos que qualquer discórdia aqui poderia custar a vida de outros e criar o risco de derrota.

Então, havia uma garota. O nome dela era Batseba. Ela era linda. E agora que eu era um seguidor de Deus, um israelita, o pai dela me deu permissão para me casar com ela. Foi um bom casamento. Um benefício especial era que ela entendia todas as regras relacionadas à guerra porque seu pai também era um guerreiro. O que significava que ela entendia minha lealdade a David e meu comprometimento em obedecer às regras e aos líderes com quem eu lutava.

Agora vou falar de alguns acontecimentos estranhos. Estávamos fortemente envolvidos em uma batalha com os arameus. Tínhamos derrotado com sucesso o exército deles no campo e agora estávamos atacando sua fortaleza em Rabá. Foi durante esta batalha que várias coisas incomuns aconteceram.

A primeira coisa é que David não estava conosco. Ele quase nunca estava ausente. Mas quem devo julgá-lo? Ele é o rei e tem o direito de nos enviar para a batalha, mas escolheu ficar em casa.

O segundo foi receber ordens de voltar a Jerusalém para relatar ao rei como a batalha estava progredindo. Isso era incomum porque você nunca usava um capitão, muito menos um dos melhores guerreiros, como mensageiro. Mas como eu disse, sou um soldado e devo obedecer às ordens que me são dadas. Então, entreguei meu relatório a David e ele estranhamente me disse para ir para casa e aproveitar um tempo com minha esposa.

Isso foi realmente estranho. Porque? Porque ele conhecia as regras dadas aos soldados quando estavam envolvidos em combate. Especialmente as regras relacionadas à presença do tabernáculo quando há guerra. Os soldados fazem um juramento de abstinência até que a batalha termine e o tabernáculo seja devolvido ao seu local normal. Ignorei suas palavras como se ele estivesse simplesmente distraído com o relatório e qualquer planejamento que precisasse fazer relacionado à vitória.

Então, em vez de ir para casa, escolhi passar a noite no portão do palácio. Com esta ação eu honraria meu compromisso, expressaria minha lealdade ao rei e honraria meus companheiros guerreiros que não tiveram tal oportunidade.

De manhã, eu esperava receber quaisquer mensagens que o rei tivesse para os generais e ser devolvido ao front. Em vez disso, Davi me convidou para o palácio, me fez mais perguntas sobre a batalha e me ofereceu uma ótima refeição, que incluía uma boa quantidade de vinho muito bom. No começo pensei que isso não fazia sentido. Ele já sabia tudo o que eu sabia, mas logo eu estava muito bêbado e não me importava mais. Eu deveria ter me divertido. Não é todo dia que você recebe uma atenção tão especial. Exceto pelo estupor induzido pelo vinho, não consegui aproveitar totalmente a atenção. Eu deveria estar com meus compatriotas, comendo e dormindo com eles. Definitivamente não gostei de tal refeição e fui novamente mandado para casa e passar a noite com minha esposa.

Sinto muito, mas mesmo estando bêbado, isso não mudou meu comprometimento com a promessa de obediência que fiz a Deus, aos meus companheiros soldados e ao rei. Então passei a noite no portão novamente. Era uma noite estranha. Alguns dos servos me viram e ficaram cochichando entre si. Às vezes eu os ouvia mencionar meu nome e o nome da minha esposa. Não fazia sentido todo aquele murmúrio. Ignorei o assunto e acabei adormecendo.

De manhã, um servo me trouxe um pergaminho com uma mensagem para Joabe, que era o comandante das Forças Armadas na ausência de Davi. Com a mensagem em mãos, retornei para a linha de frente. No dia seguinte atacamos o inimigo como de costume. Fui colocado no comando de um grupo de soldados e fomos instruídos a ser os primeiros a atacar. Estávamos entrando em um terreno que normalmente é muito perigoso quando se ataca uma cidade.

Estava dentro do alcance de arqueiros e outros perigos potenciais. Eu já tinha estado em situações semelhantes antes e sabia que tais ordens faziam parte de um plano maior que geralmente resultava na derrota do inimigo. Completamente convencido disso, eu estava liderando o caminho quando de repente ouvi o chamado para recuar. A essa altura, já estávamos dentro do alcance dos arcos inimigos. Vi alguns dos que estavam na minha frente caírem. Corri mais rápido, mas não rápido o suficiente, e fui atingido por uma flecha. O ferimento foi fatal.

Vocês todos conhecem o resto da história. Como David seduziu minha esposa Batseba . Como ele tentou me forçar a ir para a cama com ela na esperança de encobrir completamente seu crime. Isso foi um pensamento realmente tolo. Os homens se lembram de dormir com suas esposas, especialmente os soldados que retornavam da batalha. Sabemos contar e sabemos quanto tempo dura a gravidez. Como finalmente cumpra as ordens que resultariam na minha morte. Você também sabe que não deveríamos ter sido enviados para onde fomos enviados. Você sabe que outros também morreram. Você também sabe quão insensivelmente Davi reagiu às nossas mortes quando lhe foi dito que ele havia morrido.

O mais importante a considerar é como as ações dos outros podem afetar nossas vidas e como responderemos quando tais ações nos causarem danos.

Eu não tive essa oportunidade , mas por outro lado, você saberia que Deus respondeu. Ele julgou Davi e o puniu por sua violação da lei de Deus.

Perguntas para Estudo e Reflexão

Compromisso: Seu e dos outros

Com essas informações em mãos, pense em como você reagiria quando o pecado e a desobediência de alguém o confrontassem. afetado negativamente .

Há duas questões aqui. A primeira coisa é o comprometimento de uma pessoa em seguir ordens. A segunda é como você pode reagir à desobediência dos outros e o impacto disso em você.

Primeiro. Há uma promessa ou um compromisso. Qual é a situação aqui? O compromisso aqui é algo que uma pessoa deveria ser capaz de quebrar facilmente?

Considere a promessa de Deus a Davi e a todos os reis que falharam em seguir os padrões de Davi como um exemplo. Muitos pecaram e seguiram outros deuses. Deus cumpriu sua promessa? Como ele cumpriu sua promessa? Reflita sobre João 3:16 à luz disto. Você consegue pensar em alguma outra passagem bíblica que destaque essa verdade?

Segundo. Como você reage quando o pecado dos outros afeta você.

Geralmente há várias respostas. Responda as seguintes perguntas.

Por que eu deveria ou não fazer isso? Como o que você aprende com essas passagens pode ajudá-lo a manter seu compromisso com Deus e a responder adequadamente a tudo o que acontece com você? Como sua resposta ajudará outras pessoas a encontrar Deus em suas vidas?

1. Juiz – Leia Mt 7:1-5
2. Vingança – Leia Romanos 12:17-21
3. Reflita – leia Filipenses 4:8-9; Tiago 3:14-18
4. Perdoar – Leia Colossenses 3:13 e Romanos 5:8 e 1 Timóteo 1:15
5. Amor – leia Mt 5:43-48 e pense se você conseguiria fazer isso.

um egípcio no êxodo

Todos os dias alguém vem até mim e me pergunta por que estou disposto a continuar vagando por esta terra esquecida por Deus. É tão irritante. Com licença. Ainda estou me adaptando ao fato de que esse novo Deus que escolhi seguir está em todo lugar e está muito ciente de onde estamos e do que está acontecendo. Mas se você parar e pensar por um minuto, eu também estou certo no que já disse. Eu servi a uma infinidade de deuses no Egito, e eles nos abandonaram. Eles não podiam se opor ao Deus verdadeiro.

Eles não estão em todos os lugares e não podem fazer nada do que prometem. Então, em relação a eles, este lugar e aqueles deuses são abandonados pelos deuses. Em relação ao Deus verdadeiro, sua presença é evidente todos os dias e a cada momento. Existe a coluna de fogo/nuvem que está sempre presente. Você pode vê-lo de qualquer lugar do acampamento. Quando ele se move, nós nos movemos. Quando ele para, paramos e acampamos até que ele se mova novamente.

também o tabernáculo. É um lembrete constante de que esse Deus está sempre em nosso meio. Ela está repleta de símbolos que são um lembrete desse Deus e de seu envolvimento direto em todos os aspectos de nossas vidas. Eu também poderia falar sobre o fornecimento diário de maná, água quando necessário e carne. Infelizmente, em vez de simplesmente pedir educadamente, tanto nós, estrangeiros, quanto o povo chamado Israel, reclamamos.

Sim, sou egípcio. Sim, eu escolhi deixar o Egito e seguir esse povo e seu Deus. Sim, deixei para trás tudo o que conheci e amei. Você pergunta por quê?

A destruição do meu país foi por causa deste Deus? Foi por causa de uma Terra Prometida de recursos e bênçãos incríveis? Será que era porque eu era muito parecido com esta cidade que estou seguindo, um servo com pouca esperança no futuro? Foi a falha de todo o meu sistema de crenças em explicar tudo o que estava acontecendo?

Provavelmente foi tudo isso.

Meu país era a nação predominante no mundo. Ninguém tinha tanto poder, riquezas e honra quanto nós. Éramos temidos por todos até Moisés retornar. Embora tenha sido criado na casa do Faraó, descobrimos que ele realmente pertencia aos canalhas do nosso país, os hebreus. Meus pais me contam que ele matou um egípcio para salvar um hebreu. Um crime mais atroz. Eles me disseram que ficaram felizes quando ele desapareceu. Ninguém desafiou nosso deus vivo e o fez sem consequências. Como isso ainda é possível? Então, passo a passo, em nome de seu deus, ele destrói tudo. Somente os hebreus pareciam imunes à maioria das pragas. Então, todo primogênito morre da noite para o dia. Fiquei tão feliz por não ser o filho mais velho. Além disso, pode parecer cruel, mas estou feliz que meu primogênito morreu no parto. Como resultado, fomos perdoados dessa agonia. Mas mais uma vez isso revelará o quão vulneráveis éramos.

O faraó pode não fazer nada para impedir o ataque. Nosso deus vivo foi bloqueado por um pária, um pastor, um assassino que havia sido condenado à morte e, no entanto, lá estava ele desafiando todas as autoridades e deuses. Esse sim é um homem que vale a pena seguir. Esse é o verdadeiro poder, não apenas um monte de rituais e palavras.

Depois disso, quem não se sentiria atraído pela ideia de uma Terra Prometida que mana leite e mel? Muitos de nós fomos arruinados pelas pragas. Não nos restava mais nada. Não havia mais nada para nos alimentar e o que sobreviveu, e era muito pequeno, foi reservado para a elite e os padres que falharam tão miseravelmente conosco. Lembro-me de estar às margens do Mar Vermelho e olhar para aquela rota através dele. Lembro-me de olhar para trás e ver a desolação atrás de mim. Lembro-me de pensar que não poderia fazer pior do que seguir Moisés até o que eu sabia ser a terra selvagem do outro lado. Não havia nada nem esperança atrás de mim, mas pelo menos havia uma promessa de esperança à minha frente.

Minha decisão de deixar o Egito foi selada quando retornei e vi nosso incrível exército, o mais temido do mundo, desaparecer quando as águas retornaram e o varreram da face da Terra. Não havia como voltar e nada para onde retornar. Pense nisso: se eu permaneci, o que me espera e a qualquer outra pessoa? Agora éramos alvos fáceis para qualquer país que quisesse nos invadir. As Forças Armadas não existiam, não havia mais recursos, éramos um povo falido. A terra prometida parecia incrivelmente atraente na época, então continuei.

De minha parte, eu não estava muito mais alto na escala social do que os hebreus. A principal diferença é que eu era egípcio e tinha benefícios e recursos que eles nunca teriam. Eu podia menosprezá-los e eles tinham que me servir até mesmo. Mas o que significa status quando tudo o que ele representa foi destruído? Há pessoas aqui de algumas das classes mais ricas também. Mas agora estamos no fundo da escada, e muitas vezes somos aqueles que servem às mesmas pessoas que abusamos e usamos. Há uma diferença fundamental: esse deus deles nos deu fé de que não deveriam nos maltratar como fizemos. Eles devem se lembrar de como foram tratados e viveram e cuidar dos estrangeiros entre eles. Há uma equanimidade aqui que nunca teria sido possível no Egito. Até mesmo Moisés, por maior que seja, é humilde e é altamente respeitado por isso. Claramente isso é melhor do que o que eu tinha no Egito.

E nem me faça começar a falar sobre meu sistema de crenças. Tínhamos os deuses dominando e guiando cada aspecto de nossas vidas. Nós tínhamos medo deles. Nós nos sacrificamos por eles. Eles dominavam cada pensamento e cada ação nossa. Acreditamos que eles controlavam todos os aspectos da vida e da existência. Tínhamos o deus vivo em nosso Faraó, que poderia nos guiar para uma glória cada vez maior. Esse é um sistema de crenças impressionante. Uma que nos deu um status incrível no mundo. Mesmo aqueles de nós que estávamos no fundo da escala social estávamos entre aqueles que eram cuidados por nossos deuses. Pelo menos foi o que nos disseram. Enquanto os servíssemos e adorássemos, teríamos tudo o que precisávamos.

Eu acreditei em tudo isso. Como alguém poderia não acreditar e viver de acordo com suas regras e exigências?

Tudo mudou quando Moisés, sob a direção de seu deus, atacou e derrotou o poder de todos os nossos deuses mais elevados. Eu vi tudo se desenrolar diante dos meus olhos. Ele começou com o deus do Nilo e passou pelos deuses mais poderosos do nosso panteão até atacar o próprio Faraó. Ele não conseguiu proteger nem mesmo seu primogênito do poder desse deus.

Agora, se isso não choca seu sistema de crenças, então não sei o que chocará. Não sei por que alguém continuaria a insistir, a menos que fosse tolo ou cego à verdade. Bem, isso me abalou e então eu disse à minha família que não podia mais acreditar em tais deuses. Eu iria me juntar aos hebreus e ir aonde seu deus os levasse.

O problema é que muitos outros, aqueles que não eram hebreus, não pensaram nas coisas com clareza. Eles achavam que esse novo deus faria apenas o que eles queriam. Percebi imediatamente que essa atitude não teria efeito. Este deus não era alguém que podia ser controlado. Este deus esperava que você vivesse de forma diferente. Ainda estou aprendendo o que isso significa. Mas é claramente diferente do que meus deuses anteriores esperavam.

Infelizmente, o restante dessas pessoas não hebraicas geralmente são as que começam a reclamar. Eles simplesmente não entendem. Mas também está claro que muitos dos hebreus também não entendem.

Eu entendo. Eles viveram a maior parte de suas vidas reclamando da vida. Reclamando da comida, do trabalho, das condições de vida miseráveis etc. Eles esquecem tão rapidamente o quão ruim foi. Por que reclamar é nossa primeira reação em vez de simplesmente perguntar? Por que esquecemos tão rapidamente tudo o que recebemos quando as coisas ficam um pouco difíceis?

Eu nunca serei hebreu. Nunca poderei ter um pedaço da promessa inatingível, meu pedacinho de chão e paz. Mas eu sei disso. Se eu ouvir esse Deus, terei algo que nunca poderia ter no Egito: acesso direto ao próprio Deus.

Sim, escolhi deixar o Egito por todos os motivos mencionados acima. Mas o mais importante, e a única coisa que espero nunca perder de vista, é que descobri um Deus que está verdadeiramente presente e responderá às minhas necessidades e desejos se eu aprender a amá-lo e honrá-lo com meu coração.

Perguntas para Estudo e Reflexão

Mudanças nas crenças pessoais

Mudar o sistema de crenças não é um processo fácil. Temos várias histórias de pessoas que fizeram isso. Leia-os e reflita sobre o que aconteceu e por que eles decidiram mudar.

Naamã – 2 Reis 5

Centurião – Atos 19

Raabe – Josué 2

Rute – Ru 1

Uma questão fundamental é: quanta mudança precisa ocorrer antes de acreditarmos que alguém mudou?

Reflita sobre os comentários de Paulo sobre tornar-se tudo para todos em 1 Coríntios 9

Os jibeonitas mudaram seu sistema de crenças? O que eles mudaram e por quê? Leia Josué 9

Quais são algumas razões pelas quais as pessoas mudam seus sistemas de crenças que não são boas? Explique o porquê.

Por que você acha que é difícil mudar?

O que pode dificultar a mudança? Reflita sobre os problemas enfrentados por muçulmanos, hindus, budistas e ateus para recomendar alguns.

Jetro

Vou ter que ser honesto com você. Nunca vi um saco de ossos tão dolorido pela contemplação quanto quando vi Moisés pela primeira vez. Ele era, para dizer o mínimo, repulsivo. Ele cheirava horrivelmente e parecia pior ainda. Na maioria das vezes eu não deixaria uma pessoa dessas entrar em minha casa, muito menos aditaria ouvir sua história. Mas minhas filhas voltaram com esta história incrível de como esse vagabundo as resgatou dos meus vizinhos rudes e depois as ajudou a dar água às ovelhas.

Mesmo agora, quando penso naquele dia, ainda é difícil imaginar as pilhas de trapos diante de mim. Ele poderia ter realizado o que seu povo exigiu? Ele fez. A verdade é que comecei a perguntar e consegui confirmar as histórias. Ele fez exatamente o que eles alegaram. É incrível como um homem assim conseguiu subjugar alguém muito inferior ao Faraó do Egito, mesmo com o elemento surpresa. Eu aprenderia mais sobre isso nos próximos anos.

Mas preciso recuar um pouco. Você acredita em coincidências?

Eu não estou bem. Mas há muitos deles na vida deste homem. A coincidência é que seus pais quebraram a lei para salvá-lo e depois o levaram para a casa do Faraó para ser criado. A coincidência é que ele seria treinado no mais alto nível e em áreas críticas da administração e outras áreas críticas para governar um país e então se tornaria o líder de uma nação de escravos. A coincidência é que um dia ele tentaria defender seu povo e seria o culpado por eles, forçando-o a fugir para o deserto, e assim ele aprende a viver no mesmo lugar para onde os guiaria. A coincidência de que ele encontraria seu caminho para minha família e aprenderia a cuidar de ovelhas e então cuidaria do povo de Deus. São tantas que não consigo acreditar em coincidência.

No meio de toda essa coincidência, ou talvez para provar que não foi uma coincidência, mas parte de um plano muito maior, Moisés tem esse encontro com uma sarça ardente e descobre o propósito de tudo o que aconteceu em sua vida. Seu Deus tem preparado você para tudo o que está por vir. Ah, essa é outra razão pela qual abandonei toda crença nos conceitos de destino e coincidência. Na minha vida e nos meus encontros com as pessoas, aprendi que há um Deus acima de todos os deuses. Procurei por esse Deus e, por meio do meu relacionamento com meu genro, finalmente encontrei o único Deus acima de todos os outros.

Comecei a perceber que finalmente poderia ter encontrado esse Deus enquanto observava Moisés e ouvia as histórias. É claro que o episódio da sarça ardente foi essencial em tudo isso. Até então, eu nunca tinha ouvido falar de nenhum deus se apresentando pessoalmente dessa maneira, especialmente para alguém que não fosse um sacerdote e estivesse ligado a um templo ou local de culto.

Depois houve o incidente que levou Moisés a me devolver sua esposa e filhos pouco antes de chegar ao Egito. Ela me contou como um anjo apareceu e estava atacando seu marido. Não tenho certeza de como ela sabia o que fazer ou onde aprendeu a importância da circuncisão, mas ela sabiamente a realizou em seus filhos e essa ação salvou Moisés. Foi então que ele percebeu que haveria um perigo real à frente e a mandou para casa, para mim, até um momento posterior em que fosse seguro.

Enquanto eu a ouvia, comecei a conhecer um deus que tinha um interesse puramente pessoal na vida daqueles que afirmavam ser seu povo. Aprendi sobre um deus que esperava obediência, não apenas em sacrifícios, mas em todos os aspectos da vida. Conversávamos frequentemente sobre o que tínhamos visto e estávamos aprendendo sobre Moisés e o que estava acontecendo no Egito.

Que dia maravilhoso quando nos encontramos novamente e pudemos sentar e discutir tudo o que tinha acontecido. Aprendi muito sobre o Deus a quem Moisés servia. Aprendi que ele era extremamente poderoso. Também aprendi sobre as promessas que ele fez e como ele não as esqueceu mesmo depois de 500 anos e as estava cumprindo fielmente. Também tenho ouvido Moisés enquanto o povo traz seus problemas a ele. Duas coisas ficaram evidentes. Primeiro, esse Deus que agora escolhi seguir é claramente um Deus que se importa com as pessoas. As leis são tão diferentes de todos os outros deuses que estudei.

A segunda é que Moisés está tentando agradar a todos. Faz sentido, pois ele conhece todas as leis dadas por Deus e sabe muito sobre a vida e a história das pessoas. Ainda assim, se ele não fizer uma mudança no que está fazendo, tentando agradar a todos, ele irá matá-lo. Então, compartilhei com ele minha observação e uma recomendação sobre como lidar com essa responsabilidade. Às vezes, ser líder é algo que vem com uma venda nos olhos e você não percebe que outros podem ajudar a dividir a responsabilidade. Ele gostou do meu conselho e aparentemente Deus também ficou satisfeito com isso. Eles fizeram a mudança rapidamente, e agora o berço tem espaço para respirar, passar tempo com a família e com Deus.

Bem, era hora de eu sair. Moisés queria que eu ficasse, mas tenho um julgamento melhor. Dois líderes ou duas pessoas que parecem líderes só criam problemas. Ele havia trazido sua família de volta, havia aprendido o que precisava sobre o Deus verdadeiro e agora era hora de voltar para casa. Eu gostaria de ter ficado, mas, como eu disse, isso complicaria tudo o que ele tem que fazer, e também quero que meu povo saiba o que aprendi sobre o único Deus verdadeiro.

Perguntas para Estudo e Reflexão

Conhecimento vs. Sabedoria

Conhecimento e sabedoria são aspectos essenciais da liderança.

Salomão pediu ambos quando veio para liderar o povo de Israel 2 Cr 1:10-11

Qual você acha que é a relação entre esses dois conceitos?

Por que é importante ter os dois e não um ou outro?

Ao considerar sua resposta, leia as seguintes Escrituras.

Salmo 119:66

Provérbios 1:7

Pv 10:14

Pv 17:27

É 33:6

Romanos 11:33

Co 2:3

Ao estudá-los novamente, considere as relações entre palavras que contribuem para a discussão. Compreensão, medo, salvação.

Qual é o valor de ouvir aqueles que têm conhecimento e sabedoria?

Qual é a melhor fonte para ambos com base no que você leu? Como você terá acesso a essa fonte em sua vida?

Os marinheiros no barco para Társis

Misartan – Então o que você acha, podemos finalmente contar nossa interpretação da história?

Henio – Acho que já faz tempo suficiente para que estejamos seguros das autoridades.

Revkat – Não sou tão confiável. Como você explica jogar uma pessoa ao mar para salvar nossas vidas?

Misartan – era seu ou nosso.

Henio – Você sabe tão bem quanto todos nós que não havia esperança de sobreviver àquela tempestade. Em toda a minha vida como marinheiro, nunca vi nada parecido.

Revkat – bem, você venceu. Foi uma situação louca, e você está certo, não havia como sobrevivermos. Quanto mais tentávamos, mais furioso ele ficava. Era como se tudo o que fazíamos o deixasse mais irritado. Quase como se a tempestade tivesse personalidade.

Henio – Bom, por exemplo, eu pensei que as coisas não iriam correr bem para nós assim que aquele homem reservou passagem no nosso barco.

Misartan – Correto! Então agora você acha que é vidente ou algo assim.

Revkat – Mis Henio está certo. Desde o momento em que ele pisou no convés, ficou claro que algo estava fora do lugar. Ele simplesmente não agiu normalmente.

Meu – Bem, bem. Você tem razão. Ele estava muito quieto, muito estranho. Na verdade, se bem me lembro, ele foi para o convés inferior quase assim que subiu a bordo, como se estivesse se escondendo. Estranho, principalmente porque nunca vimos ou ouvimos falar de alguém procurando por ele.

Rev – e se minha memória não me falha, ele fez de tudo para desaparecer. Não me lembro de tê-lo visto durante a primeira parte da viagem. Acho que não o vimos nenhuma vez até depois que a tempestade começou.

Henio – você está certo. Foi só quando as coisas ficaram sérias e começamos a jogar carga ao mar que ele reapareceu. Principalmente porque não havia mais lugares para se esconder depois que toda a carga desapareceu.

Meu – e se minha memória não me falha, ele então se encolheu na proa como se estivesse aterrorizado pelo que estava acontecendo. Ele continuou olhando ao redor e não para as ondas. Ele parecia ciente ou assustado com alguma coisa.

Rev – quando jogamos o bote salva-vidas ao mar foi quando ele finalmente voltou à vida. Ele começou a fofocar sobre como havia ofendido seu deus e que ele era a causa da tempestade.

Henio – O capitão o ouviu falando sobre seu deus e então as coisas ficaram loucas. Não tenho certeza se ele estava se lembrando de algo que disse ou fez e que acreditava que poderia ter ofendido Netuno.

Meu Deus, ele pode ser muito conflitante quando se trata dos deuses. Um dia ele está oferecendo sacrifícios e no outro ele os amaldiçoa como só um marinheiro pode fazer.

Rev – oh, logo ele pode perder a calma quando o tempo não está do seu agrado.

Henius – Bem, quando ele ouviu o estranho dizer que havia ofendido seu deus, o capitão ordenou que todos nós fizéssemos ou realizássemos qualquer coisa ou sacrifício que fosse necessário para qualquer deus que servissemos para apaziguá-los.

Rev – ele ficou tão aterrorizado com a ideia de um deus ser a causa da tempestade que trouxe aquela cabra que ele cria para momentos especiais e a sacrificou também.

Meu Deus, todos nós seguimos ordens e realizamos nossos pequenos rituais. Nenhuma delas teve efeito e era até possível que a tempestade piorasse. Foi então que o estranho saiu do seu canto.

O Estranho – Você não terá sucesso com seus sacrifícios e suas fracas tentativas de se salvar. Eu sou a causa desta tempestade. Desobedeci ao único Deus verdadeiro, e ele não está satisfeito comigo.

Henio – então todos nós gritamos com ele para perguntar o que ele tinha feito e o que seria necessário para apaziguar seu deus.

Rev – sua resposta nos deixou todos deslumbrados.

Mis – um sacrifício humano para salvar a todos nós. Nem meu deus é tão cruel ou exigente. como ele poderia servir a tal deus?

Henio – todos nós reagimos da mesma maneira e tentamos tudo o que sabíamos para sobreviver à tempestade. Pelo menos até ouvirmos aquele gemido debaixo dos nossos pés.

Meu Deus, o capitão também ouviu e sabia o que ele queria dizer. O navio estava se despedaçando e clamava por nós.

Rev – Nenhum de nós tinha dúvidas sobre o que fazer e agarramos o estranho e simplesmente fizemos o que ele disse para fazer. Nós o jogamos ao mar. Não nos preocupamos mais com o que os outros pensariam ou como as autoridades responderiam.

Meu – então aconteceu. Foi assustador.

Henio – mais do que arrepiante. Não sei o que me assustou mais agora, a tempestade ou o que aconteceu quando o jogamos ao mar.

Rev – não se esqueça que houve duas coisas que aconteceram. Primeiro foi o peixe.

Meu – oh não, ele não se lembra de mim. Era enorme. Era tão grande que pensei que pudesse ter engolido nosso barco.

Henion – Mis não exagera dessa forma. Pescadores e marinheiros contam histórias fantásticas, mas elas vão longe demais.

Meu – bem, era enorme. Nunca vi nada assim.

Rev – você está certo. Mas o mais louco foi como ele se lançou na água e simplesmente engoliu o alienígena inteiro. Então ele simplesmente desapareceu.

Henio – sim, essa foi a primeira coisa, mas para mim a próxima coisa foi ainda mais difícil de explicar e, portanto, para mim a mais assustadora

Rev – por que isso

Henio – todos nós sabemos como ventos e ondas criam tempestades. Mas nenhum de nós jamais viu uma tempestade reduzida a uma calmaria profunda como aquela.

Meu – você está certo. Assim que os peixes retornaram à água, a tempestade simplesmente desapareceu. Sem vento, sem ondas, sem nuvens.

Henio – era isso que era tão assustador. Nenhum dos nossos deuses jamais poderia fazer isso. Na verdade, não há nenhuma história ou mito que seja parecido com isso.

Rev – e então começaram a surgir histórias sobre um homem que foi cuspidor por um peixe na praia. Muita coincidência. Só poderia ser o homem que jogamos ao mar.

Meu – então ele vai até Nínive e os avisa que seu Deus está furioso com eles e está prestes a destruí-los. A cidade inteira fica em polvorosa e começa a gritar com esse deus, pedindo que ele os perdoe.

Henio – dizem que até o rei vestiu saco e prometeu obedecer àquele Deus. Ainda mais louco, ele ordenou que todos os jumentos também usassem saco.

Meu Deus – afinal, decidi que precisava investigar mais sobre esse deus que podia causar tamanha tempestade por causa da desobediência de alguém e facilmente acalmá-la.

Rev – Concordo com você nisso. Exceto pelo fato de que ele teve a coragem de entrar em Nínive e desafiar o rei mais poderoso e seu povo, dizendo-lhes que seu Deus estava prestes a destruí-los.

Henius – Ouvi dizer que ele é o deus dos israelitas. O que você acha de irmos lá e aprendermos mais sobre esse deus que tem tanto poder sobre a natureza e reinos poderosos?

Rev – vamos nos inscrever para o próximo navio que viajará por aí.

Meu – eu estou com você. Eu realmente quero saber mais sobre esse deus também.

Perguntas para Estudo e Reflexão

Ser um exemplo

Exemplo – para o bem ou para o mal, somos um exemplo para os outros do que significa seguir a Deus. Jonas tentou desobedecer a Deus e quase custou a vida de outras pessoas. Vejamos as Escrituras que tratam da ideia de ser um exemplo.

1 Coríntios 11:1 – Paulo convida as pessoas a seguirem seu exemplo da mesma forma que ele segue o exemplo de Cristo.

Você poderia dizer o mesmo para as pessoas com quem você tem contato dentro e fora da igreja?

Que mudanças você teria que fazer para tornar isso possível?

Filipenses 3:17-18 – Aqui Paulo chama a igreja em Filipos para seguir seu exemplo, como outros estão fazendo. Então ele lhes diz para tomarem nota daqueles que vivem de acordo com o padrão que ele lhes deu.

Reserve um momento para ler o Livro de Filipenses e depois descreva qual você acha que era o padrão.

Leia 1 Pedro 2:21. Que exemplo Cristo nos deu? O que seria necessário para você seguir esse exemplo em sua vida?

Leia João 13 e reflita sobre o exemplo que Cristo nos deu nesta passagem. De que maneiras você segue o exemplo dele e assim é um exemplo para os outros?

A Viúva de Sarepta

O que posso te contar sobre minha vida? Não era uma boa época para estar vivo. Guerras e lutas eram um problema constante. Eles tiraram a vida do meu marido, deixando-me com uma criança para cuidar. A maioria das pessoas achava que eu ficaria feliz por ter tido tanta sorte e torceria por alguém que pudesse cuidar de mim quando eu envelhecesse.

Bem, para sua informação, não era aí que estava meu foco. Os tempos eram difíceis e só ficaram mais difíceis. Como se as guerras não fossem ruins o suficiente, a fome só piorou as coisas. Isso significava que eu tinha que lutar para alimentar a mim e ao meu filho. Isso era quase impossível, pois o motivo da fome era a seca. Ouvimos rumores de que se tratava da luta entre Acabe, o rei de Israel, e Elias, que era chamado de profeta do deus dos israelitas.

Esse deus deve ser algo e deve ter dado ao homem Elias uma boa quantidade de autoridade. Ouvi dizer que Elias simplesmente falou em nome desse deus e a chuva simplesmente parou. Não apenas por um dia, mas segundo rumores, parou e não começaria novamente até que este profeta dissesse sim. É muito poder nas mãos de um homem. A outra palavra é que o rei Acabe se recusou a reconhecer o deus de Israel e então continuou a servir Baal e Aserá, os deuses de sua esposa.

Então aqui estou eu, lutando para manter a mim e ao meu filho vivos, com pouca esperança de conseguir isso. Sem chuva não há colheita, portanto não há farinha e não há óleo. Tenho apenas o suficiente para mais um pão para mim e meu filho. Ele é uma alegria, mas cuidar dele durante esse período não foi tão prazeroso quanto se poderia esperar. Ele significava menos para mim e isso pode parecer egoísta, mas é assim que as coisas são. Não me entenda mal. Nunca aceitei a porção que ele nos dava na comida para prolongar minha vida. É assim que é. Espere... bem, eu não posso ir por esse caminho. Ela leva aos lugares escuros.

Então aqui estou eu, prestes a assar meu último pão e então me aconchegar com meu filho e sofrer o processo de morrer de fome quando esse estranho aparece. Então ele tem a coragem de me perguntar se eu tenho alguma comida para dividir com ele. Digo que sim, estou prestes a assar o resto da minha farinha e planejo me aconchegar em um lugar apertado com meu filho e morrer. Ele ainda não vacilou, mas me disse para ir em frente e assar o pão e depois deixar comigo. Quem pede para alguém dar o último pedaço de comida a um completo estranho.

Mas não é apenas mais um dia. Sei que vou morrer de fome e talvez minha disposição de dar aquele último pedaço de pão a um estranho possa significar que ele sobreviva. Então vou em frente e faço o pão. Depois de comer, ele me diz para ir em frente e fazer outro pão. Agora estou me perguntando quem é que está morrendo de fome e fora de si. Eu, que sei que não há mais nada para fazer pão, ou esse louco que insiste que eu faça um pouco mais de pão.

Por fim, para silenciá-lo e forçá-lo a sair, abro os recipientes onde armazeno minha farinha e meu óleo. Você pode imaginar minha surpresa quando os encontrei cheios até a borda com farinha e óleo. Eu estava com tanta fome que nem parei para pensar em como ele conseguiu saciá-los. Assei mais pão.

Mais tarde, porém, comecei a pensar de onde vinham a farinha e o óleo. Pensei que talvez ele estivesse escondendo em uma bolsa, mas ele não estava carregando uma bolsa. Para me confundir ainda mais a cada dia, toda vez que eu abria aqueles dois recipientes eles estavam cheios até a borda. Por fim, só precisei perguntar quem ele era e que tipo de magia ele estava usando. Perguntei a qual dos deuses ele servia para que eu pudesse responder com um sacrifício ou conseguir uma imagem para colocar em minha casa.

Sua resposta me deixou deslumbrado. Ele era apenas o profeta do deus que causou todos os meus problemas. Ele havia parado a chuva e, assim, causado a quebra das colheitas. Agora eu estava completamente confuso. Que tipo de deus age dessa maneira e faz com que tantos sofram? Para ser sincero, não passei muito tempo pensando nisso. Meu verdadeiro foco era o que as outras pessoas poderiam estar pensando. Quero dizer, quem tem comida todos os dias, a menos que não tenha plantações para colher e não compre farinha e óleo no mercado. Fiquei muito preocupado com isso e se conseguiria esconder o que estava acontecendo. Logo percebi que não conseguia. Minha família estava ficando cada vez mais curiosa sobre onde eu conseguia farinha e óleo.

O profeta proposto que compartilho com alguns conforme era necessário

Eu estava cético em fazer isso? Se eu desse para alguns, os outros não descobririam? Então o que estava acontecendo? Será que meus dois pequenos jarros seriam suficientes? Ele não parecia muito preocupado. Quase como se ele já soubesse a resposta. Tenho que ser honesto, não era verdade que eu confiava nele e em seu deus. ah, quase esqueci de mencionar o fato de que ele se recusou a me dizer qual foto comprar. Ele disse que seu deus se recusou a fazer imagens porque não havia nenhuma. Ele queria que as pessoas o adorassem e não uma imagem. Qualquer que seja.

Bem, a vida continuou. Ele estava certo e, mais surpreendentemente, nunca foi inundado com pessoas pedindo ajuda. Como isso ainda é possível? Pensei cada vez mais cuidadosamente que tipo de profeta era esse. Ele era apenas algum tipo de mágico e hipnotizador incrível que sabia exatamente o que fazer para multiplicar meu suprimento de comida e controlar as ações dos outros? Bem, minha resposta para tudo isso chegou bem rápido.

Chegou o dia em que meu filho morreu. Agora eu estava furioso. Fiquei triste, mas fiquei furioso. Por que deixar meu filho e eu vivermos só para deixar meu filho morrer? Que tipo de homem é esse? Que tipo de deus é esse? É muito ruim em muitos níveis. Então peguei meu filho e fui confrontar esse homem enganador e malicioso.

Eu estava começando a fazer meu discurso bombástico contra o profeta e seu deus quando ele fez a coisa mais incrível. Ele arranca meu filho dos meus braços, corre até a cama dele, coloca-o no chão e começa a gritar com seu deus. Suas palavras eram quase as mesmas que eu havia planejado gritar para o profeta. Ele grita com seu deus perguntando por que ele permitiria isso. Por que você trouxe essa mulher até mim se sabia que seu filho iria morrer?

Bem, a coisa mais incrível aconteceu. Meu filho ressuscitou. Agora eu sei o que você vai dizer. Ele não estava morto. Ele tinha acabado de desmaiar. Bem, você está errado. Já lidei com mortes o suficiente para saber a diferença. Meu filho estava morto e agora estava vivo novamente.

Segurei meu filho nos braços e olhei para esse profeta de um deus do qual eu nunca tinha ouvido falar até que a seca e a fome chegaram. Olhei para ele e então percebi que não era nenhum charlatão. Não era um faquir. Este não era um profeta de um entre mil deuses. Este homem realmente serviu ao Deus único. O único Deus que realmente tinha o poder de controlar tudo.

Esqueça a necessidade de encher jarras de farinha e óleo todos os dias. Isso não é nada. Mas um homem morto é ressuscitado. Agora isso representa poder real. Somente aquele que nos criou e nos deu a vida em primeiro lugar pode fazer isso. Então sentei-me e refleti sobre tudo o que esse profeta estava tentando me dizer sobre o deus a quem ele servia. Todas as coisas que eu havia descartado como absurdas e comecei a perceber que, na verdade, havia apenas um Deus verdadeiro e que ele havia me escolhido, ele havia me escolhido.

Até hoje não consigo entender o que tudo isso significa. O que eu sei é que encontrei Deus e ele é digno do meu serviço. Esqueça o resto dos deuses que não são nada e não podem fazer nada. Este Deus é digno de adoração e serviço.

Perguntas para Estudo e Reflexão

Compartilhar

Quão disposto você está a compartilhar o que você tem com os outros? Quais fatores afetam sua disposição de compartilhar? Leia Rm 12:14 – É fácil ajudar sua família quando eles estão em necessidade? É fácil ajudar amigos? É fácil ajudar os outros na igreja? Quais fatores afetam como você reage a cada um desses grupos?

Leia Hb 13:2 – Como vocês tratam os estrangeiros em necessidade? Que emoções afetam a maneira como você reage às necessidades de pessoas que você não conhece?

Como eles são diferentes das pessoas mencionadas em relação a Romanos 12:14?

Qual é sua atitude quando você está doando? Como isso se compara ao que Pedro diz em 1 Pedro 4:9?

Leia os comentários de Jesus em Mt 25:31-46. Com base nessa passagem, como você está na área de compartilhamento?

Agora leia Mt 5:46-48 e Lucas 6:32. Avalie a natureza da sua disposição de compartilhar com base nessas passagens.

Melquisedeque – um enigma

Então, saudações a vocês da minha parte, do meu povo e do Senhor Altíssimo.

Eu sou Melquisedeque . Eu sou o rei de Salem. Talvez você conheça esta cidade pelo seu outro nome, Jerusalém. A mesma cidade que mais tarde se tornaria a capital do país de Israel e o local do templo ou primeiro o tabernáculo, depois o templo de Salomão, depois o templo reconstruído após o exílio e, finalmente, o templo construído por Herodes. Também sou chamado de Sacerdote da Grande Maioria Divina. Voltarei a esse assunto em breve.

Meu nome é muito interessante. Pode ser traduzido como rei da justiça, que é como o salmista o viu ao escrever o Salmo 110 e como o escritor de Hebreus o usou. Acredito que uma certa quantidade disso também se baseia nos eventos que cercam meu encontro com uma pessoa única que viveu na mesma época que eu e em uma região não muito distante de mim.

Então agora você precisa de uma pequena aula de história. Todos vocês conhecem a história de Noé. Você sabia que ele viveu mais 500 anos depois do dilúvio? Você sabia que Noé e seu filho Sem morreram na mesma época? Você sabia que Noé, Sem e Abraão viveram na mesma época? É o que todas as citações e registros genealógicos nos dizem.

O que ele quer dizer é que teria sido possível que Abraão conhecesse Noé e Sem, embora não haja nada nas Escrituras que diga que eles se conheceram. Isso também significa que muitos outros na linhagem de Abraão podem ter conhecido e falado com essas duas pessoas que realmente ajudaram a construir a arca e sobreviveram ao dilúvio. Mais uma vez, não temos provas de quanto contato qualquer uma dessas pessoas teve.

O que sabemos é que havia pessoas que estavam muito cientes dos acontecimentos e estavam muito abertas a acreditar em todas as histórias que ouviam. Considere o fato de que, por algum motivo, o pai de Abraão, Terá, decidiu arrancar sua família e seguir para Canaã. Ele nunca chegou. A questão é: por que ele fez isso? Ele havia falado com Noé e Sem ? Ele havia decidido que as histórias eram verdadeiras? Isso abriu seu coração e sua mente para sair e buscar a Deus? Deus falou com ele e, como resultado, ele começou a jornada, mas achou muito difícil acreditar em tudo o que estava ouvindo? Ninguém sabe.

Mas Abraão os ouviu muito bem e, como resultado de uma palavra divina, ele escolheu crer e continuar a jornada.

Agora, minha parte em tudo isso. Sim, eu estava vivo quando Noé e Sem ainda estavam vivos. É possível que eu tenha ido procurá-los para verificar as histórias e descobrir se de fato houve um Deus que nos criou e esperava que vivêssemos de acordo com seu plano e propósito. Sim, mas isso não é tão importante assim. O importante é que, em vez de apenas ouvir histórias como essa, comecei a considerá-las válidas. Eu vi a verdade no julgamento de Deus. Percebi que os homens e as mulheres não se importavam e escolhiam viver da maneira que lhes fosse agradável. Eu vi a destrutividade desse modo de vida. Eu vi tudo isso e também ouvi (lembre-se de que se eu quisesse, poderia ter saído e encontrado as duas pessoas listadas acima) as histórias sobre como era a vida antes do dilúvio e por que Noé foi escolhido para construir a arca.

Há também outra chave, que é Babel. Se você se lembra da sua história, esta é sobre como muitos pensavam que poderiam alcançar Deus por meio de seus próprios esforços. Para provar isso, eles construíram uma torre de esperança para chegar ao céu e assim assumir o controle de Deus. Pondo fim a isso, Deus confundiu sua linguagem. De repente, ninguém conseguia entender ninguém. Não está claro quanto tempo depois da enchente isso ocorreu, mas você pode imaginar a confusão que causou.

Na verdade, esta foi mais uma etapa do meu processo de tentar aprender mais sobre o Deus de Noé e por que ele era chamado de homem de bigode. Não vou dizer quanto tempo isso levou nem quantos anos tenho agora. Tenho idade suficiente para ser rei de Jerusalém e ser considerado sacerdote do deus altíssimo. As pessoas vêm até mim por vários motivos. Como rei, resolva conflitos, obtenha conselhos e, claro, pague seus impostos. Como padres, eles vêm em busca de conselhos e orientação sobre como viver. Infelizmente, tenho mais pessoas vindo para o primeiro do que para o segundo.

Serei honesto com você. Ser rei é chato e doloroso. Prefiro gastar meu tempo buscando a Deus, considerando o que estou aprendendo e me concentrando em como viver como uma pessoa justa. A única coisa boa em ser rei é que posso usar minha posição para orientar as pessoas sobre como viver e, pelo menos, apontá-las na direção de Deus e, então, como viver de acordo com seus desejos. Isso também me deu um status único entre os outros reis da região que frequentemente vêm me consultar. Eles testemunharam a diferença na maneira como as pessoas vivem e se comportam no meu pequeno reino e querem saber o porquê. Então, pouco a pouco, eles espalharam a notícia de que eu era o rei de Salém e, em suas mentes, o sacerdote do deus supremo.

A vida estava correndo normalmente quando comecei a ouvir histórias de um homem chamado Abraão que havia chegado recentemente a Canaã. As histórias de como havia um deus protegendo-o. A história de seu tempo no Egito durante uma seca recente. As histórias de como ele estava prosperando, mas ainda era um desconhecido na terra. Então Abimeleque, outro rei, veio visitá-lo. Ouvi dele em primeira mão como ele teve uma visão divina avisando-o de que estava prestes a cometer um erro grave. Interessante. A história mais incrível que me veio à mente foi que Abraão foi informado por Deus que ele se tornaria uma grande nação. Isto para um homem sem filhos. Ainda mais interessante é que Deus daria toda Canaã como herança para esta nação residir.

Tais declarações geralmente deixam os líderes da região chateados. Eles não gostam de ouvir tais palavras e consideram tal pessoa um usurpador que deve ser tratado com seriedade. Então, quando ouvi sobre o ataque do grupo de reis e como eles haviam levado parte da família de Abraão junto com suas propriedades, comecei a me perguntar. Isso me fez começar uma jornada para ver em primeira mão o que aconteceria a seguir.

Antes de chegar, ouvi que Abraão havia reunido seu bando de servos e ido atrás dos reis envolvidos para resgatar sua família. Incrível. Quem em sã consciência pensa que, com um pequeno grupo, pode subjugar cinco reis e seus exércitos. Pois bem, ele fez. Eu sei disso porque quando cheguei na área, encontrei ele e seus homens retornando da derrota dos reis. Ele também trouxe de volta suas famílias e o restante das pessoas e materiais tomados dos reis dos reis que eles haviam atacado.

Acampamos durante a noite e esperei uma oportunidade de conversar com Abraham e ouvir os detalhes de como um grupo tão pequeno de pessoas conseguiu alcançar tamanha vitória. Antes que eu tivesse a chance, ele apareceu na minha barraca junto com todos os outros. Ele disse que, como representante de Deus, ele me daria o dízimo de tudo o que havia sido tirado dos inimigos. Então ele surpreendeu a todos ao recusar qualquer pagamento pela devolução de pessoas e propriedades aos outros reis. Ele só pegou uma pequena quantia como recompensa pelos seus trabalhadores.

Bem, você pode imaginar como meu status cresceu. Poderia ter sido fácil ficar orgulhoso e esperar que os outros fizessem o mesmo. Felizmente, tudo o que aprendi sobre Deus me ajudou a ver o perigo de tal atitude. Não foi por causa de nenhuma habilidade ou posição especial que eu tinha, foi apenas meu relacionamento com Deus que tornou tudo isso possível.

Bem, essa é a minha história e sobre como sou rei e sacerdote. Uma combinação incomum neste momento da história. Espero que isso o incentive a sair e buscar a Deus em sua vida também.

Perguntas para Estudo e Reflexão

Retidão

Melquisedeque é chamado de rei da justiça. O que significa ser justo? Aqui estão alguns versículos para considerar.

Salmo 15:2

Salmo 37:21

Salmo 37:30

Pv 10:11

O que torna as leis de Deus justas e dignas de compreensão? Salmo 119:106

Leia Mt 10:41. Qual você acha que é a recompensa da justiça?

Alguém pode se tornar justo por seu próprio poder? Salmo 53:3; Romanos 3:12

Leia Romanos 5:19; Tito 3:5; 1 Pedro 3:18. Como podemos ser tornados justos?

Hurão – o artesão e o metalúrgico – 1 Reis 7:13-50

Eu sou mestiço. Meu pai é de Tiro e minha mãe é da tribo de Dã. Isso cria um conjunto interessante de circunstâncias para mim e para o meu modo de viver. Meu pai é bastante flexível quando se trata de como devo viver. Minha mãe, por outro lado, é rigorosa. Às vezes sinto que não consigo respirar sem que eles me observem e me alertem sobre meu comportamento. É incrivelmente frustrante carregar tanta liberdade potencial em uma mão e tanta restrição na outra.

Quando criança, era impossível manter os dois felizes, mas eu sobrevivi. Quando eu era adolescente, você pode imaginar a luta que tive que enfrentar. Eu mal podia esperar para ser livre. O que tornou meu mundo suportável foi meu fascínio pela metalurgia. Aprendi a fazer fios de ouro, prata e outros metais. Então descobri o outro extremo do pequeno, o quão imenso e grandioso ele poderia ser feito com alguns metais.

Os artesãos que perceberam meu interesse me incentivaram a expandir os limites do que poderia ser feito com metal, desde o trabalho mais bacana da tecelagem até os aspectos mais grandiosos da fundição de grandes objetos. Tive sorte porque eles não ficaram com ciúmes e viram que meu crescimento e criatividade também lhes deram mais opções para seu ofício. Veja bem, quando Davi conquistou nosso povo, a demanda por ídolos e coisas assim morreu. Quem quer um ídolo de um deus que não pode defendê-lo contra o deus de Israel?

Meu pai foi um passo além e explorou a verdade por trás disso. Como resultado, ele se tornou um seguidor desse deus e se casou com uma mulher do povo de Israel. Embora isso tenha causado alguns problemas culturais, como eu disse, isso me deu um foco claro sobre qual deus eu deveria servir. Então você pode imaginar meu sequestro quando o rei descobriu minha habilidade (os artesãos habilidosos falaram sobre mim. Eu me pergunto se eles viram isso como uma oportunidade para mim ou uma chance de me tirar do caminho para que pudessem aproveitar o que aprenderam comigo e, assim, melhorar sua renda.)

Não importa. Tive que viajar para Jerusalém e trabalhar para o Rei Salomão e na construção do templo. Minha função era preparar artigos de tecido com metais preciosos e fundir todos os utensílios para o templo e algumas outras peças especiais. Quando descobri o que eram, fiquei impressionado com a imensidão do projeto. Este templo seria incrível. Não apenas pelo seu tamanho, mas pelo uso complicado de tantos tipos de metal. Também a quantidade de itens a serem feitos e novamente o tamanho.

Fiquei pensando se haveria material suficiente para executar tudo o que estava sendo planejado. Isso até que ele me levou ao depósito e me deu uma lista dos materiais disponíveis para cada aspecto do trabalho. Fiquei impressionado com a incrível quantidade e qualidade do que foi coletado. Ele então me deu um rolo de papel que continha uma contabilidade de tudo: ouro, prata, tecido e muito mais. Então notei que em relação ao ferro e ao bronze ele disse incontável. Fiquei me perguntando o que aquilo significava até que ele me levou até a área de armazenamento final e eu entendi. Era literalmente uma montanha de material.

A próxima coisa que ele fez foi me levar para a sala de design preparada para o trabalho ser feito. Lá ele me mostrou as dimensões e os desenhos básicos de cada item que eu tinha que fazer. Básico é uma declaração ponderada. Eles eram incrivelmente detalhados. Ele contratou alguns dos artistas mais legais para desenhar o que ele queria. Muitos deles testariam os limites das minhas habilidades. Para itens menores, o trabalho intrincado envolvido. Uma coisa é fazer fios de ouro, outra coisa é transformá-los em tecido.

Uma coisa é fazer um grande vaso de bronze de 2,4 metros, mas outra completamente diferente é fazer coisas desse tamanho. Não, elas eram maiores que o tamanho real, como se viu. Não era apenas a quantidade de coisas e os detalhes incríveis, era também a quantidade e o tamanho. Tudo foi pensado para expressar a grandeza e a grandeza de Deus, como se tal coisa fosse possível.

Ele havia se preparado bem e agora era minha vez. Tantos desafios. Não se tratava apenas de projetar as ferramentas necessárias, mas também de treinar pessoas para usá-las. Mais uma vez Salomão planejou bem. Ele havia pesquisado o país inteiro em busca das pessoas mais legais e talentosas em todas as áreas onde eu precisaria de ajuda. Em seguida, orientando-os em cada etapa do processo.

Meu maior desafio estava relacionado à imensa bacia que ele chamava de mar, e com razão. O desafio era que ele queria que tudo fosse fundido em uma única peça. Isso nunca tinha sido feito. Geralmente moldávamos peças menores e as soldávamos, mas ele não queria costuras ou juntas soldadas, então tive que pegar meus conceitos normais de molde e explodi-los. Trabalhamos passo a passo. Tantos passos. Construa o molde e entenda perfeitamente. Haveria apenas uma tentativa de fazer isso. depois, obtendo bronze suficiente em forma líquida e mantendo-o assim até que o molde estivesse completamente preenchido. Bem, você quase pode imaginar os desafios. Em contraste, os outros detalhes foram fáceis de fazer.

Por fim, os dois pilares de bronze. Um corpo tão sólido quanto o mar enquanto um desafio custa menos esforço em certos aspectos. Isso não seria tão fácil. Eles eram escavados e, portanto, representavam um desafio totalmente diferente. Isso envolveu a construção do molde para um conceito completamente diferente. Trabalhamos passo a passo e novamente tivemos os mesmos problemas de ter metal fundido suficiente e mantê-lo naquela forma para preencher adequadamente o molde.

Ainda tenho profundo respeito pelo que foi alcançado. Sinceramente duvido que eu conseguiria fazer isso de novo. Solomon fez um trabalho incrível preparando tudo que eu precisava. Trabalhadores, artesãos, suprimentos e, o mais importante, um lugar onde pudéssemos ter os materiais e o espaço para realizar tal projeto.

Bem, isso não foi tudo. Ainda tivemos que transportar tudo isso, desde pedaços pequenos até grandes, até o templo e colocar tudo no lugar. Junto com isso, muitas partes do templo também tiveram que ser cobertas com uma camada de ouro.

Quando terminamos, Salomão ficou muito feliz. Fiquei impressionado com tudo o que foi feito. Nenhum outro Deus havia recebido um templo com tanto esplendor e tanto foco. Os olhos, o coração e a alma foram atraídos para sua majestade e, assim, consideraram a majestade daquele que merecia tal expressão de honra e amor.

Fiquei pela dedicação que foi igualmente incrível. Mas isso não foi nada comparado ao que aconteceu durante as cerimônias. Deus desceu na forma de uma nuvem e simplesmente tomou posse do templo. Agora estou em casa e tenho a oportunidade de compartilhar o que vi e ouvi. Não tanto sobre trabalho, mas sobre o que aprendi sobre o Deus de Israel e por que minha mãe é tão focada em obedecer a tudo o que ele pede daqueles que escolhem segui-lo.

Perguntas para Estudo e Reflexão

Honrando a Deus

O que significa honrar a Deus?

Que tipos de ações e atividades trazem honra a Deus?

Davi planejou e Salomão construiu um templo incrível para honrar a Deus. Era uma estrutura maravilhosa, mas leia 1 Reis 9:3-9 e as palavras de Deus sobre a construção.

Leia 1 Coríntios 6:20. O que você acha que significa honrar a Deus com seu corpo? Agora leia o versículo 19. Como isso afeta sua primeira resposta?

Leia Mt 5:16. Como fazer o que é certo traz honra a Deus?

O que você acha que Paulo quer dizer quando afirma que devemos nos oferecer como sacrifícios vivos? Como isso trará honra a Deus? Romanos 12:1

Outra palavra na Sagrada Escritura ligada à palavra honra é glória. João 15:8 usa essa palavra para falar de dar fruto. Como dar frutos traz glória ou honra a Deus? Que tipo de fruta teria esse resultado?

O que Jesus quer dizer quando afirma que as pessoas o honram com os lábios, mas seus corações ficam na merda? Mateus 15:8; Mc 7:6

O que há em sua vida que glorifica ou honra a Deus?

Ciro, o Grande

Saudações de Ecbátana, uma das minhas capitais. Eu tenho mais alguns também. Descobri que essa foi uma escolha oportuna da minha parte. Porque? Porque essas outras capitais estão, na verdade, em lugares que eu conquistei ou ocupei e fiz parte do meu império. Isso significa que eles podem aproveitar os benefícios de ter o governante em seu mundo, além de todos os benefícios comerciais e econômicos que isso traz. Muitos me chamam de líder da primeira grande superpotência. Isto porque o meu império se estendia desde o Indo Rio para os Bálcãs e de lá para o Egito.

Assumi o controle desta região através de vários métodos. Claro que o método principal foi por meio de guerras e batalhas, primeiro com meu avô e depois com outros. Também consegui tomar o controle de algumas áreas por meios diplomáticos. Assim é melhor. Nenhuma perda de vidas e aprendi uma lição importante com isso. É sensato encontrar os grandes administradores das terras que incorporei ao meu império e torná-los parte da minha estrutura geral de governança.

Isso me ajudou a evitar muita discórdia e muitos conflitos futuros com grupos diversos. Na verdade, uma vez mudei o nome de Persa para Império dos Medos e dos Persas. Isso resolveu uma boa quantidade de problemas internos e tornou muito mais fácil lidar com as várias guerras que eram necessárias para proteger a mim, não ao nosso império.

Muitos me veem como o melhor exemplo de um líder sábio e benevolente. Nesse sentido, uma das melhores decisões que já tomei foi em relação a salvar a vida de um judeu que estava na corte de Nabucodonosor, o fundador do Reino Babilônico. Na verdade, conquistar aquele reino foi relativamente fácil devido à discórdia interna que existia entre o atual rei e os sacerdotes de um dos deuses. Também aprendi que o deus deste judeu que salvei não estava satisfeito com a atitude do co-regente Beltessazar e seu tratamento de vários artefatos do templo que os judeus construíram para ele em Jerusalém.

Para ser honesto, esse judeu chamado Daniel era incrivelmente hábil em ver a realidade por trás dos acontecimentos e fornecer a direção e os conselhos certos para lidar com eles. Quanto mais eu conversava com ele, mais eu percebia que nem tudo acontecia como pensávamos. Eu dava muito valor aos deuses em geral. A maioria deles era egocêntrica e egoísta, com pouca preocupação com aqueles que adoravam e serviam. Por essa razão, as imagens feitas de mim incluem representações de aspectos de diversas nações e suas crenças. Os artigos dos babilônios, medos e egípcios.

À medida que conversava mais com Daniel sobre os judeus e sua história, comecei a me perguntar se o deus deles mereceria mais atenção e mais foco. Se Daniel tivesse entendido corretamente a razão pela qual os judeus estavam no exílio, não era por causa do poder de Nabucodonosor, mas por causa da falha dos judeus em obedecê-lo e servir somente a esse deus. Daniel mencionou a destruição do exército assírio sob Senaqueribe quando eles insultaram seu deus. Seu grande exército foi completamente destruído. Ouvi rumores sobre isso, o que explicaria o declínio repentino do Império Assírio e como os babilônios conseguiram derrotá-lo.

Enquanto falávamos sobre história e como seu deus estava diretamente no controle, percebi que ele era realmente um historiador. Ele desenvolveu uma coleção incrível de documentos de muitas partes do mundo. Os documentos que continham história, sabedoria e registros de vida e cultura. A peça central desta coleção eram os vários registros e livros de seu povo. Ele me disse que estava coletando-os para tornar as gerações futuras confiáveis, para que aqueles no exílio tivessem acesso aos ensinamentos e palavras de seu deus. Ele também me mostrou o que ele acreditava serem referências a mim nos escritos de um profeta chamado Isaías. Ele até me deixou ler para eles em Isaías 44:28, 45:1, 13. A primeira coisa que ele disse foi que seu deus me chamou de seu pastor e que ele reconstruiria Jerusalém e o templo. A segunda era como seu deus me usaria para subjugar nações e me representaria para conseguir isso. O último falou sobre esse deus me ressuscitando e que ele reconstruiria sua cidade e libertaria os exilados.

Achei isso incrível. Como um homem que morreu antes de nascer poderia saber meu nome e saber o que eu faria? Isso estava além de mim e afetou meu pensamento de maneiras que eu não havia considerado. Até aquele momento eu pensava que tudo o que eu havia conquistado era baseado na minha sabedoria e nas minhas escolhas. Agora aprendi que de fato havia um deus que realmente controlava o que estava acontecendo e tinha um interesse particular em um grupo específico de pessoas.

Bem, depois de ouvir tudo isso e ver a sabedoria que havia em todas as palavras de Daniel, ele decidiu que seria sensato da minha parte ser benevolente no meu tratamento aos judeus. Ordenei a libertação de todos os judeus e escrevi um decreto dando-lhes permissão para retornar ao seu país e colonizá-lo novamente. Também preparei e enviei uma quantidade de suprimentos para ajudá-los a reconstruí-lo e a reconstruir o templo de seu deus. O que me surpreendeu foi quão poucos deles decidiram retornar.

Daniel me levou a outras passagens desses livros e me mostrou que isso não era nenhuma surpresa para ele. O deus deles havia previsto exatamente o que estava acontecendo. Somente um remanescente retornaria, e o restante seria espalhado entre as nações.

Então agora estou perdido em meus pensamentos. Eu sou tudo o que penso que sou? Eu tinha algum controle sobre minhas ações e planos? Ao discutir essas e outras questões com Daniel, aprendi que, de fato, eu tinha controle sobre minha vida e minhas ações. Deus os conhecia e os usou para realizar mais do que teriam conseguido sem a atividade deles. Nossas escolhas são importantes e afetam o mundo ao nosso redor, mesmo que saibamos a verdade e a ouçamos.

O interessante é que, em vez de questionar meus pensamentos, na verdade estou mais confiante neles. Porque? É porque agora tenho uma base confiável para avaliar a situação e assim também fazer escolhas mais sábias. Pensamento? Onde Deus se encaixa na sua vida e o que está acontecendo?

Perguntas para Estudo e Reflexão

vontade de Deus

Romanos 8:27-28 – Considere o ensino de Paulo sobre a vontade de Deus. Você acredita que Deus está realmente trabalhando para garantir que todas as coisas cooperem para o bem?

Como você definiria o que é bom?

É sempre isso que você quer que aconteça? Porque?

Avalie sua resposta com base em 1 Ts 5:16-21.

Agora considere o que Pedro diz em 1 Pedro 3:17 e 1 Pedro 4:9. Como é possível que a vontade de Deus seja alcançada com base no que ele diz?

Romanos 12:2 nos diz para testar e aprovar a vontade de Deus. Como fazer isso?

Jesus diz que se escolhermos fazer a vontade de Deus, aprenderemos a verdade por meio de seus ensinamentos (Jo 7:17). Nossas vidas revelam essa verdade? Você vê evidências disso? Explicar.

Festo

Eu era o promotor responsável pela avaliação final do caso de Pablo. A maioria das pessoas se lembra de mim por isso.

O problema é que isso foi apenas uma pequena coisa no meio de uma enorme confusão criada pelo meu antecessor Felix. Ele era um maníaco. Nada do que ele fez foi planejado para conter a tendência dos judeus à rebelião.

Ele reprimiu um grupo de supostos insurrecionistas apenas para deixar um grupo muito pior livre para causar tumultos e perturbar a ordem pública. Eles eram chamados de assassinos de aluguel ou de assassinos. Dizem que ele os usou para atacar uma aldeia e roubar as pessoas. Dizem também que ele fez arranjos para que matassem o sumo sacerdote, Jônatas.

Para mim, isso deve ser a ação de uma pessoa demente. Por que você planejar a morte de um líder importante? Como isso é melhor do que ter aquele homem enviando um relatório negativo para Roma? Para mim, um relatório negativo pode ser resolvido fazendo algumas mudanças. Matar um homem só prova o relato. O resultado foi inevitável. Félix foi convocado a Roma para responder às acusações de matar o povo daquela cidade e o sumo sacerdote.

Na verdade, a questão não era tanto sobre essas coisas, mas o nível de aborrecimento em Israel teria subido para níveis alarmantes novamente. Na verdade, esse foi o motivo da mudança. Lidar seriamente com um povo conquistado não era um grande problema. Muitas vezes há boas razões para isso. O problema é que quando você é o motivo do aumento das tensões e as coisas estão piorando, é aí que Roma fica chateada. Se não fosse pela influência de um bom amigo em Roma, acho que Félix teria sido executado.

Bem, aqui estava eu, o novo advogado desta região. Eu tinha que cuidar de tudo isso e também do prisioneiro Pablo. Pelo pouco que consegui descobrir quando cheguei, a única razão pela qual ele ainda estava na prisão era que Félix esperava extorquir suborno de Pablo. Isso e o fato de que essa era quase a única maneira de manter os líderes judeus sob algum tipo de controle. Pelo que descobri, eles odiavam Paulo mais do que Félix. Deixar Pablo livre teria resultado em uma explosão de violência.

Então decidi que o primeiro passo mais simples para reduzir as tensões seria lidar com o caso de Pablo. Meu plano era ligar para ele e ouvir seu caso. Mas essa decisão foi tirada de mim. Quase assim que cheguei, os líderes judeus estavam à minha porta para apresentar suas acusações contra Paulo. Eles insistiram que ele levasse Paulo a Jerusalém para julgamento.

Acho que eles sentiram que, como novo procurador-geral e talvez um tanto inexperiente, poderiam me forçar a agir e controlar minhas decisões. Mais tarde, descobri que eles não estavam interessados em um processo legal, eles simplesmente o queriam exposto, onde pudessem fazer os preparativos para matá-lo. Eles estavam realmente tentando me manipular.

Eu não estava preparado para receber o tribunal ali, então os convidei para Cesareia e concordei em investigar o caso. Convidei-os para virem apresentar o seu caso. Bem, eles fizeram exatamente isso, vieram e apresentaram todos os tipos de acusações absurdas, mas nenhuma delas conseguiram provar. Então perguntei a Paul o que ele pensava, e ele disse que não havia infringido nenhuma lei. Continuei perguntando se ele estaria disposto a ir a Jerusalém e ser submetido a julgamento, conforme eles solicitaram. Nesse ponto ele virou tudo de cabeça para baixo. Fiquei sabendo que ele era cidadão romano. Pelo menos fiz uma pequena pesquisa sobre as acusações originais e descobri por que essa foi apresentada a um promotor em primeiro lugar. Ele também conhecia seus direitos e, como estavam formulando grandes acusações contra ele e sabiam que tentariam matá-lo se fôssemos a Jerusalém, ele apelou para Roma. Ele é uma pessoa inteligente. Ele sabia que no momento em que fez esse apelo minhas mãos estavam atadas e eu era obrigado pela lei romana a enviá-lo ao tribunal de César para julgamento.

O problema com tudo isso era que, embora as acusações fossem dignas de pena de morte, não havia provas. Era tudo falso. Isso me colocou em uma situação difícil. Eu tive que aceitar o acordo e responder, mas se eu o enviasse sem acusações e provas claras, tudo isso poderia voltar para me assombrar e potencialmente acabar com minha carreira. Enviar alguém a Roma para julgamento não é uma trivialidade.

Eu ainda estava pensando cuidadosamente no que fazer quando o rei Agripa veio me visitar e discuti esse caso com ele. Ele concordou em ouvir o caso de Pablo e me ajudar a decidir o que fazer. Marquei uma audiência com Paulo para o dia seguinte e foi confirmado que as questões complexas estavam relacionadas à realidade religiosa. Paulo até tentou converter a mim, a Agripa e sua esposa, assim como a todos os outros presentes.

Eu disse ao Pablo que ele era louco. Paulo respondeu declarando que tudo o que ele disse era verdade e que o rei Agripa poderia confirmar tudo, o que ele confirmou. Então Agripa atestou que Paulo não havia feito nada digno de morte. Na verdade, se ele não tivesse atraído César, ele poderia ter sido libertado. Acho que Agripa pode ter ficado tão assustado quanto os outros de que, se Paulo fosse solto, as coisas sairiam do controle enquanto os líderes tentavam encontrar uma maneira de matá-lo. Como resultado, concordei em aceitar o pedido de Paulo e o estou enviando ao tribunal de César.

Sou muito confiável, minha carreira vai chegar a um triste fim. Era uma armadilha da qual eu não conseguia escapar. Se ele deixasse Paulo livre e ele fosse morto, então ele seria responsável pela morte de um cidadão romano. Isso realmente encerraria minha carreira. Minha única esperança era que eles entendessem que enviá-lo para Roma foi um ato de coragem. Arrisquei minha... e espero que tenham dito minha vida e não minha carreira.

No final, essa era a menor das minhas preocupações. Eu ainda tinha que lidar com a terrível situação que Feliz havia causado aqui na Palestina. Ainda tenho que lidar com os Hitmen. Tentei fazer isso e ainda parece interminável aos olhos. Eu realmente acho que esse lugar vai ser a minha morte. Pelo menos tive uma boa notícia. Depois de dois anos de espera por Pablo, eles foram levados ao tribunal e liberados. Isso significa que tomei a decisão certa. Bem, voltando à solução da batalha mais recente. Agora são os sacerdotes e Agripa que estão construindo muros ao redor do templo. É tudo um monte de bobagens. Eles simplesmente não querem ficar bem. As disputas deles nunca acabarão? Eles estão apenas bravos porque Paul escapou.

Há momentos em que espero que Pablo ainda esteja aqui. Suas palavras trouxeram algo que estava faltando. Havia poder e esperança naquelas palavras. Sim, isso é esperança. Talvez eu precise conversar mais com alguns dos seguidores desse Jesus. Pelo menos se eu puder encontrá-los antes que aqueles judeus fanáticos os matem. Se eles forem como Paulo, eles sobreviverão e mais e mais pessoas acreditarão e se tornarão seguidores de um messias morto. Mas eu vivo se você puder acreditar no que Paulo disse. Se isso for verdade, então posso encontrar alguma esperança nessa loucura.

Perguntas para Estudo e Reflexão

Ter esperança

Esperança é um conceito poderoso.

Reserve um momento e defina o que esperança significa para você?

Pense no que lhe dá esperança. Coisas como família, amigos, etc. O que neles lhe dá esperança?

Quão confiável é depositar sua esperança nas pessoas e coisas ao seu redor?

Agora vamos considerar o que a Bíblia diz sobre esperança. Leia os textos a seguir e anote o que você aprendeu.

Tito 1:2

1 Timóteo 6:17

1 Pedro 1:3

Romanos 5:5

Jeremias 29:11

É 4:31

Em que as pessoas deste mundo depositam sua esperança?

O que é essencial para que a esperança funcione com base no que você leu?

Racab

Minha história é minha história. Não espero sua aprovação ou desaprovação. O que espero é que você pelo menos ouça minha história antes de me julgar com muita severidade. Digo isso porque quase todo mundo na área me conhecia como a prostituta com a casa embutida na parede. Todos se perguntavam como eu consegui consertar aquilo tão perto de um dos portões de entrada. Pelo menos todos, até que os israelitas chegaram. Não vamos nos precipitar.

Não importa o que você pensa sobre minha vida e minha vocação escolhida. Não tentarei implorar compreensão nem falar sobre as circunstâncias que ditaram minhas decisões que me levaram a esse ponto. Eu era o que eu era, mas tudo mudou, e é nisso que quero que você se concentre. A coisa que me fez deixar aquela vida para trás e aprender a viver novamente.

Ter um lugar na parede ao lado do portão de entrada tem suas vantagens, e não estou falando de negócios. Do meu ponto de vista, tanto pela janela quanto olhando para fora da porta, vi e ouvi muitas coisas. A maior parte disso eram notícias e fofocas normais que existem em qualquer cidade e grupo de pessoas. Você viu o cara? Você ouviu o que aconteceu com aquele cara? Ou discussões sobre por que isso estava acontecendo ou por que os líderes tomaram essa decisão. Muitos dias são preenchidos com tudo isso e ainda mais questões mundanas. O preço disto ou daquilo. Onde encontrar um item específico? Quando esperar pela próxima remessa de um item de interesse. Chato, correto, chato, claro.

Então, no meio de todas as fofocas e notícias mundanas, comecei a ouvir outro conjunto de histórias. Eles começaram quando eu era apenas uma criança. Havia um grupo de pessoas vagando pelo deserto. Por alguma razão eles deixaram o Egito e não em segredo. Segundo alguns dos mais velhos, o Egito os forçou a sair por causa de algo chamado pragas. Eu era criança, então não parecia importar que houvesse um grupo de pessoas vagando pela natureza. Imaginei que eles deviam estar morrendo. A natureza selvagem não é lugar para se viver. Sem comida. Sem água. Cheio de perigo.

Então, alguns anos atrás, as histórias começaram novamente, mas dessa vez eram diferentes. As histórias eram sobre como esse grupo estava vindo até nós. Essa foi uma notícia perturbadora. Isso e o fato de que eles derrotaram várias nações grandes e poderosas. Eles não somente teriam assumido o controle de todas as terras no lado leste do Jordão.

Achei interessante por causa de outra informação que eles sussurraram no ponto de sigilo. Eles falaram sobre o deus desse povo e como ele havia ordenado a destruição de vários grupos grandes e poderosos que viviam na região. Essa ordem de destruição total incluía meu povo também.

Isso não era nenhuma novidade por si só. Parece que a cada dois anos ou mais há outra ameaça, outro aviso, e então nada acontece, ou nós os derrotamos. Desta vez foi diferente por vários motivos. Primeiro, o fato de que esses israelitas tentaram atravessar em paz e foram atacados. A resposta não foi o que eu esperava. Eles derrotaram completamente aqueles que os atacaram. A próxima razão é que um adivinho muito conhecido foi contratado por um dos reis para amaldiçoá-los e falhou. Não, não foi isso que aconteceu. Eles disseram que o Deus dos israelitas o forçou a abençoá-los não apenas uma vez, mas repetidamente.

Quando isso falhou, o mesmo adivinho tentou usar subterfúgios, esperando que seu próprio Deus os julgasse e destruísse. Funcionou até certo ponto, mas pessoas importantes dentro desse grupo viram o que estava acontecendo e reprimiram aqueles que estavam violando as leis de seu deus. Com isso, o castigo terminou, o povo se arrependeu e continuou sua jornada sem oposição.

As últimas notícias são de que eles tomaram o controle total da terra à nossa frente, e suas esposas, filhos e rebanhos estão se estabelecendo e vivendo nas aldeias das pessoas que eles acabaram de expulsar. É claro que eles vieram para ficar. Também está claro que o deus a quem eles servem é definitivamente mais poderoso do que qualquer um dos deuses dessas duas nações. Todas as histórias têm o mesmo tema: eles vieram para conquistar em nome de seu deus e, mais importante, seu deus tem o poder de derrotar qualquer nação que decida se opor a eles.

Hoje em dia vejo o medo nos olhos das pessoas que passam. Eu ouço o medo em suas vozes. Vejo o medo na maneira como andam e agem. Para ser honesto, com base no que vejo e ouço, eles já perderam, e se alguém disser "buu", eles cairão e morrerão sem lutar.

Comecei a fazer perguntas e a ouvir as histórias com mais atenção. Descobri que havia histórias de como o deus deles cuidava deles. As histórias de como seu deus esperava que eles obedecessem à sua lei e não tinha medo de puni-los quando desobedeciam. Aprendi sobre o líder deles, Moisés, e o fato de que ele teve permissão de entrar na presença desse deus e então contou ao povo tudo o que tinha ouvido. Aprendi sobre as colunas de fogo e fumaça que os guiavam. Ah, as histórias que nos contavam e eu comecei a acreditar em todas elas.

Finalmente, depois de ouvir e considerar tudo o que eu sabia, era hora de uma mudança, bem, várias mudanças. Primeiro, eu precisava de uma nova ocupação. Aprendi que o que eu estava fazendo não era aceitável e poderia me deixar chapado.

. Em segundo lugar, eu precisava mudar os deuses. O que ele estava adorando claramente não era capaz de se opor a esse deus. Por fim, eu precisava encontrar uma maneira de demonstrar as mudanças que estavam acontecendo em meu coração e em minha vida.

No começo, pensei em simplesmente ir embora, mas depois pensei na minha família e no que poderia acontecer com eles. Como se respondesse ao meu desejo de mudar e me libertar do meu passado, os dois espiões apareceram na minha porta. Estava claro que eles estavam sendo caçados. Naquele momento eu sabia o que fazer. Eu os escondi e desviei a atenção dos soldados que os perseguiam. Então, depois que escureceu, deixei que eles saíssem pela janela e descessem por uma corda para que pudessem escapar. Fiz isso, mas somente depois de receber garantias deles de que eu e minha família seríamos poupados quando atacassem Jericó. Eu sabia no meu coração que eles viriam, e o primeiro alvo seria a cidade onde eu morava. Bem, eles concordaram e estabelecemos um meio de identificar onde eu morava.

Decidi não contar à minha família até que o seguinte evento ocorresse. Isso realmente causou medo no coração de todos. Eles simplesmente atravessaram o Jordão em terra seca. Isso está correto em solo seco. O Jordão simplesmente parou de fluir e agora eles estão acampados não muito longe. Pouco depois, eles começam a marchar pela cidade em silêncio. Foi quando isso começou que contei à minha família tudo o que tinha acontecido e os fiz jurar segredo. Eles vieram discretamente à minha casa, um de cada vez, para não levantar suspeitas.

Por fim, todos estavam presentes e então ouvimos as trombetas e o grito que fez tremer as paredes. Foi esse o grito? Não, as paredes estavam realmente tremendo e depois se desintegrando. Felizmente, tudo estava em ordem para que os israelitas soubessem para onde eu ia. Foi uma loucura. Todas as pessoas correndo para a cidade. Não tenho coragem de descrever, apenas de dizer que os dois espiões rapidamente vieram até mim e levaram a mim e minha família para um lugar seguro. Deus me ouviu e eles cumpriram sua promessa.

Para minha surpresa, houve outra bênção. Eles esqueceram minha história e agora sou casada e tenho meu primeiro filho, cujo nome é Boas. Acho que você deve conhecer o nome dele e um pouco da sua história. Terei prazer em lhe contar outro dia. Deus pode ser rigoroso, mas quando nos arrependemos verdadeiramente, ele perdoa.

Perguntas para Estudo e Reflexão

Desculpe

Considere as seguintes histórias sobre perdão.

Davi e Bate-Seba . Salmo 51:4; 2 Sm 12:13

Saulo e sua prisão e matança de cristãos. Também, seu acordo no apedrejamento de Estêvão. 1 Timóteo 1:13-14

Manassés e seu assassino de tantos seguidores de Deus em Jerusalém. 2 Reis 21:16; 2 Crônicas 33:10-13, 23

Pedro e sua negação de Jesus. Mt 26,69-75; Jo 21:15-18

A questão agora é: existe algum pecado tão grande e horrível que Deus não possa perdoar se realmente nos arrependermos e buscarmos perdão?

Agora leia Atos 10:23 e Atos 13:38-39 .

Você medita sobre o que é perdão e o que ele significa para você?

Somos chamados a proclamar isso a todas as nações? Por que deveríamos fazer isso?

Rei Hiram de Tiro – pensamento estratégico

Tenho prestado atenção em tudo o que está acontecendo na região. Um líder sábio faz isso e então decide como proceder lidando com coisas como preparação para a guerra, desenvolvimento de sua economia e quais alianças políticas seriam vantajosas. Para isso, tenho monitorado de perto tudo o que está acontecendo em Israel. Há um homem lá que me impressiona. O nome dele é David.

Como general do rei anterior, ele era invicto e espalhava medo em todos os seus inimigos. Então Saul ficou com ciúmes dele e o forçou a viver no exílio. Mais uma vez, esse homem, Davi, parecia ter um talento natural incrível para derrotar seus inimigos e crescer em poder e na aprovação de muitos.

Saul foi então morto em combate junto com os dois filhos que poderiam ter sido seus sucessores. Aquele que se tornou rei não era uma pechincha e eu previ que seu reinado não duraria muito. Além disso, não foi surpresa para mim que uma parte do povo fez Davi rei. Mais uma vez, ele tinha a incrível habilidade de saber como agir e não demorou muito para que os acontecimentos tornassem possível que ele unisse todo o povo de Israel e se tornasse rei.

Decidi que precisava reconhecer sua real dignidade e fazer isso de uma forma que se tornasse a base de um relacionamento de longo prazo e evitasse qualquer conflito com esse homem. Também notei outra coisa. Ele era completamente comprometido com seu deus. Nenhum dos deuses de seus adversários parecia ter qualquer impacto em ajudar seu povo. Eles eram impotentes. Isso me fez parar e considerar se os deuses aos quais eu servia tinham algum valor além de não receber e não dar nada em troca.

Bem, tomei minha decisão e sabia exatamente o que fazer para viabilizar um pacto de não agressão. Também aprendi, por meio de minhas observações sobre David, que ele era um homem em quem se podia confiar. Se ele fez uma promessa, ele a cumpriu, a menos que você tenha quebrado sua parte do acordo.

Então, enviei um mensageiro, um grande suprimento de toras de cedro, carpinteiros e pedreiros. Veja bem, eu também descobri que ele era de fato um designer, mas faltavam-lhe exatamente as coisas que eu escolhi enviar-lhe. Ele interpretou isso como um sinal de que o Senhor o havia estabelecido como rei e se estabeleceu. Eu também era construtor e havia concluído vários projetos, então houve uma pausa em meus esforços que se encaixavam perfeitamente com seus planos.

David aceitou meus presentes e concordou com o pacto de não agressão e a vida continuou. Nós desfrutamos de um ótimo relacionamento. Como antes, ele sempre conseguiu vencer batalhas, sobreviver às intrigas da corte e ser abençoado. Quando ouvi que ele tinha começado a pensar em construir um templo, prestei atenção. Esse homem sabia planejar, e eu esperei por uma oportunidade de dar continuidade ao acordo que tínhamos.

Não demorou muito e a oportunidade apareceu. Seu filho Salomão foi coroado o novo rei e então as histórias começaram a fluir. As histórias sobre sua incrível sabedoria. Eu sabia que era hora de agir e então enviei mensageiros com ofertas de suprimentos e trabalhadores. A resposta dele foi perfeita. Em menos tempo do que o galo canta, todos os materiais foram movidos e, como antes, enviei trabalhadores especializados para ajudar na construção do templo.

Salomão foi mais que generoso. Todo ano ele me enviava grandes quantidades de trigo e óleo. A partir daí, começamos a colaborar em vários empreendimentos econômicos que eram incrivelmente lucrativos. Se você não acredita em mim, basta ler o registro encontrado nos livros de história dos hebreus. Ele também me enviou trabalhadores para ajudar na produção de madeira.

Foram necessários vinte anos para construir primeiro o templo e depois o palácio real. Quando o templo ficou pronto, ele me deu 20 cidades que estavam em ruínas como pagamento por um empréstimo que eu havia feito a ele. Esse foi o único momento ruim do nosso relacionamento. Mais tarde, resolvemos isso amigavelmente. Ele pagou o empréstimo e eu devolvi aquelas aldeias inúteis, que ele prontamente reconstruiu. Tudo bem. Em todo o resto, tiramos vantagem do nosso relacionamento.

Também aprendi muito sobre o deus deles e as promessas que ele fez de que seriam importantes para eles, desde que permanecessem fiéis à promessa de servi-los e somente a ele. Ouvi sabiamente e evitei qualquer conflito com esse deus e seu povo escolhido. Como resultado, ganhei muito e desfrutei de paz durante todo o meu reinado. Tudo porque fiz a escolha certa ao conhecer David.

Perguntas para Estudo e Reflexão

Promessas

Há muitas passagens sobre como Deus cumpre sua promessa. Leia o seguinte. Josué 23:14; 1 Reis 8:20; 2 Crônicas 6:10. Sobre o que eram essas promessas? O que estava envolvido na manutenção deles?

Leia Salmo 119:38, 41, 50, 58, 76, 82, 116, 123, 154, 162, 170. Qual é o foco das promessas mencionadas nesses versículos? A questão agora é: existe algum pecado tão grande, tão horrível que Deus não possa perdoar se realmente nos arrependermos e buscarmos perdão?

Como elas se relacionam com você e sua vida?

Leia Gálatas 3:14; Efésios 3:6; 1 Timóteo 4:8. A que esses textos se referem quando usam a palavra promessa? Agora leia Atos 10:23 e Atos 13:38-39 .

Outra palavra usada na Bíblia é voto. Há vários que eram bem conhecidos. Leia as passagens relacionadas a eles e reflita sobre o que significa fazer uma promessa ou voto. Você medita sobre o que é perdão e o que ele significa para você?

O mais famoso foi o voto do nazireu. Leia Nm 6:1-21

O Voto de Jefté Juízes 11:30-40

O Voto de Ana 1 Sm 1:11-18

O voto dos recabitas Jr 35:5-19

Sansão e o voto da mãe de Sansão Juízes 13:1-6. Como eles conseguiram manter seus votos? Agora leia Juízes 16:17-19. Sansão cumpriu seu voto ou apenas parte dele? Confira o voto do nazireu acima.

Todos os votos são sábios? Leia Eclesiastes 5:4-7. Que orientação é encontrada nesta passagem relacionada a fazer promessas ou votos?

Leia os comentários de Jesus sobre fazer um voto em Mt 5:34-36. Como isso se relaciona com a passagem em Dt 23:21-23?

Você já fez promessas na sua vida? O que tornou fácil ou difícil para eles permanecerem? Sobre o que eram?

Quando você decidiu seguir a Cristo, você fez uma promessa?

Como você está cumprindo a promessa que fez?

Xerxes

Não conte a ninguém, mas eu estava claramente enganado naquele dia. Eu não poderia estar, de fato, não apenas um pouco bêbado de vinho, mas bêbado de mim mesmo. Eu tinha acabado de passar quase meio ano exibindo minha riqueza, meus brinquedos e meu palácio para os líderes da nação que governo. É um território vasto, e já colecionei e recebi de presente objetos incríveis do mundo todo. Para chegar ao final, decidi fazer uma grande festa. Essa seria uma declaração ponderada. Era um glamour indescritível. Eu poderia gastar muito espaço apenas detalhando as refeições, os vinhos e o entretenimento que fizeram parte desta minha celebração. Foi isso que aconteceu. Uma celebração para mim e sobre mim, uma oportunidade de me gabar para todos os meus líderes, servos e súditos.

Essa foi simplesmente a festa dos homens. Minha rainha, Vasti, também deu uma festa semelhante para as mulheres. Isso e o vinho me fizeram pensar: por que você não traz minha esposa aqui e a coloca em exposição para todo mundo ver? Você vê onde isso vai dar. As mulheres podem ser muito exigentes. Num minuto eles querem que você olhe para eles. Eles querem que você preste atenção. Só que o foco disso é chamar minha atenção.

Agora me diga quantas mulheres gostam de ser tratadas como um objeto que alguém possui? Não apenas como uma pessoa bonita, mas como um tipo de objeto. Como organizar todas as suas joias em fila para que todos possam vê-las e olhá-las sem dissimulação. Como exibir todos os objetos maravilhosos que você tem em seu tesouro. Como exibir seu imóvel com tudo para ver. Bem, talvez haja uma certa quantidade de pessoas que gostariam desse tipo de atenção, mas uma rainha?

Então não foi surpresa que minha rainha se recusou a ser exibida como um objeto diante de uma multidão bêbada. A palavra-chave aqui é bêbado. O que isso significa é que, em vez de ser tratada com respeito e dignidade, ela se tornaria como qualquer outra escrava em minha casa, um objeto, possuído e usado como desejado.

Bom, como eu estava bêbado, fiquei bravo. Reagi exageradamente à minha raiva e consultei meus conselheiros, um grupo de homens que estavam tão bêbados quanto eu. Então isso significa que as coisas foram de mal a pior. Eles consideraram a ação de Vasti como um insulto contra todos os homens. Seu conselho é remover a rainha e alertar todas as mulheres da região para que respeitem seus maridos. Demonstrar respeito é uma coisa boa, mas para funcionar tem que ser mútuo, algo que esqueci completamente naquele dia.

Poucos dias depois, finalmente acordei e minha raiva de bêbado havia passado. Agora eu percebi o que tinha feito. Que idiota ele tinha sido e criou outro problema. Agora eu estava sem uma rainha. Meus assistentes pessoais recomendaram que procurássemos no reino as virgens mais bonitas e eu me permiti escolher uma nova rainha entre elas. Parecia bom, mas havia um problema oculto. Eu simplesmente não precisava de uma linda rainha. Eu precisava de alguém que também fosse sábio.

Surpresa, surpresa, encontrei uma em Ester. Confio no meu eunuco-chave no harém para saber qual moça será mais do que apenas um colírio para os olhos e será muito mais do que isso. Mais tarde, descobri que ela sabiamente ouviu todos os conselhos de Hegai, meu eunuco responsável. Ele viu algo diferente nela e em como ela se comportava. Ele viu a profundidade do pensamento dela e a beleza que havia ali.

Bem, eu também vi e fiz dela minha rainha. Que celebração. Eu sabiamente limitei meu consumo de vinho naquela festa. Eu não queria repetir minha indiscrição anterior.

Há muito mais para lhe contar, mas primeiro preciso lhe contar sobre algumas das intrigas jurídicas que estavam acontecendo. Sempre há intriga. Um sátrapa, como um governador, tentando anular outro. Um sátrapa tentando mudar o lugar de outro e progredir em sua posição no tribunal. Um tenta assassinar o outro se mentiras, subornos ou outros métodos falharem. Eu ainda sou alvo de tais atividades. Para isso, temos degustadores de vinho, degustadores de comida e uma série de medidas de segurança para proteger minha pessoa de tais ataques. Geralmente, elas são adequadas, desde que os responsáveis pela minha segurança sejam confiáveis. Nós nos esforçamos bastante para selecionar essas pessoas. Mas, de vez em quando, alguém os ataca também e uma conspiração começa a tentar usurpar meu trono, me assassinando.

Às vezes ouço falar sobre isso e às vezes não. Não importa, tudo fica registrado num livro de memórias. Sempre que quero ler sobre o que está acontecendo no reino, posso abrir este livro. Aparentemente, não muito tempo depois que fiz de Esther a Rainha, houve uma conspiração e uma pessoa denunciou às pessoas certas. Foi discutido e colocado por escrito.

Outra intriga legal envolvia um homem chamado Hamã. Ele era um homem de ação e agitador. Além do desejo de progredir, ele também tinha um ego enorme. Ainda assim, ele claramente era capaz de fazer tudo o que precisava ser feito, então o movi para o topo da pilha. Com seu progresso, a intriga pareceu diminuir e então fiquei satisfeito com minha decisão de elevar Hamã.

Mais tarde, descobri o quão grande era esse ego. Alguns judeus se recusaram a se curvar diante dele. Isso o enfureceu e ele começou a espalhar boatos sobre os judeus. Ele os chamou, bem, ele fez parecer que eles eram sediciosos e que eventualmente lhe causariam problemas por todo o império. Eles se espalharam por todo o domínio de impérios anteriores, uma política que considerei destrutiva e projetada para espalhar precisamente o que Hamã estava sugerindo.

Bem, com o tempo, Hamã convenceu os sátrapas de suas mentiras e rumores o suficiente para que ele sentisse que poderia vir até mim com um pedido especial. Eu também estava ouvindo as histórias, não diretamente de Hamã, mas de todos os sátrapas. Havia uma preocupação crescente, até mesmo medo, de que os judeus estivessem de fato planejando algo.

Isso era sério. Uma coisa era quando um pequeno grupo planejava um golpe ou se envolvia em intrigas judiciais. Era completamente diferente quando um grupo de pessoas espalhadas pelo império organizava uma rebelião. Então, quando Hamã veio com seu plano de erradicar todos os judeus, eu estava totalmente preparado para assinar o decreto. Ele ficou em êxtase. Ele até se ofereceu para pagar pelo plano e prontamente enviou cavaleiros por todo o reino com o decreto.

Mais uma vez, deixei que outros influenciassem minhas decisões sem reflexão e pesquisa. Mas dessa vez havia muito mais acontecendo e eu estava prestes a aprender. Desta vez ele estava sendo usado como peão por outra pessoa. O que eu estava prestes a descobrir.

Sem saber de tudo o que estava acontecendo nos bastidores e ocupado com os negócios normais do meu império, fiquei um pouco surpreso ao ver a Rainha Ester entrar na corte. Eu a visitei há algum tempo e, embora surpreso, fiquei intrigado e satisfeito. Intrigado porque entrar na minha presença sem meu convite específico poderia resultar em morte, a menos que eu escolhesse negar essa penalidade estendendo meu cetro e permitindo a intrusão.

Intrigada porque essa não foi uma decisão fácil da parte dela. Digo isso porque aprendi que ela era uma pessoa muito sábia e claramente pensava cuidadosamente sobre todas as suas decisões antes de agir. Minha Rainha tinha algo muito sério por trás da decisão de correr tal risco. Também digo que estou satisfeito porque, de todas as minhas mulheres, eu realmente aproveitei meu tempo com a Rainha Ester. Ela tinha um jeito único que sempre me animava e me fazia sentir bem.

Decidi descobrir o que estava por trás da decisão dela de correr tal risco e ver o que eu poderia fazer para tranquilizá-la, assim como ela já fez tantas vezes por mim. Seu pedido foi bem considerado. Ela sabia que não era sensato perturbar a corte com itens frívolos ou tomar muito tempo e interromper o fluxo das atividades. Como resultado, eu estava mais do que disposto a atender ao seu pedido. Foi só isso, venha aos meus aposentos e eu prepararei uma refeição especial para você. Por favor, convide seu conselheiro de confiança Hamã para vir também.

No dia seguinte tivemos uma refeição muito agradável juntos. Consegui alterar a programação para permitir esse horário. Não foi difícil de fazer. Sempre reservamos um tempo para uma refeição. Mas senti que havia muito mais naquele convite do que o tempo permitiria. Ela também sabia disso e, então, em vez de entrar no que poderia ter sido uma longa discussão, ela sabiamente nos convidou para voltar no dia seguinte. Isso me permitiu ajustar a programação para que tivéssemos o tempo extra necessário.

Por falar nisso Hamã ficou em êxtase por ter sido incluído no convite, embora não houvesse menção do motivo de sua inclusão. Nós dois presumimos que ele estava agindo por respeito e honra em relação à sua posição na corte. Como estávamos errados em fazer essa suposição. Concordei e rapidamente organizei minha agenda de acordo.

Mais tarde, descobri que Hamã foi longe demais em seu planejamento e vingança. Ele construiu uma força para enforcar o judeu que ele achava que o havia ofendido. Ele tinha tão pouco conhecimento de cultura e de como essas coisas funcionam. Em um grande império, há muitas culturas e muitas maneiras de demonstrar respeito e honra também.

Naquela noite tive uma noite péssima para dormir. Assuntos de estado podem ser muito onerosos e motivo de preocupação. Só que hoje à noite acho que ele teve mais a ver com minha rainha e seu pedido para que Hamã e eu fôssemos jantar com ela. Não importa qual fosse a causa, eu não conseguia dormir e então encontrei um desses discos para ler. Às vezes, há artigos e histórias interessantes que elevam o ânimo. Bom, dessa vez eu encontrei uma preciosidade. Fiquei sabendo de um homem chamado Mordecai que havia denunciado dois homens que tentaram me matar. Eles foram presos e tratados, mas nada foi feito para recompensar o homem, exceto minha vida.

De manhã cedo, quando Hamã chegou, perguntei-lhe o que ele achava que eu deveria fazer para honrar aqueles que me serviram bem. Por algum motivo, esqueci de mencionar o nome do homem, ou Hamã, em sua onda de entusiasmo e movido por seu ego, estava com tanta pressa de responder que não tive a chance de fazê-lo. A recomendação dele se encaixa bem no seu ego. Vista o homem com um traje real e coloque-o em um cavalo que o rei montou. Então, peça a um nobre príncipe que guie o homem pelas ruas, proclamando que é assim que o rei honra aquela que o encanta.

Tudo saiu antes que eu pudesse dizer quem era. Acho que ele tinha a intenção de que fosse ele. Seu rosto passou de extasiado para arrasado no momento em que eu disse para ele encontrar Mordecai e fazer exatamente o que ele dissesse. Fiquei pensando, mas não importa. Eu tinha algumas coisas para resolver e depois almoçaria com minha linda rainha.

Mais uma vez, nos juntamos à Rainha Ester para uma refeição. Como antes, foi bem planejado e delicioso. Eu realmente consegui ouvir seu pedido e responder de todas as maneiras possíveis. Você pode imaginar meu choque quando ela revelou que, na verdade, as pessoas acusadas de sedição contra o governo eram de fato seu povo. Também descobri que o homem que me salvou, Mordecai, era na verdade seu tio. Como essas pessoas podem estar envolvidas em tal conspiração?

Fiquei furioso, mas sabiamente saí da sala para assumir o controle dele. Você se lembra da última vez que perdi o controle da minha raiva e as coisas não correram bem. Depois que me acalmei um pouco, consegui ouvir a recomendação da minha rainha sobre o que fazer. Em vez de permanecer calmo, minha fúria explodiu novamente. Porque? Porque quando voltei para o quarto, encontrei Hamã no sofá ao lado da minha rainha. Na minha imaginação parecia que ele iria atacá-la. Desta vez minha fúria encontrou um caminho claro. Hamã foi removido e enforcado junto com sua família na forca que ele havia construído para Mordecai (um dos meus eunucos tinha ouvido falar disso e me contou sobre sua existência).

Quando me acalmei o suficiente, perguntei a Esther como deveria responder. Ela sabia que não poderia revogar o decreto anterior. Mas, como mencionei, ela é uma mulher sábia e acho que, com a ajuda do tio, ela pensou nisso cuidadosamente. Eles tinham tudo planejado. Basicamente, era para dar ao seu povo o direito de se defender, um pedido razoável. Não vou aborrecer vocês com os resultados dos dois decretos. Basta dizer que aprendi muito sobre os judeus e sua adoração ao Deus acima de todos os deuses. Aprendi como ele guia os eventos e protege seu povo. Também aprendi que se Ester e Mordecai são os exemplos, esse grupo de pessoas é digno da minha confiança.

Perguntas para Estudo e Reflexão

Raiva

Há muitos temas nesta história. Poderíamos investigar a cólera. Poderíamos investigar o ciúme. Poderíamos investigar a fé e os riscos que ela pode correr.

Os dois primeiros estão relacionados. O ciúme muitas vezes se torna uma base para a raiva.

Considere diferentes eventos em que a raiva desempenhou um papel.

1. Em sua raiva e embriaguez, o rei fez de Vasti sua rainha.
2. Em seu ciúme, Hamã tentou destruir os judeus.
3. Na ira do rei, Hamã foi arrastado para fora dos aposentos da rainha e executado.

Alguma dessas expressões de raiva estava correta?

Dizem-nos que Deus pode ficar zangado. O que isso significa? Revise as seguintes Escrituras.

Por que Deus ficou zangado com Moisés? Dt 4:21-22;

Por que Deus ficou zangado com Salomão? 1 Versão King James

Deus ficou zangado com o povo de Israel na seguinte passagem? Dt 9

Agora considere as seguintes passagens. O que dizem sobre a cólera?

Salmo 37:8

Mt 5:22

Efésios 4:26

Tiago 1:19

Existe um momento para a raiva? Como deve ser expresso?

Como alguém pode controlar a própria raiva?

Considere Colossenses 3:8 ao pensar sobre a raiva e como controlá-la.

Orfa

Todos vocês me conhecem como aquele que retornou, e isso seria parte da descrição da minha vida. Na verdade não foi tão simples assim. Deixe-me fornecer alguns detalhes.

Estávamos em guerra com Israel há anos. Às vezes éramos vitoriosos e às vezes não. Algumas pessoas dizem que não foi porque éramos tão poderosos ou tínhamos grandes guerreiros, mas que nossas vitórias dependiam do deus de Israel e se ele estava satisfeito ou descontente com seu povo. Se ele estava encantado, então perdemos. Se ele não fosse querido, então nós venceríamos.

De qualquer forma, não importava muito para nós, jovens solteiras de Moabe. Inevitavelmente, havia escassez de jovens para o casamento. Não é fácil ser solteiro, especialmente em nossa cultura e em nossa época. Nós lutamos para conseguir os homens que estavam disponíveis. Às vezes ele ficava doente. Raramente amigável. Quero dizer, para os nossos pais. Elas lutaram para nos encontrar maridos.

Por que tais emoções? Bem, duas coisas. Alguém que estava preocupado com o fardo físico de cuidar de nós agora e no futuro próximo e com o que aconteceria quando ficasse mais velho, e isso você entende muito bem. O outro era o fator custo. O casamento em nossa cultura e época era, em última análise, uma questão financeira. Quem tivesse mais dinheiro para pagar a família dos noivos para que eles pudessem concordar com o casamento.

Isso foi terrível. Quero dizer, quem quer morar com os pais e ser vista como indesejável pelos homens? Isso e quem basicamente quer ser vendido como gado. O lance mais alto fica com a garota.

As perspectivas não eram vistas com bons olhos, e alguns pais estavam dispostos a aceitar qualquer um, desde que o custo não fosse muito alto, como marido de suas filhas. Essa foi realmente a situação entre mim e outra garota chamada Ruth. Basicamente, nossos pais ficaram sem opções. O que nos restava era nos tornarmos uma segunda esposa, o que não era muito desejável, ou nos casar com um estrangeiro, o que não era nada desejável, mas era melhor do que ser uma segunda esposa. Você vê que as segundas esposas são frequentemente abusadas pela esposa principal. Você conhece todo o trabalho sujo. Todos os resíduos e itens de segunda mão. O pior é que praticamente não há benefícios para os filhos se e quando o pai morre.

Foi nessa época que uma família de israelitas veio à nossa comunidade com dois homens solteiros disponíveis. Meus pais e os pais de Ruth não perderam tempo em abordá-los e, surpreendentemente, aceitaram a primeira oferta. Na nossa comunidade, ninguém aceitou a primeira oferta porque sabia que outros pais viriam com ofertas melhores.

Bem, nós éramos casados e tínhamos dois filhos. Os pais dele Elimeleque e Noemi nos trataram bem, quase como se fôssemos suas próprias filhas. Tão diferente de como víamos os outros tratados entre nossos povos. Ele era casado com Quiliom e Rute era casada com Malom. Logo aprendemos que a decisão de nos casar não dependia apenas do dinheiro oferecido. Tinha a ver com caráter e comportamento. Isso explicava por que os pais passavam tanto tempo conversando com nossos pais e conosco antes de concordarem com os casamentos.

Bem, a vida era muito melhor agora. Aprendemos muito sobre Israel e seu deus e por que essa família deixou sua terra natal para vir para Moabe. Muitos de seu povo abandonaram o culto ao mesmo que chamaram seu deus para servir aos deuses de outras nações. Alguns até adoravam nosso deus. Começamos a ver que nossa sorte na guerra estava realmente ligada à fidelidade de Israel em sua adoração.

Então as coisas azedaram. Primeiro, nem Ruth nem eu parecíamos capazes de engravidar. Não é bom. Não na nossa cultura. Então, misteriosamente, meu sogro morreu. Entretanto, em certos aspectos não é um mistério total. A expectativa de vida, mesmo em tempos bons, não é tão alta. Como se isso não fosse ruim o suficiente, meu marido e Ruth morreram.

. Muitos morreram durante esse período, e ninguém tinha certeza da causa.

Bem, isso deixou três viúvas na casa tentando se defender. Conseguimos sobreviver por um tempo, mas todos sabíamos que não poderíamos continuar. Deixe-me explicar. A razão pela qual conseguimos sobreviver por um tempo é porque tivemos uma boa colheita no país no ano anterior. Isso significava que tanto os fazendeiros quanto os trabalhadores, assim como nossos maridos, prosperavam. Se tudo estava tão bem, por que estaríamos brigando? Vejo que você não entende como nosso mundo funciona. Os homens possuem terras, mas nós não porque éramos estrangeiros. Isso significava que eles dependiam de outros para contratá-los. Isso significa que os homens podem conseguir empregos. O problema é que as mulheres não conseguem esses empregos. Temos empregos piores e salários menores.

Então, sem marido, sem terra. Sem marido, sem renda. Além disso, a colheita não parecia boa para o ano seguinte. Naquela época, algumas pessoas passaram por aqui e nos disseram que as coisas tinham melhorado muito em Israel. Parecia que um novo juiz havia surgido, era assim que eles chamavam seus líderes, e o povo estava novamente adorando seu deus. o que significava que eles venceram a batalha novamente e puderam retomar a vida normalmente. A palavra crítica é que a colheita prometia ser excelente.

Bom, isso era tudo que Noemi, minha sogra, precisava ouvir. Sem nos consultar, ela anunciou que estava retornando ao seu país de origem e tentando ver se conseguiria fazer as coisas melhor lá do que aqui. Ruth e eu decidimos que iríamos com ela. Havia pouca esperança de uma vida melhor no meu país. Com essa decisão tomada, não perdemos tempo e na manhã seguinte iniciamos a viagem de volta ao seu país.

Agora vem a parte interessante. Durante os anos em que fui casado, aprendemos muito sobre o deus dos israelitas. Não apenas sobre como ele os julgou e puniu para adorar outros deuses. Aprendemos sobre a história, as promessas, o resgate do Egito, a peregrinação e a conquista de Canaã. O deus deles estava muito focado em suas necessidades e segurança. O ponto principal era que eles precisavam se concentrar nas leis que ele havia lhes dado.

Ruth e eu ficamos realmente impressionados. O deus dos israelitas era tão diferente do nosso deus e a imoralidade estava ligada à sua adoração. Essa foi uma grande razão pela qual escolhemos Noemí. Ela tentou nos desencorajar. Havia pouca esperança de que ela encontrasse maridos para nós, o que era verdade, mas nossas perspectivas aqui também não eram tão boas.

Convencemos Noemí a nos deixar ir com ela e assim começamos a jornada. O começo foi relativamente fácil. Vimos lugares e pessoas familiares. Então o campo começou a mudar. Tornou-se estranho para mim, e eu não conhecia nenhuma das pessoas que conhecemos ao longo do caminho. Isso foi o pior. Isso me fez perceber que se eu continuasse nessa jornada, provavelmente nunca mais veria minha família. Eu nunca veria minha mãe ou meu pai. Eu nunca faria isso... ah, tantas coisas que nunca fariam parte da minha vida.

Esse medo do que eu estava prestes a perder crescia a cada passo até que eu não conseguia mais suportar. Não importava quão bom era o deus de Israel. Não importava se ele era o único deus e o nosso era simplesmente um anjo menos caído ou pior, algo que uma pessoa tinha feito no passado para manter o controle do povo. Nada disso importava. Eu não poderia deixar o conhecido pelo desconhecido. Então eu voltei.

Meus medos venceram. Minha família venceu. Meu conforto venceu. Eu me virei. Agora me arrependo dessa decisão. Olhei para trás e percebi que nenhuma das coisas que eu achava que precisava e não podia perder trouxeram segurança e paz ao meu coração. Voltei e perdi muito mais do que ganhei. Tenha certeza de não cometer o mesmo erro.

Perguntas para Estudo e Reflexão

Eleições

Cada escolha que fazemos envolve a possibilidade de perda. Considere as seguintes escrituras que tratam de perda.

Mt 5:29-30 – Esta parece ser uma passagem dura. Considere as alternativas. Você pode aplicar isso a outros aspectos da vida e aos seus desejos?

Mt 10:37-39 – Isto se refere ao que mais gostamos. É uma afirmação difícil de entender para muitos. Ela fala especificamente sobre relacionamentos. Pense em outras coisas que podem fazer você perder sua vida. A outra questão aqui é sobre definir a vida. Qual é a vida da qual se falou ?

Mt 10:42 – Aqui Jesus fala em abandonar uma coisa muito simples, um copo de água. Pense em como essa simplicidade pode realmente definir quem você é e o que você está disposto a perder ou não perder.

2 João 8-9 – O que João quer dizer quando fala sobre perder aquilo pelo qual você trabalhou? Que tipo de recompensa seria perdida?

Lc 9:25 – O que significa ganhar o mundo inteiro? Você já quis tanto alguma coisa que mudou seu comportamento e suas ações para entender? Qual o preço que você pagou durante o processo?

Senaqueribe

Meu nome é Senaqueribe. Eu sou o rei da Assíria. Eu governo um vasto império. Meu nome é Senaqueribe, o general triunfante de um vasto exército. Eu sou o rei da Assíria. Eu destruí a grande cidade da Babilônia.

Eu sou o governante de tudo que vejo.

Então por que todo mundo está se rebelando? Você não sabe que não pode vencer? Você não sabe o quão poderoso eu sou e o quão poderosos são meus deuses?

Na verdade, o problema começou antes de ele ser coroado. Meu pai, Sargão II, foi um grande general, mas um administrador desajeitado. Ele poderia vencer, mas tinha pouca ideia de como governar. Isso fica claro nos eventos que se seguiram à sua morte. Veja bem, assim que ele morreu, a Babilônia se rebelou novamente. Meu pai não reprimiu líderes importantes. Ele os deixou viver e não fez nada para controlá-los. A próxima coisa que sei é que eles coroaram um rei. Isso não me preocupava muito, o homem era um camponês e, para mim, aquele que estava preocupado não duraria.

Bem, ele não fez isso, mas aquele personagem Marduk aproveitou a oportunidade e retomou a cidade e a coroa. Esse é o mesmo homem que meu pai derrotou, mas não conseguiu capturar e eliminar. Agora preciso cuidar dele. e eu fiz exatamente isso. Eu cuidei dele, mas não como fazíamos no passado.

Para explicar isso, preciso contar um pouco de história. Nós, assírios, éramos conhecidos por nossa brutalidade e ferocidade. Ele nos deixou nos tornar um grande reino, um reino que deveria ser temido. Acho que poderíamos ter conquistado o mundo se não fosse a influência de Jonas sobre um dos nossos reis anteriores. Ele veio a Nínive e nos ameaçou. Ele disse que seu deus destruiria o maior reino que já existiu se não nos arrependêssemos.

Bem, o rei o ouviu e fez exatamente isso. Ele se arrependeu e forçou todo o reino a seguir seu exemplo. Dizem que foi incrível, um exército e uma nação brutais e ferozes transformados em cordeiros e amantes da paz. Demorou quase 50 anos até que nossa nação se recuperasse daquela humilhação sofrida por aquele homem e seu deus.

Depois disso, a maioria dos reis implementou um programa de realocação. As pessoas de qualquer nação que conquistamos foram realocadas à força. Queríamos provar que somente nossos deuses tinham algum poder real. A mais séria delas ocorreu sob o rei deposto por meu pai. Ele pegou todas as pessoas vivas em Israel e as transferiu. Que ação de poder. Ele então os substituiu por pessoas de outras nações conquistadas.

Ouvi dizer que há algo falso nisso. Aparentemente, o deus deles ainda estava ativo e não desceria silenciosamente. Todos os tipos de animais selvagens apareceram e começaram a atacar as pessoas. Por meio de adivinhação ou algum outro meio, foi determinado que precisávamos reunir alguns sacerdotes e trazê-los de volta para realizar quaisquer rituais necessários para apaziguar o deus dos judeus. Meu pai viu isso como fraqueza e então matou o rei e tomou seu lugar. Infelizmente, o dano já estava feito e outros grupos começaram a se reafirmar, e ainda estou lidando com isso hoje. Como é possível que um deus derrotado de um povo derrotado menos conhecido possa ter tanta influência?

Acabei de voltar de uma negociação com um deles e agora ouvi dizer que o outro grupo de israelitas localizado em Judá tem causado problemas na região. Como resultado, tive que ir e reprimir várias nações. As nações que chegaram a pensar que Israel e seu deus poderiam resistir a nós, mesmo que de forma insignificante, talvez nossos deuses e nosso exército não fossem tão invencíveis quanto foram levadas a acreditar.

Um por um eu os fiz morder a poeira. Destruí seus templos, reduzi seus ídolos a pó e esmaguei sua resistência. Eu queria poder deportar cada um deles, mas meus recursos não são mais os mesmos, então preciso retornar à nossa história de brutalidade e ferocidade para subjugar essas pessoas tolas.

As coisas estavam indo bem, até que Judá e seu rei Esquivas se rebelaram contra mim. Fiz uma viagem rápida e derrotei seu exército e o forcei a pagar um pequeno tributo, com o aviso de que à menor provocação ele devolveria o tributo. Pensei que seria o fim, mas então chegaram as notícias de que Hesequias não estava me ouvindo, mas sim a um profeta de seu deus chamado Isaías.

Fiquei com raiva. Decidi que era hora de dar o exemplo àquelas nações teimosamente desobedientes e Judá deveria ser o alvo da minha fúria. Reuni meu exército e ataquei Jerusalém, a capital. Darei ao seu rei uma boa reputação; Ele fez um trabalho admirável ao se preparar para tal ataque. Não importa o que aconteça, eu vencerei. Fiquei tão confiante que comecei a enviar mensagens humilhando o rei e seu deus. Geralmente isso cria medo no coração das pessoas, mas não desta vez. Isso só pareceu deixá-los mais determinados.

Enviei mais um aviso do que esperava e ele foi ignorado. Era tudo o que eu precisava para executar meu plano de atacar no dia seguinte. Era para ser minha maior vitória. Isso nunca aconteceu. Quando acordei de manhã, esperava que meus generais estivessem na minha tenda, prontos para começar. Eles não estavam lá. Quando saí da minha barraca, senti um silêncio assustador. Saí para procurar meus generais e não consegui encontrar nenhum deles. Então me ocorreu que algo estava muito errado. Não só não consegui encontrar meus líderes, como também não encontrei ninguém. NINGUÉM. NINGUÉM vivo

Ao meu redor havia um mar de cadáveres. Entrei em pânico e comecei a correr. Eu fugi de Jerusalém. Eu fugi de qualquer praga ou ataque surpresa que tivesse matado meu exército. Eu fugi. Eu, o rei do maior reino da Terra, escapei. Demorou muitas horas até que eu encontrasse alguns dos meus soldados. Eles viram pessoas começarem a morrer ao redor deles sem motivo e, com medo, viajaram a pé. Até hoje, nenhum deles consegue explicar por que não morreram.

Não sei como isso foi possível, mas a notícia da derrota chegou a Nínive antes de mim. A derrota não é uma emoção agradável e é pior quando todos sabem que você foi derrotado. Pior ainda para uma nação insignificante e um deus insignificante. Eu precisava de respostas e então fui ao templo dos meus deuses, ofereci sacrifícios e implorei por respostas.

Em vez das respostas e da proteção prometidas pelos padres no passado, a porta se abriu e meus dois filhos entraram. Eu soube imediatamente o que eles tinham em mente. Eu causei uma vergonha irreparável à minha família, ao meu reino e ao meu país. A única maneira de pagar por isso era com a minha morte.

Só agora percebi que talvez o rei que ouviu Jonas pudesse estar certo. O deus de Israel era o único deus verdadeiro. É possível que esse deus estivesse de fato acima dos demais deuses.

Perguntas para Estudo e Reflexão

Desafio

Desafiar é um comportamento perigoso. Vamos explorar o que significa desafiar a Deus e a palavra relacionada rebelde.

Uma história clássica relacionada a isso é a história de Davi e Golias. Leia A 1 Sáb 17. Quais foram as principais questões abordadas na história?

Leia Josué 22:18-20. Qual era o objetivo dessa história? Quão sério foi isso?

Leia Dt 1:23-43. Quem se rebelou? Por que eles se rebelaram? Quais foram as consequências da rebelião deles?

Leia Daniel 9: 4-19. Qual foi o foco da sua oração? Quais foram os resultados da rebelião?

Faça uma lista de maneiras pelas quais uma pessoa pode se rebelar.

Agora faça uma lista de pessoas contra as quais você pode se rebelar e por quê?

Quais podem ser as consequências da rebelião?

Este provérbio é verdadeiro? Provérbios 17:11

Considere o que Moisés escreveu em Números 14:18. Por que Deus estaria disposto a nos perdoar quando nos rebelamos?

Ebede-Meleque

Bem-vindo ao meu humilde lar. Não é muito. Na verdade é só uma barraca, mas é minha casa por enquanto. A pessoa faz o melhor que pode quando quer escapar.

Sim, estamos na corrida. É uma situação estranha e vai exigir uma pequena explicação sobre o porquê de eu estar aqui no Egito. Tem a ver com meu relacionamento com Jeremiah e com o fato de eu ter salvado sua vida há vários anos. Deixe-me explicar. Bem, por onde devo começar? Sim, é por aí que devemos começar.

Primeiro você precisa saber que eu sou um etíope. Esse é um termo antigo para uma pessoa da área hoje conhecida como Etiópia. Sim, sou africano de nascimento. Antes de tudo isso acontecer, ele estava morando na casa do censo de Sequias, o atual rei de Judá, como um de seus servos. Incrível, você diz.

Você pergunta como isso aconteceu. Realmente minha vida tem sido um evento inexplicável atrás do outro. Fui tirado da minha família pelos egípcios. Fizeram-me eunuco para que eu pudesse servir na corte do Faraó. Era uma vida boa, mas por outro lado aconteceram coisas que não consigo explicar, e acabei sendo enviado para Judá para servir na corte do rei de lá. Eu tinha habilidades especiais e por isso me tornei uma mercadoria que eles podiam negociar.

Não é bom o suficiente para você? Bem, vou tentar explicar o mundo do meu tempo para você. Haveria uma competição intensa entre três grandes potências pelo controle do mundo. No meio desses três poderes estava o reino menor de Judá. Ela sobreviveu ao ataque de Senaqueribe e, de certa forma, manteve seu status independente.

Agora as coisas estavam mudando. O Império Assírio, que controlou toda a região por centenas de anos, estava desmoronando. Conflitos internos, povos subjugados e rebeldes e reis fracos tornaram o conflito possível. Babilônia estava se rebelando novamente e agora tinha alguns líderes poderosos e alianças importantes. O Egito estava preocupado com a possibilidade de outra potência atacá-los. A vida na Assíria tinha sido razoavelmente livre de problemas. O Egito teve permissão para governar a si mesmo na maioria dos casos e não queria ser subjugado a outra potência estrangeira.

Como resultado disso e do fato de que várias rotas comerciais importantes passavam por Judá, havia movimento constante por aquela região. Em uma dessas expedições, Neco 2 tentou resistir aos assírios contra os babilônios. Não correu bem. Por alguma razão, o rei de Judá, Josias, decidiu que era o momento certo para atacar o Egito e recuperar parte de seu território ali no sul. Também não correu bem, o rei Josias foi morto. Entendo que meu amigo Jeremias o alertou contra essa ação.

Quem é Jeremias e por que ele é meu amigo? A paciência que estou tendo até esse ponto.

Bem, o próximo faraó também viu oportunidades de recuperar territórios e talvez, se administrado corretamente, restabelecer o Egito como uma potência mundial. Para fazer isso, ele precisava evitar conflitos desnecessários com vários reinos menores. Isso significava criar tratados e acordos. Tornei-me parte do acordo com Judá. Aparentemente, o rei deles na época precisava de uma pessoa com minhas habilidades, então me ofereceram uma doação para encorajar Judá a permanecer neutro.

Na verdade, minha vida estava um pouco melhor do que antes. Direi isto em nome dos judeus: eles tratam os estrangeiros com mais respeito do que em outros lugares. Isso significava que eu tinha mais liberdade e, por causa do meu trabalho, que não é importante, eu tinha acesso ao rei e isso significava que conheci Jeremias. Jeremias foi um profeta de seu deus, Javé. No começo, ele era um tanto estranho e encrenqueiro. Ele alertou o povo que o julgamento estava chegando e que eles não deveriam confiar no Egito para ajudá-los. Ele não era a favor do acordo que havia sido feito. Ele disse que o Egito era uma pessoa queimada e só traria danos.

Com o passar do tempo, Jeremias se tornou um tópico interessante. Eu ouvia falar dele constantemente e de sua batalha contínua com outros profetas, líderes do povo e especialmente os sacerdotes. Ele era o que se chamaria de um orador negativo .

. Alguém que sempre vê o pior cenário.

Depois de um tempo, você terá que simplesmente ignorá-lo, tentar se livrar dele ou começar a ouvir e decidir se ele sabe do que está falando. Decidi ouvir e descobri que, surpreendentemente, ele não era maluco . Ele prestava atenção ao que estava acontecendo e tinha uma incrível capacidade de prever e explicar tudo. À medida que ele piorava e irritava seus inimigos, ele começou a me intrigar.

Em silêncio, é claro. A única coisa que você não quer fazer é contrariar pessoas importantes no tribunal. Você pode assistir e ouvir, mas mantenha seus pensamentos privados. Notei que o rei era uma pessoa tímida. Ele cedeu, ou melhor, cedeu a todos. Era óbvio que o homem era covarde e só queria evitar conflitos e, Deus me livre, decidir qualquer coisa por si mesmo (me perdoe).

Mesmo essa hesitação significou que pude ouvir todos os lados e opiniões. Se você prestar atenção, poderá ver quem está certo, e claramente Jeremias estava certo. Havia apenas duas escolhas: render-se à Babilônia ou sofrer e morrer miseravelmente atrás dos muros da cidade. Jeremias estava defendendo a rendição. Comecei silenciosamente a ver se conseguia influenciar a opinião do rei nessa direção. É claro que Jeremias estava certo ao dizer que queria que sua fonte, Deus, se preferir, fosse aquele a quem ele deveria ouvir.

Então, quando Jeremias foi jogado na prisão, eu tive que fazer alguma coisa. A única esperança real de sobreviver ao que estava acontecendo era proteger aquele que poderia fornecer liderança, e esse não era o rei; era Jeremias. Fiz o que qualquer homem não louco faria. Se você acredita nisso, então questiono sua sanidade.

Fiz o que um homem desesperado faria. Heh , isso é melhor do que estar morto junto com todo mundo. Por que digo isso? É por causa da mensagem de Yahweh que me foi dada por meio de Jeremias. Ele me disse que, por causa da minha ação em resgatar Jeremiah, ele sobreviveria ao holocausto que se aproximava. Eu sobreviveria a tudo que Jeremiah disse que aconteceria. Pois bem, fizemos. Aquele rei tolo tentou escapar, mas foi capturado. Então, pouco antes de arrancarem seus olhos, eles mataram seus filhos enquanto ele observava.

Não sei como ou por que, mas o general inimigo descobriu sobre Jeremiah. Ele o convocou e disse que tinha instruções sobre sua segurança. Ele deveria ter sido protegido e autorizado a deixar a cidade junto com outros que atenderam seus avisos. Ainda bem que fui incluído nesse grupo. Como ou por que, não sei explicar, exceto que foi como Jeremiah me disse.

Bem, você sabe como as coisas terminam. As pessoas simplesmente não escutam, certo ? Jeremias estava certo sobre tudo e mesmo assim eles não entendem. Quando os problemas voltaram, eles decidiram fugir em vez de ouvir Jeremias. Ele disse para eles ficarem, que tudo ficaria bem. Mas eles ouviram? Não, e para piorar a situação, eles forçaram ele e seus amigos conhecidos, incluindo eu, a ir com eles. Então aqui estamos nós sentados na minha bela tenda, de volta ao Egito. Eu poderia reclamar, mas pensando bem, se ele não tivesse ouvido Jeremiah, ele seria um cadáver.

Quando Deus fala, você escuta. Quando um verdadeiro profeta desse Deus fala, é melhor você prestar atenção. As consequências de não ouvir podem ser muito piores do que estar aqui e aproveitar uma brisa agradável do lado de fora do deserto. Você gostaria de um chá gelado?

Perguntas para Estudo e Reflexão

Ouvir e ouvir

A audição é uma habilidade importante que possuímos. A questão é que vamos ouvir e prestar atenção ao que estamos ouvindo. Aqui estão algumas passagens críticas que abordam isso.

Mt 13:13-14

É 6:9-10

Ez 12:2

Leia Lucas 8:21. O que nos torna possível ouvir as palavras que Deus está falando?

Leia João 8:47. O que impede as pessoas de ouvir?

Leia Romanos 2:13. Qual é a relação entre o justo, a escuta e a lei?

Como sua resposta se encaixa com o que João escreveu em Apocalipse 1:3?

O leproso samaritano

Você sabe do que se trata o remcor ? Não, não o amargor de algumas frutas.

Olhe para mim, você acha que estou falando de comida? Para mim, comida não tem sabor. É algo que vou perseguir, lutar e provavelmente morrer. Olhe para mim e agora responda à minha pergunta. Você sabe o que é ressentimento?

Mais uma vez, não estou falando de decepção ou tristeza. Essas são emoções superficiais. Bem, bem, talvez tristeza pela morte repentina de um pai ou de um filho ou algo assim. Isso tem uma chance de levar a um ressentimento real. Tudo depende das circunstâncias, certo ?

Novamente, responda à pergunta. Você sabe o que é ressentimento?

Não, não Não . Nenhuma delas chega perto de realmente arrancar -seu- ressentimento do coração. Que tal isso? Vou lhe dar algumas outras palavras para ajudar. Não sei por que estou perdendo meu tempo tentando explicar isso, mas algo aconteceu comigo e preciso falar sobre isso.

Espero que essas palavras ajudem.

Ressentimento – todo mundo merece o que está acontecendo comigo. Por que isso acontece só comigo ? Não é justo.

Acrimônia – a raiva e a amargura das palavras de alguém e de todos sobre o que aconteceu. Ainda estou aprendendo a mudar a maneira como falo e as palavras que uso, e especialmente o tom. Então, por favor, perdoe minha maneira anterior de falar com você.

Animosidade – ódio contra todos. Eu mal consigo tolerar a presença de alguém. Eu até odeio e espero que todos eles morram . Todos aqueles que pensam ter um bom coração. Eles não estão sendo gentis, eles apenas sentem pena de mim e acham que se não fizerem algo, acabarão como eu também. Ajudar-me em suas mentes é como ter um amuleto de boa sorte contra o azar.

Hostilidade – ah, como eu adoraria tirar aqueles sorrisos irônicos dos rostos daquelas pessoas santas que evitam ficar perto de mim. Eles nem tentam esconder sua atitude e fazem um grande show para ficar o mais longe possível de mim. O que eu faria se pudesse ficar perto o suficiente para apertar seus pescoços. Sério, tocá-los perto o suficiente causaria uma grande confusão no mundo deles. Seria divertido, pelo menos para mim, vê-los gritar, berrar e chorar. Então, ver o medo tomar conta de mim é quase como se eles pudessem conseguir o que eu tenho.

Você está começando a entender como me sinto? Você está começando a entender o que é o verdadeiro ressentimento? Bem, estou feliz. Agora você está pronto para ouvir minha história.

Eu já fui, há alguns anos, como você. Eu era um homem normal e saudável. Eu tinha uma esposa amorosa, dois filhos e estava indo bem no meu trabalho. Parecia que nada poderia dar errado. Então a sarda apareceu. Começou como uma pequena mancha nas costas da minha mão. Não parecia nada, então me lavei e continuei vivendo.

O problema é que ela começou a crescer e outras sardas semelhantes começaram a aparecer. Bem, embora eu não seja judeu, aprendemos algumas coisas com o contato com eles e como lidar com essas coisas. Minha esposa, é claro, insistiu que eu seguisse as regras estabelecidas para tais coisas. Então, eu vi a nossa versão de um padre e ele concordou que eu precisava tomar um bom banho e depois me isolar por uma semana para ver se o problema passava. Ele também me deu uma pomada fedorenta para passar nas minhas sardas. Realmente cheira mal. Eu mal conseguia ficar de pé ao meu lado e isso teve o efeito indesejado de anunciar a todos que deveriam se afastar de mim. Minha primeira lição sobre o que eu estava prestes a vivenciar.

Depois de uma semana, ficou claro que as sardas ainda estavam se espalhando e que eu tinha uma doença terrível chamada lepra. Quando o padre disse essa palavra, minha esposa gritou e saiu do quarto. Só a segui depois de ser encontrada pela família dela e pela minha. De certa forma, a notícia se espalhou mais rápido que um raio. Conforme fui me aproximando da minha casa, eles começaram a atirar poeira e pequenas pedras em mim. Suas palavras não eram de amor e gentileza, mas de raiva e ódio. Eles me trataram como se eu tivesse cometido algum pecado hediondo.

Então ouvi um deles correndo para a aldeia e gritando com o leproso enquanto apontava para mim. Eu tenho um nome que você conhece, caso contrário não é o que todos usariam quando me vissem. Eles gritaram com o leproso, jogaram pó e pedras em mim e me expulsaram da cidade.

Eu, que era seu marido, seu pai, sua família, seu colega de trabalho e muito mais. As pessoas que se beneficiaram das minhas ideias e recomendações proibiram qualquer pessoa de entrar na aldeia e depois tiveram a ousadia de dizer ao resto das aldeias para fazerem o mesmo. Agora não consigo encontrar comida ou água com meus supostos amigos e familiares.

O ressentimento encontrou sua expressão máxima no meu mundo.

Então o que eu fiz? O que eu poderia fazer? Saí e comecei a andar . A próxima coisa que sei é que estou em território judeu. Eles vão me odiar por dois motivos. Eu sou um leproso e sou um samaritano. Odiado pelos meus amigos e duplamente odiado pelos meus inimigos. A única coisa boa foi encontrar um grupo de outros 9 leprosos, todos judeus.

Bom, eles me aceitaram e até me deixaram ficar com uma parte da pequena coisa que eles tinham. Mas é pouco quando há tanto sofrimento e tanto ressentimento. Nós sabíamos reclamar e culpar todo mundo. Poderíamos culpar as menores coisas, como uma pedrinha que ele teve a ousadia de colocar sob nossos pés. Graças a Deus por permitir que uma doença dessas ainda exista. Nossos dias eram cheios de ressentimento. Para piorar a situação, pela lei judaica, tínhamos que anunciar a qualquer passante que éramos leprosos. Que humilhação e mais um motivo para reclamar e ficar ainda mais amargo.

Bem, um dia vimos um grupo de pessoas de tamanho considerável vindo em nossa direção . Como sempre, gritei com eles. Meus amigos me surpreenderam chamando-o em voz alta. Geralmente, dizíamos muito mais do que apenas o fato de sermos leprosos. O ressentimento abre as portas para uma grande quantidade de atos e discursos de ódio. Às vezes, atirávamos pó e pedras neles antes que tivessem a chance de fazer o mesmo conosco. Foi engraçado vê-los correr do mesmo jeito que muitos de nós corremos. Em vez disso, eles pediram ao líder deste grupo que tivesse pena de nós.

O líder apenas continuou dirigindo seus passos em nossa direção. Os outros do grupo ficaram para trás, indecisos sobre o que deveriam fazer e o que seu líder queria. Agora fiquei nervoso quando ele se aproximou. Todo o meu ódio simplesmente morreu quando ele se aproximou e ficou ao meu lado.

Eu não sabia o que fazer. Minhas palavras pareciam tão vazias enquanto eu olhava para uma pessoa, uma estranha, que não tinha medo de se aproximar de mim em público. Meu ressentimento não tinha sentido nem propósito quando ele olhou para mim, então ele fez algo que me chocou profundamente. Ele estendeu a mão e colocou-a no meu ombro. Ninguém me tocou em, bem, não me lembro há quanto tempo. Essa lepra rouba mais do que sua saúde entende.

A próxima coisa entorpeceu minha mente. Ele apenas disse para ir e mostrá-los ao padre. Isso não fez sentido. Todos nós sabíamos que não poderíamos fazer isso como leprosos , mas por algum motivo começamos a nos dirigir à sinagoga mais próxima. Então um do grupo olhou para sua mão. Ele não gritou de medo, mas com o tipo de surpresa que sugere que algo maravilhoso aconteceu. Ele levantou a mão e a lepra desapareceu. Todos nós começamos a nos examinar e percebemos que todos estávamos curados.

Cada um de nós começou a correr, pular e gritar de alegria. Correndo até o padre para ser declarado limpo e capaz de retornar à vida. Enquanto estávamos comemorando ele me bateu . . O que isso significa? Fui purificado , mas e toda a infâmia e ressentimento que encheram meu coração? Como eu poderia estar limpo disso?

Então eu vi a verdade. Nem ocorreu a nenhum de nós voltar e agradecer àquele homem por nos curar. Percebi que se eu quisesse ficar realmente limpo, teria que voltar e agradecer a ele. Pensei: se esse homem pudesse curar meu corpo, ele poderia ajudar a curar o ressentimento que me envenenou? Ele poderia me ajudar a encontrar perdão por toda a raiva e ódio? Eu precisava saber, então voltei para perguntar e agradecer por curar meu corpo. Quando me aproximei dele, eu sabia minha resposta. Ele veio por esse motivo: para nos curar, não apenas o corpo, mas tudo, se desejássemos.

Foi exatamente isso que aconteceu. Quando ele disse que minha fé me curou, eu soube. Eu sabia que todas as doenças em mim, físicas, emocionais e da alma, foram curadas. Ah, a alegria que senti. Agora eu tinha algo de valor real e podia compartilhar com minha família, amigos e muitos outros. Eles também poderiam ser livres como eu.

Agora você sabe o que é o verdadeiro ressentimento. Espero que você também tenha aprendido sobre perdão e cura verdadeira.

Perguntas para Estudo e Reflexão

Rancor

Leia as passagens a seguir e explique por que aqueles mencionados na passagem eram amargurados.

Êxodo 1:14

Rute 1:13-20

1 Sm 1:10

1 Sm 30:6

Jó 3:20

Jeremias 2:19

Somos desafiados e não deixamos que nenhum ressentimento entre em nossas vidas. Leia o seguinte e explique como lidar com o ressentimento.

Hb 12:14-17

Tiago 3:13-18

Efésios 4:30-32

Centurião

Eu sou um centurião. O que significa que eu comando um grupo de soldados romanos em uma centúria de soldados que fazem parte de uma das muitas legiões de Roma. Minha legião, a X da Legião Fretensis, está alojada aqui na Judeia.

Entre para o exército quando era adolescente e lentamente subi na hierarquia militar por meio de atos de bravura e do uso de boas táticas militares e sabedoria.

Quando eu tinha 30 anos, fui nomeado centurião do século VI, chamado Centuria Hstatus Posterior. É o mais baixo dos séculos (um grupo de 80-100 soldados que formam um século). Uma coorte é composta por 6 séculos. Lentamente, ao longo dos anos, fui ascendendo através dos vários séculos até que agora sou o Primi ordines do século I ou Primus Pilus. Eu prosperei e em apenas 5 anos consegui isso.

É um desafio fazer isso. Deixe-me explicar. Eu, como líder, estou posicionado na primeira fila, na extrema esquerda. Isso significa que eu lidero meus homens na batalha e os oriento. Esta é uma posição perigosa. O inimigo sabe onde nos encontrar e usa todos os recursos para nos matar primeiro, acreditando que isso lançaria o resto do século no caos. Eles sabem tão pouco sobre como trabalhamos. Eu sou o líder, mas temos uma ordem de comando clara para que, se eu for morto, sempre haja alguém para assumir a liderança.

Isso significa que, para avançar, tenho que ser muito hábil no uso das minhas armas, muito alerta ao que está acontecendo na batalha e saber exatamente como posicionar a mim mesmo e aos meus soldados para que sejamos vitoriosos. Eu prosperei, e os principais líderes testemunharam minhas capacidades em combate.

Isso não é tudo o que é necessário. Ser um grande guerreiro não se trata apenas de lutar e tornar possível a vitória. Também envolve todo o treinamento e administração. Ser realmente selecionado como centurião envolve tudo isso. que você é uma pessoa disciplinada e sabe como traduzir isso em um plano eficaz para o desenvolvimento e preparação dos homens que lhe foram designados para liderar.

Posso ver que você está se perguntando algo e acho que sei a pergunta que você quer fazer. Sim, conquistei meu status de cidadão romano. Minha família está muito satisfeita comigo e com tudo o que conquistei. Isso significa que recebo muitos benefícios. O pagamento é magnífico, como o de um centurião. Muitos direitos e privilégios porque sou o centurião do primeiro século. Isso e muita liberdade para supervisionar a região para a qual fui designado.

Espero não estar te entediando. Não se preocupe, há mais, mas isso deve ser o suficiente para ajudar você a entender minha posição na legião.

Também preciso acrescentar isto. Ser realmente um bom centurião significa estudar as pessoas, a cultura e as estruturas da região que você foi designado a controlar e supervisionar. Isso significa saber o que está acontecendo, garantir que os impostos estejam sendo recolhidos e saber como responder a qualquer situação que surja. Para fazer isso, você precisa ter um sistema para coletar informações.

Se você for um bom centurião, saberá como fazer isso e seus homens aprenderão a confiar em você. Eles não questionam suas ordens. Eles não alteram suas ordens. E eles nunca deixam de seguir as instruções dadas. Um bom líder sabe como tornar isso uma realidade e a prova de que sou um líder assim está na realidade da minha posição como centurião de toda a coorte.

Agora preciso explicar algumas outras coisas. Como você viu antes, meu grupo e eu fomos designados para a região conhecida como Judeia. Esta é uma região tumultuada. Parece que esta cidade está constantemente determinada a causar problemas para você. Eles acreditam que são o povo escolhido e que nossa presença é apenas temporária. Quando cheguei, pensei que eles eram um bando teimoso e não sabiam quem estava no comando.

Se eu tivesse deixado as coisas daquele jeito e baseado todas as minhas ações e decisões nessa atitude, tenho certeza de que não teria sobrevivido aqui por muito tempo. De fato, os dois líderes anteriores falharam miseravelmente em controlar esta região. Decidi tentar algo diferente. Ah, eu mencionei que ser um centurião significa que você sabe ler e escrever.

Um centurião realmente bom ainda levará tempo para aprender a língua local. Ele faz isso para poder escutar as conversas ao seu redor. Isso proporciona uma grande vantagem em combate, pois às vezes você pode ouvir as ordens do inimigo e, assim, pode reagir rapidamente e evitar a derrota. Você também pode descobrir o que as pessoas pensam sobre você e sua administração.

Bem, tire um tempo para aprender árabe. Valeu a pena de muitas maneiras. Também decidi aprender um dialeto local chamado hebraico e estudar parte de suas escrituras. Isso realmente abriu meus olhos para como eles pensam e como reagem. Também abriu meus olhos para algo muito mais profundo. Existe um deus que se importa. Um deus em quem se pode confiar.

Esse conhecimento alterou a maneira como realizei meu trabalho. Eu poderia responder a essas pessoas de maneiras que abrissem a porta para o respeito mútuo. Ele também abriu meu coração para ouvir as palavras desse deus e silenciosamente comecei a me importar com seu mundo e suas necessidades. Não é a abordagem normal para um soldado, mas trouxe benefícios. Nossas relações são muito mais pacíficas. Nossos conflitos diminuíram bastante e meus superiores estão muito satisfeitos com os resultados. Tanto que fui instruído a ficar por tempo indeterminado. Isso é algo estranho e representa um nível de confiança incomum.

Bem, tudo isso fez com que meus homens realmente confiassem no meu julgamento e raramente questionassem minhas ordens. Eles sabem que estou no comando e sabem que sua obediência também os beneficia. Eles também foram autorizados a ficar. Ah, há aqueles que não permanecem. Isso está ok. Geralmente é tão bom quanto. Pense nisso e você saberá o porquê.

Também decidi contribuir para sua sinagoga e vários outros projetos. As coisas não são perfeitas. Sempre há encenqueiros. Em ambos os lados. Mas temos um entendimento e sabemos como reverter a situação para evitar grandes perturbações.

Agora ouvi dizer que há uma professora maravilhosa na área. Eu gostaria de ir ouvi-lo, mas isso seria imprudente e demonstraria muito interesse. Em vez disso, enviei pessoas de confiança para irem ouvir seus ensinamentos e observar o que ele está fazendo. Eu, assim como os judeus ao meu redor, pergunto se ele poderia ser o messias de suas escrituras. Não o soldado que alguns procuram, mas algo diferente, pelo qual estou tranquilo. Não preciso de um rebelde desencadeando coisas.

Então me contaram sobre sua capacidade de cura. Agora estou convencido de que aqui estou, um homem que vale a pena ouvir e dedicar tempo para considerar seus ensinamentos.

Naquela época, um dos meus servos mais fiéis ficou gravemente doente. Compartilhei isso com alguns líderes locais e perguntei se eles achavam que esse professor estaria disposto a curá-lo? Eu disse a eles que estava disposto a encontrá-lo pessoalmente para fazer meu pedido. Eles me desencorajaram dessa atitude e insistiram em apresentar meu pedido ao professor. Foi a coisa mais prudente a fazer.

Eles fizeram isso e esse homem, Jesus, disse que viria à minha casa e faria o que eu havia pedido. Agora fiquei um pouco nervoso. Sim, teria sido um privilégio, mas tão desnecessário. Se ele realmente era quem dizia ser, então não precisava vir. Ele simplesmente precisava comandar, e tudo seria como ele havia ordenado. Um verdadeiro líder sabe disso. Eu sei disso e meus soldados também. Eu digo a eles o que fazer e eles fazem.

Não, foi mais profundo do que isso. Não foi justo enviar o pedido. Eu estava acreditando que era possível. Se ele realmente acreditasse, então tudo o que ele precisava fazer era falar e ele seria assim. Naquele dia dei um grande passo de acreditar no deus desta cidade que estava sob minha autoridade. Eu acreditei e enviei a mensagem.

Sua resposta foi uma surpresa completa para os líderes. Ele nunca tinha visto tanta fé em todo o Israel como a que eu havia expressado. Para mim foi simples. Se a pessoa com autoridade fala, então está feito. Consequentemente, como o verdadeiro Messias, tudo o que ele precisava fazer era falar. Por que tornamos a fé tão complicada?

Bem, hoje sou um seguidor secreto desse homem. Não posso tornar isso muito público. Isso não fica bem no meu currículo como centurião. Farei isso silenciosamente até que seja hora de renunciar. Não vai demorar muito agora. Então estarei livre para me revelar.

Espero que minha história tenha sido útil. Mais importante ainda, isso o ajudou a considerar o que significa depositar sua fé no Messias enviado pelo único Deus verdadeiro.

Perguntas para Estudo e Reflexão

Fé

A fé é uma parte essencial da capacidade de alguém ser um seguidor de Cristo.

Leia as passagens a seguir e use-as para avaliar sua fé.

Mt 17:20 - Quanta fé vale um grão de mostarda?

O que faz algo parecer impossível para você?

Mc 11:22 – Qual é a relação entre fé e crença?

Lc 22:32 – O que pode fazer com que a fé de alguém falhe?

Jo 14:12 – O que você poderia fazer que fosse maior do que o que Jesus fez?

Rm 10:17 – Qual é a fonte da fé?

Por que a fé sem obras não tem valor? Tiago 2:18-24

Tito

Vocês podem imaginar a grande comoção que causei quando entrei no local onde o concílio de Jerusalém estava sendo realizado. A sala rapidamente se dividiu entre aqueles a favor e os contra a admissão de gentios convertidos como membros plenos da irmandade.

Em frente ao muro eu observava Pedro. Ele observava silenciosamente tudo o que acontecia. Havia uma expressão de cumplicidade em seu rosto. Ele sorriu para mim e indicou onde eu deveria sentar. Esse ato acalmou meus nervos muito tensos.

Eu sabia por que estava lá. Aprendi por que Paulo e Barnabé me escolheram para representar as novas igrejas gentias. Eu também sabia qual deles estava em perigo. Esta reunião uniu a igreja ou a dividiu para sempre entre nós e eles, sendo eles eu e todos os crentes gentios como eu. Mais uma vez relegando aqueles que não seguiam a lei e os costumes judaicos a um status inferior ao de segunda classe.

A primeira classe era composta por aqueles que eram filhos de pais judeus. Na segunda classe, aqueles com pai judeu. A terceira classe eram os crentes samaritanos que, até certo ponto, praticavam parte desses costumes. Então nós que éramos..., bem, vamos deixar as coisas assim.

A discussão começou e ela ficou realmente acalorada. Então Pedro, com uma voz alta e estrondosa, a voz de um pescador e de um líder, silenciou a todos. Ele então os lembrou, em um tom de voz que, embora parecesse favorável e respeitoso, continha um tom de advertência, para terem cuidado, ou vocês podem acabar se opondo ao nosso mestre neste ponto. Ele o lembrou de sua visão e de como o Espírito Santo caiu sobre Cornélio e sua família, um grupo de gentios, assim como havia feito no Pentecostes.

O Espírito Santo veio, encheu-os, e tudo isso sem que nenhum deles completasse nenhum dos ritos e rituais que eram esperados deles. Eles têm um termo para pessoas não judias que são crentes, mas não realizam esses rituais. Esqueci o termo, mas muitas vezes ele é usado para não incluir, exceto para identificá-los, com o propósito de excluí-los e limitar sua inclusão. Ah sim, eles são chamados de tementes a Deus .

Isso silenciou todos e foi então que Paulo e Barnabé começaram a contar suas histórias. Muitas histórias como a de Pedro. As histórias sobre como Deus veio da mesma maneira viajaram por toda parte. As histórias de como Deus não considerou se uma pessoa era judia ou não, mas apenas se ela estava disposta a se arrepender de seus pecados e aceitar a oferta de perdão de Deus. Então era minha chance. Eu deveria ser o exemplo do que Deus estava fazendo.

Devo ter me saído bem. Por fim, os principais líderes realizaram uma breve reunião e então Tiago, irmão de Jesus, recapitulou os pontos principais. Não vou aborrecer vocês com todos os detalhes, apenas um detalhe. Os ritos e rituais de um judeu não deveriam ser impostos a nós. Fiquei aliviado porque não tinha interesse em ser circuncidado. Eu também queria poder oferecer tudo o que Deus tinha para o meu povo, sem essa barreira de boas maneiras culturais ou algo assim.

Aquele encontro teve outra bênção para mim. Acho que Paul esperava que eu observasse e aprendesse. Foi uma lição sobre como lidar com conflitos dentro de um grupo. Eu vi isso acontecer na minha frente. Vi como Pedro escolheu suas palavras. Vi como Pedro, Paulo e Barnabé abordaram as questões, preocupações e inquietações de ambos os lados da questão. Vi como Santiago resumiu e usou coisas que eu sabia que nunca faria como crente para aliviar os medos da oposição. Foi uma ótima lição para mim e seria muito útil.

Paulo também viu que ele havia prestado atenção aos procedimentos e como as coisas eram tratadas. Acho que é por isso que ele me deu várias tarefas difíceis ao longo dos anos. Deixe-me destacar alguns deles.

Corinto – Corinto sempre foi um pouco irascível. Eles sempre parecem encontrar uma razão para brigar entre si. Se não é uma coisa, é outra. Fui enviado em diversas ocasiões como representante de Paulo para tentar resolver diversas áreas de dissensão e conflito. Não é necessário entrar em detalhes sobre quais eram essas questões. Foram necessárias algumas visitas para finalmente ajudá-los a resolver os problemas. Pablo ficou realmente encantado com o resultado.

Além disso, em Corinto, recebi a tarefa de ajudar a igreja a cumprir uma promessa que haviam feito de coletar uma oferta para enviar em auxílio aos que sofriam em Jerusalém. Eles foram os primeiros a fazer tal oferta. Os outros problemas impediram o cumprimento desse compromisso, então, além de ajudá-los a resolver seus conflitos, também os ajudei com sucesso a coletar o suprimento prometido e enviá-lo.

Creta – Esta ilha apresenta muitos desafios. A cultura deles é de indolência e dependência. Tivemos um ministério bem-sucedido, mas, como sempre, Paulo estava olhando para o próximo lugar para ministrar. Isso significava que ainda havia um pouco mais de trabalho a ser feito. Então Paul me pediu para ficar e terminar o trabalho.

Ele estava com tanta pressa para começar que teve que reservar um tempo para me escrever com mais detalhes e instruções para o trabalho. Alguns podem ficar frustrados com tal carta, mas finalmente percebi quanta confiança ele tinha na minha capacidade de lidar com responsabilidades complicadas. Ele já estava pensando em enviar alguém para continuar o trabalho. Ele acreditava que eu completaria minha parte da tarefa e poderia entregá-la a outra pessoa porque ele precisava de mim em Nicópolis.

Dalmácia – Cheguei em Nicópolis e logo fui enviado para a Dalmácia para expandir o trabalho. Isso se tornou um hábito para Paulo. Isto foi especialmente verdadeiro nos tempos em que ele esteve preso em Roma. Ele estava sempre pensando em novos lugares para evangelizar e fornecendo orientação e conselhos aos lugares onde havia fundado uma igreja. Alguns de nós fomos seus instrumentos na execução dessas tarefas. Você conhece alguns deles, como Timothy e Crescens.

Foi uma oportunidade incrível, assim como um privilégio e uma bênção, servir dessa maneira com Pablo. Como posso explicar como Deus usou a ele e a nós para espalhar as boas novas por todo o Império Romano, bem como para ajudar a jovem igreja a crescer em sua fé e comprometimento com nosso Senhor? Para isso, você terá que ler as cartas de Paulo e a história que Lucas dedicou tempo para escrever.

Obrigado por reservar um tempo para ouvir minha história, mas é hora de eu ir embora. Pablo me deu minha próxima tarefa e tenho mais alguns detalhes para resolver e algumas coisas para organizar antes de sair.

Perguntas para Estudo e Reflexão

Unidade

Quando tudo está em ordem, desfrutamos da unidade.

Leia o Salmo 133. Agora reserve um momento para descrever como a unidade se parece e como é sentida por você.

Leia João 17:21-23. Como Jesus definiu unidade?

Por que ele considerou isso importante?

Como sabíamos se estávamos realmente unidos?

Leia as seguintes Escrituras. O que cada um de vocês tem a dizer sobre a importância da união?

Romanos 15:5

Efésios 4:3, 13

Colossenses 3:14

Leia as seguintes Escrituras e defina o que acontece quando não há unidade.

2 Coríntios 12:20; Tiago 3:16

Baltazar, Gaspar e Melchior

A – Bem, aqui estamos nós de volta ao nosso.

C - Foi realmente uma jornada e há muito o que lembrar e considerar.

M - Estou cansado, mas quanto mais cedo escrevermos tudo o que aconteceu, melhor.

C - Tivemos tempo para discutir os eventos da nossa viagem e finalmente chegamos a um acordo, então sim, é hora de escrever os resultados dessas discussões.

M - Acho que precisamos começar do começo, e não estou falando do começo da jornada. Quero dizer o começo no sentido do porquê ainda consideramos tal jornada.

R - Sim, se não fossem todos os registros e lembretes que estudamos, ainda não teríamos pensado sobre tal evento e o que ele significa.

M - Para começar, haveria todos os documentos coletados por aqueles estadistas hebreus . Elas continham uma riqueza de informações.

C - Primeiro, a citação de um escritor antigo sobre uma estrela surgindo para Jacó. Aquilo foi um quebra-cabeça.

M - Nós gastamos muito tempo nisso e finalmente chegamos ao fato de que a fonte de todos aqueles documentos era um grupo de pessoas chamado israelitas.

R - Um pouco mais de investigação sobre esses registros, bem como sobre os documentos históricos que coletamos daquele antigo império persa, nos deu uma ideia de onde procurar.

C - Agora tínhamos que lidar com todos os lembretes e informações preparadas pelo homem que fundou nosso pequeno grupo. Aquele que coletou todos os documentos.

R - Não apenas isso, mas de acordo com seus próprios escritos, ele recebeu uma linha cronológica de eventos de seu deus. Uma linha do tempo que pudemos verificar através do estudo de documentos históricos dos persas, gregos e outras nações.

M - Fiquei surpreso com a precisão dele. Alguém de vocês lembra o nome deles?

C - Eu aceito. Ele se chamava Daniel e serviu aos governantes babilônicos e persas durante sua vida.

M - levou gerações de estudo para entender completamente tudo o que ele reuniu e preparou.

A - Somos os beneficiários da sua diligência e previsão. Quem poderia acreditar que o grupo que ele organizou e o plano que ele colocou em prática se tornariam realidade como ele previu há quase 500 anos?

M - Também precisamos agradecer a todos aqueles que vieram antes de nós e nos mantiveram focados durante todos esses anos.

C - Que momento quando depois de tantos anos de espera fomos nós os privilegiados de ver a estrela e perceber que tudo o que havíamos estudado estava realmente acontecendo.

A - A estrela ou evento celeste era o sinal para começar a jornada. Todas as informações nos deram nosso destino, ou assim pensávamos.

C - Sim, quem imaginaria que o nascimento do rei não aconteceria na capital daquela região?

M - Lembro-me bem do nosso primeiro encontro com aquele homem horrível. Eu soube imediatamente que havíamos perdido alguma coisa. Ele não era totalmente confiável.

A - Parecia estranho que ele não soubesse nada sobre a estrela e o que ela representava.

C - Não tão estranho quanto a forma como os líderes religiosos responderam. Eles sabiam imediatamente para onde precisávamos ir, mas não tinham interesse ou intenção de se juntar a nós. Isso foi inesperado.

A - Você pensou que um fato tão importante ao menos despertaria o interesse dele, mas nada. Bem, na verdade não é nada. Acho que senti muito medo.

M - Eles certamente estavam aterrorizados com a notícia e como aquele rei horrível reagiria.

R - Mesmo depois que ele nos deu instruções sobre onde ir, pude ver que ele não estava feliz e que seu pedido para que retornássemos e compartilhássemos o que encontramos não resultaria em ele realmente adorar alguém que tiraria seu trono dele.

M - De qualquer forma, saímos imediatamente e encontramos o recém-nascido e seus pais. Que lugar improvável para encontrar o futuro rei.

A - Sobre o que não éramos totalmente confiáveis. Mas claramente muito mais do que aquele posto avançado da ralé sob o controle dos romanos.

C = Bien Bel não começa em questões de política e geopolítica agora. Precisamos nos concentrar no motivo pelo qual fomos, no que encontramos e no que aconteceu.

A - Encontramos o menino bem. Não como esperávamos. Não em um palácio, mas em uma cidade pequena e inconsequente. Não nascidos na realeza, mas sim como um casal comum. Com tudo isso e aquilo

M - Nós ainda sabíamos. Sim, descobrimos que era o mesmo noivo por tudo que havíamos estudado. Então fizemos o que viemos fazer.

A - honramos a criança e entregamos nossos presentes.

C - Você se lembra das horas que passamos discutindo o que deveríamos oferecer a esse rei recém-nascido? Lembro-me de um debate assim. Como você decide o que dar a um rei recém-nascido?

M – Finalmente decidimos que cada um de nós escolheria seu próprio presente. Eu escolhi ouro. Que melhor presente para dar a um rei? É um sinal de poder e prosperidade. Espero que um dia isso aconteça.

A – Sim, você foi muito rápido e então o resto de nós teve que gastar um pouco mais de tempo pensando sobre isso. Finalmente escolhi mirra. Esse foi um presente que se estendeu por todas as eras. Poderia ser usado para curar feridas. Mas o mais importante é que ele é usado como óleo de unção na coroação de um rei. Há outro uso, mas não trouxe o suficiente para esse propósito. É usado em embalsamamento.

M – bem amigo, termine antes que você encha a tarde com informações inúteis.

A – não é inútil.

M – Certo, mas você vai explicar em detalhes como a mirra é feita e o processo envolvido em seu uso de cada maneira.

A – Bom. Estou passando a palavra para C. Acho que você foi quem passou por momentos mais difíceis.

C – Sim. Vocês dois pegaram as fáceis. Havia tantas outras opções, pedras preciosas raras, materiais para fazer roupas dignas de um rei. Mas todos pareciam tão vazios e limitados. Todos eles tinham que ser vistos para serem apreciados. Eu queria dar algo que falasse sem ser visto. Aquilo era incenso . Um incenso com o poder de acalmar e suavizar. Um verdadeiro rei tem tanto poder e qual melhor maneira de expressar isso do que com um incenso real?

M – Finalmente recebemos nossos presentes e então tivemos que nos preparar para a viagem. Tanta coisa para fazer. Comida, camelos, escravos e assim por diante. Levou uma semana para preparar.

C – Você faz parecer que embalamos uma montanha de suprimentos.

M – Bem, parecia uma montanha para mim.

A – já chega. Era o suficiente para a viagem que teríamos pela frente e, sem saber o que encontraríamos, levamos o suficiente também para a viagem de volta. Bem, pelo menos as coisas que sabíamos que não poderíamos comprar no futuro.

M – Quando finalmente chegamos, não era nada como esperávamos.

A – Um bebê em uma cidade pequena e sem importância. A única coisa com algum significado é a estrela.

C – Lembro-me bem da nossa discussão quando deixamos aquele rei horrível e aqueles líderes insignificantes. Eles sabiam o que nós sabíamos, um rei tinha que nascer, mas não tinham interesse em nos ajudar ou participar de nenhuma forma.

M – Enquanto viajávamos, passamos um tempo considerável revisando tudo o que havíamos aprendido e então você A se lembrou de um texto do profeta que parecia saber o que iria acontecer muito antes de acontecer.

R – Sim, ele falou sobre essa pessoa que veio para sofrer e carregar as transgressões de muitos.

C – Mais importante era a ideia de que ele seria um salvador para todas as pessoas, não apenas para os judeus. Isso significava que estávamos incluídos no que esse bebê faria para nos conceder perdão.

A – Agora estamos em casa, e a estrela se foi. Estou feliz que fizemos essa viagem e pude adorar esse rei recém-nascido.

M – Concordo. Foi uma jornada difícil, mas confirmou tudo o que aprendemos e estudamos. Este Daniel e outro. Qual é a palavra? Ah, sim, profetas, acho que é assim que os chamavam, eles receberam informações críticas e nós tiramos vantagem disso.

C – Acho que precisamos continuar nosso estudo desses documentos, excluindo todo o resto. Este Deus é digno de conhecimento e adoração.

A – Concordo. Para ser honesto, todos os nossos estudos sobre como esse deus revelou o futuro sempre foram isentos de erros.

Perguntas para Estudo e Reflexão

Seguindo as instruções

Considere os seguintes grupos de Escrituras. Qual o foco de cada um? Quais são os benefícios descritos? Por fim, qual é o custo de seguir e não seguir em cada um deles?

Levítico 18:4,19:57, 20:8; Dt 5:1, 7:11

1 Reis 6:12; Salmo 111:10; Ez 11:20

Mateus 4:19, 10:38; João 21:22

Romanos 15:5; 1 Co 14:1; 1 Pedro 2:21

Agora compare o que você aprendeu. Em que as passagens são iguais ou diferentes?

Existe um tema comum?

Como você aplicaria o que aprendeu em sua vida?

Galio – o governador da Acaia

Esta é uma posição incrivelmente luxuosa e altamente cobiçada. Há apenas duas cidades que poderiam ser preferidas a estar aqui em Corinto: Roma e Atenas. Melhor ainda, Atenas está sob minha jurisdição, então tenho um dos shopping centers de classe mundial, que é onde moro, e o principal centro educacional, Atenas, sob minha direção.

Os benefícios são incríveis. Tenho acesso a todo o comércio que passa por Corinto vindo do mundo inteiro. Muitos itens únicos e exóticos estão em trânsito aqui. Isso e algumas das obras de artesanato mais incríveis. Também tenho acesso a algumas das pessoas mais inteligentes de todo o Império Romano. Isso inclui meu irmão Sêneca, que é um escritor muito conhecido. Se eu precisar de ajuda para decifrar um problema ou dilema, posso contatá-los a qualquer momento. O Areópago está sempre disponível para considerar qualquer coisa que eu possa enviar.

O único inconveniente tem a ver com uma decisão tomada por Cláudio. Essa decisão foi basicamente não lidar com um grupo de encrenqueiros. Em vez disso, o que ele faz? Ele os joga nas ruas de Roma. E para onde eles vão? Pensamento? Para o centro financeiro mais próximo da área, Corinto. O que significa que ele enviou seus problemas com esse grupo para mim.

Ah, eu deveria deixá-lo saber quem eles são. Eles são os judeus. Apesar de toda a liberdade que receberam no passado, eles insistem em mais direitos e reclamam de qualquer coisa que possa desestabilizar suas liberdades. Eles são um dos poucos grupos religiosos autorizados a praticar seus ritos e crenças específicos sem interferência. Eles também não precisam adorar nossos deuses ou o Imperador de Roma.

A última disputa tem a ver com alguma seita dentro de seu grupo. Vou lhe dizer que quando eles chegaram aqui, eu não tinha interesse em dar a eles qualquer oportunidade de causar problemas. Não no meu tempo de supervisão. Já tenho problemas suficientes para lidar sem tentar resolver diferenças religiosas com base em interpretações individuais de algumas escrituras religiosas obscuras. Esse é o escopo dos filósofos e oráculos, o que chamamos de nossos líderes religiosos.

Deixe-me dar um exemplo de como lidei com uma situação que surgiu no ano passado.

Cerca de um ano atrás, comecei a ouvir relatos de conflitos e dissensões em algumas cidades da província vizinha. Aparentemente, havia algum pregador, professor, profeta ou pessoa (Escolha um título porque todos representam a mesma coisa: aborrecimento). Bem, essa pessoa, um homem chamado Paulo, estava no centro de tudo o que estava acontecendo.

Faço o meu melhor para me manter informado sobre o que está acontecendo nas províncias ao meu redor. Meus informantes me enviaram um relatório sobre um homem que havia chegado recentemente à Macedônia e estava agitando as coisas. Ele foi para a Macedônia e aparentemente começou a pregar uma nova versão de uma religião. Na primeira cidade ele causou comoção e os governos locais responderam mal. Um cidadão romano foi espancado e preso. Acontece que esse homem é na verdade um cidadão romano. Eles pagarão por tal falha de justiça.

Bem, eles imploraram para que ele saísse. Ele não foi embora imediatamente, o que lhes enviou uma mensagem muito forte para que tivessem cuidado com a forma como tratavam aqueles que respondiam aos seus ensinamentos. Ele poderia facilmente registrar uma queixa e seriam os mesmos que deixariam a cidade. Ele finalmente foi embora, mas não antes de irritar os líderes judeus locais, que não puderam tomar nenhuma atitude devido à posição vergonhosa em que o povo se encontrava.

Ele finalmente seguiu em frente e o relatório disse que em todos os lugares que ele ia era a mesma coisa. O que me disseram é que ele não sai procurando confusão. Ele simplesmente compartilha seus ensinamentos e as pessoas ouvem. Aqueles que tiverem vontade são bem-vindos para fazer perguntas e explorar o que ele está compartilhando. O problema é que uma multidão de judeus o segue de um lugar para outro e lhe causa problemas. Ele parece estar tentando evitar conflitos e tem a precaução de sair antes que isso cause distúrbios públicos. Também aprendi que aqueles que escolhem seguir o que ele ensina estão se tornando cidadãos exemplares e se comportam muito melhor do que a ralé judaica que causa todo esse alvoroço.

Então recebi um relato de que ele estava em Atenas e novamente anunciando suas crenças a todos que quisessem ouvir. Aquele lugar é um viveiro de ideias, filosofias e crenças. Não me surpreende que os líderes do Areópago soubessem sobre ele e o convidassem para compartilhar isso com eles. Eles apenas gostam de explorar novos pensamentos e depois debater incessantemente sobre a validade e o valor do que ouviram.

Pelo que ouvi Este homem, Paul, é realmente o orador e ele rapidamente chamou a atenção deles. Em algum momento sua apresentação perdeu a coerência. Ele disse algo que aqueles intelectuais não podiam aceitar. Eles disseram que o convidariam de volta, mas isso geralmente é uma forma de dar à pessoa permissão para ir embora, considerando-a algo sem importância. Isso também significa que eles provavelmente não discutirão muito sobre o assunto. Embora eu tenha descoberto que alguns deles têm se encontrado com ele para discutir mais profundamente suas crenças.

Felizmente, não houve mais incidentes em Atenas como os que ocorreram na Macedônia. Pensei bem, não terei que lidar com isso aqui na Acaia .

Foi realmente um insulto. Sem minha consciência Paulo apareceu em Corinto. Muitas vezes vejo como os líderes do Areópago reagem às coisas. Quando vi sua resposta ao Paul, comecei a relaxar. Esse grupo tem muito poder e, se eles sentem que uma pessoa, um ensinamento ou uma crença, política ou religiosa, pode perturbar a ordem pública, eles reagem imediatamente e, muitas vezes, com severidade. Honestamente, eles geralmente tornam meu trabalho muito mais fácil.

Quando ele apareceu aqui em Corinto silenciosamente. Por fim, meus informantes me contaram isso e, pelo que me disseram, ele estava cuidando da própria vida. Na verdade, eles disseram que ele havia se estabelecido e começado a trabalhar com dois judeus de Roma que eram lojistas. Achei ótimo que ele esteja se mostrando útil e produtivo.

Eu tinha esperança de que não haveria problemas. Ainda mais porque ele havia encontrado trabalho com outros judeus. Eu estava tão errado. Os outros da equipe se juntaram a ele, o que significava que ele não precisava trabalhar tanto. Isso também significava que ele tinha tempo para começar a proclamar sua mensagem a todos que quisessem ouvir. Meus informantes me mantêm informado sobre suas atividades. Não fiquei surpreso quando as coisas começaram a esquentar um pouco. Meus informantes me disseram que isso aconteceu porque vários judeus tinham chegado de fora da cidade e estavam começando a agitar as coisas, assim como fizeram na Macedônia.

Eu vi o que estava acontecendo e tinha um plano pronto para eles. Então, quando arrastaram o homem para o meu tribunal, eu sabia como reagiria. Seria muito semelhante aos homens do Areópago. Enquanto não houvesse ameaça a Roma nem agenda política, todos eram livres para praticar suas crenças. Eu os vi chegando e ordenei que meu guarda fosse para seu devido lugar.

Esperei para ouvir sua acusação. Como eu havia previsto, não teve nada a ver com política ou desobediência civil. Além disso, os principais instigadores foram terceiros. Então, fiz sinal para o guarda se preparar. Silenciei o grupo e emiti meu decreto. Foi simples. Não era função do tribunal decidir questões religiosas. Esse foi o trabalho de filósofos e adivinhos. Além disso, como esse homem não era fonte de agitação, ele disse a eles que ou entrassem com um processo judicial ou ficassem quietos e deixassem os tribunais. Sua resposta não foi totalmente uma surpresa. Eu esperava que eles ficassem chateados, mas eles atacaram o próprio líder, isso sim foi uma surpresa. Eles podem ter percebido que com a minha decisão não poderiam mais causar problemas. Eles tinham que deixar o homem Paulo em paz ou arriscar minha ira e acreditar que eu responderia com qualquer força necessária para manter a paz aqui.

Bem, os encrenqueiros deixaram a cidade e as coisas se acalmaram. O homem Paulo continuou sua pregação, mas como eu disse, aqueles que o seguem parecem ser cidadãos exemplares. Na verdade, com eles por perto a vida tem sido menos agitada. Tenho menos casos no tribunal. Eles parecem capazes de resolver seus conflitos dentro do grupo.

Fiz bem em calar os encrenqueiros e estou aproveitando uma pausa muito necessária da agenda lotada do tribunal. Não me tornarei um seguidor deste ensinamento, mas posso apreciar seus benefícios. Bem, é hora de aproveitar um tempo no spa.

Perguntas para Estudo e Reflexão

Tempos difíceis

Dizem-nos que passaremos por provações e tribulações porque somos seguidores de Jesus.

Estude as seguintes Escrituras para aprender mais sobre o que esperar e as promessas de Deus relacionadas a esses tempos de provação.

1 Pedro 4:12-18

Jo 15:20

Mc 13:9

Como devemos responder?

Mt 5:44

Romanos 12:14

O que nos foi prometido para nos ajudar a enfrentar o sofrimento e a perseguição?

Jo 14:27

Jo 16:33

João 14:26, 15:26

Mt 28:20

Jo 17:11

Romanos 4:21

Filipenses 3:10

Cornélio

Ainda estou em choque. Todos os meus sonhos, não, eu nunca poderia sonhar que uma coisa dessas aconteceria. O que aconteceu transcende tudo o que eu poderia ter esperado ou imaginado. Digo isso por causa do que aconteceu. Veja, eu acreditava piamente que sempre seria um estranho, à margem do grupo do qual eu tanto queria fazer parte, mas não podia. Digo isso porque dar esse último passo significaria abrir mão de muita coisa que faz parte de mim.

Espere, preciso dar um passo para trás e fornecer um pouco mais de informação para que você entenda por que eu diria isso. Por que eu seria tão indeciso?

Eu sou um centurião romano. Faço parte da coorte italiana estacionada aqui na Palestina. Para ser mais específico, faço parte de um grupo de soldados romanos que se voluntariaram para estar aqui. Precisamos estar aqui para garantir que os recrutas não romanos se lembrem de quem são os seus aliados. Também para evitar que se tornem excessivamente zelosos na execução de quaisquer ordens que envolvam a população local.

Há muita história nisso. A maioria desses recrutas são sírios ou samaritanos, pessoas que não têm amor pelos judeus. A história dessa animosidade é antiga, vem de muito tempo atrás. Antigo demais para ser abordado em detalhes. Por isso, as autoridades romanas pediram voluntários para manter a presença e a autoridade de Roma, além de manter os recrutas sob controle.

Como resultado, muitos de nós recebemos ofertas especiais, melhores salários, melhores cargos e melhores opções de aposentadoria. Fui um dos mais sortudos e recebi a opção de me tornar um centurião. Essa foi uma oferta incrível e suficiente para atrair um bom número de pessoas.

Não foi a única razão pela qual aceitei a oferta. Estou cansado do declínio do Império Romano. Somos um povo caminhando numa ladeira escorregadia rumo à destruição. Não temos princípios morais. Nós adoramos deuses, divindades ou ídolos que não dão a mínima para nós. Não se pode confiar neles. Muitos de nós nos perguntamos se eles ainda são legítimos ou têm algum poder real.

Bem, quando ouvi sobre onde ficava o posto de serviço, na Palestina, respondi rapidamente. Em minhas tarefas anteriores, conheci alguns judeus e descobri que eles eram um povo honrado e moral. Claro, havia aqueles que eram elementos desonestos, mas, no geral, eles tinham um sistema de crenças que possivelmente poderia responder às minhas perguntas sobre o que é verdadeiro e digno da minha participação.

Assim que cheguei a Cesareia, comecei a sair e procurar por judeus que não tivessem medo algum de falar ou mesmo de serem vistos com um romano, muito menos com um centurião. Há tanto medo de nós aqui. Isso é bom. Ajude a manter a paz global. Quando as pessoas estão assustadas, elas são menos propensas a se rebelar.

Ver um centurião pode causar dois problemas para essa pessoa. Alguém que seria suspeito de colaboração, de ser um traidor. Junto com isso, há o problema de ter contato com alguém que os tornaria impuros e os impossibilitaria de entrar na sinagoga ou participar de muitas de suas atividades normais. Isso pode não ser totalmente preciso, mas foi assim que interpretei algumas de suas respostas.

Lentamente, as barreiras caíram quando eles viram que eu esperava ansiosamente para aprender sobre sua crença em um Deus único e verdadeiro. Isso e as mudanças que testemunhei na minha vida à medida que crescia na minha nova fé. Mesmo com a melhoria nas relações, ainda existem algumas barreiras muito legítimas. Não importa o quanto eu me comprometi a seguir o único Deus verdadeiro, continuei sendo uma pessoa não judia. Tive que descobrir onde podíamos nos encontrar e conversar. Eles não podiam entrar na minha casa e correr o risco de se sujarem. Eu não podia entrar na casa dele, muito menos na sinagoga, pelo mesmo motivo. Eles tinham o que chamavam de tribunal gentio, mas eu achava difícil entrar lá e ser visto por outros soldados romanos e fazê-los questionar minha lealdade a Roma.

As maiores barreiras para me comprometer totalmente com minha nova fé foram alguns dos requisitos rituais. Houve sacrifícios que não pude fazer. Houve festivais aos quais não pude comparecer. Houve aulas que foram fechadas para mim porque eu e as pessoas do meu grupo familiar éramos considerados incircuncisos. Aquele passo foi demais para mim, e de tudo que eu podia entender, isso não era realmente necessário se eu realmente seguisse a Deus.

Foi quando percebi que tive uma visão divina. Fui instruído a enviar pessoas a uma determinada casa para convidar um judeu para vir à minha casa. Fiquei um pouco surpreso com as instruções, mas as segui. Meus mensageiros retornaram com Pedro. Isso realmente me surpreendeu. Não somente um judeu veio à minha casa, mas um dos doze seguidores originais do mesmo que chamavam o Messias.

Seus primeiros comentários foram interessantes. Ele primeiro declarou que, como judeu, sabíamos que ele tinha proibições de entrar na casa de uma pessoa não judia. Ele então disse que havia recebido uma visão divina dizendo-lhe para fazer exatamente isso. Não consigo explicar o choque e a alegria que senti quando ele e vários outros judeus entraram voluntariamente em minha casa.

Reuni todos. Toda a minha família, todos os meus amigos, todos que decidiram, como eu, sair e encontrar o Deus verdadeiro. Pedro esperou pacientemente enquanto nos encontrávamos. Depois que tudo estava no lugar, ele começou a nos contar sobre o Messias e sua ressurreição. As palavras abriram uma comporta de amor e desejo de seguir Jesus . . . Eu vi isso nos olhos de muitos outros. Sabíamos que tudo o que tínhamos aprendido e ouvido foi cumprido na vida, morte e ressurreição do único a quem ele chamou de Jesus. Nós acreditamos.

Foi então que a coisa mais incrível aconteceu. É difícil explicar. Aquilo foi um vento? Houve um incêndio? Era. Não sei o que dizer. Então Pedro falou aos seus companheiros. Ele disse que estava claro que nós acreditávamos, e ele se virou para seus companheiros e disse: “Alguém pode impedir que essas pessoas sejam batizadas com água? Elas receberam o Espírito Santo assim como nós recebemos.”

Aquele dia foi o dia mais feliz da minha vida. Eu não apenas conhecia Deus, mas agora o conheço e fui perdoado. Eu poderia estar diante de Deus a qualquer hora e em qualquer lugar. Oh, que celebração tivemos. Que honra recebemos. Nós nos tornamos a porta que Deus usou para capacitar os gentios a ouvir o evangelho e recebê-lo. Todas as barreiras foram removidas em uma grande manobra por Deus através do Espírito Santo.

Minha decisão de abandonar meus deuses e os imorais foi confirmada. Agora sou filho do Deus verdadeiro, um Deus que me ama.

Perguntas para Estudo e Reflexão

Discriminação

O que a Bíblia nos diz sobre como devemos tratar os outros que são diferentes de nós? A diferença pode assumir muitas formas: social, financeira, cultural e física. Usamos isso para criar rótulos e depois agrupar as pessoas adequadamente.

Isso está correto ou não? Explique por que você pensa dessa maneira.

Agora considere o seguinte

1 Cor 9:19-23

Tiago 1:9-11; 2:5-7

Lucas 18:15-17

Pense em como Jesus tratou as seguintes pessoas.

A mulher samaritana – João 4

A mulher apanhada em adultério – Jo 8

Dez leprosos – Lucas 17

Leia o registro do concílio de Jerusalém em Atos 15. Como a questão dos judeus e gentios foi tratada?

Considero o último desses tipos de divisão. Hoje falamos sobre crentes e descrentes, evangélicos e não evangélicos, etc. O que você veste e como isso afeta seus relacionamentos com as pessoas ao seu redor?

Sérgio Paulo

Sou governador em um lugar muito interessante. É chamada de ilha de Chipre. Chipre costumava fazer parte da província da Cilícia, mas foi transformado em província há vários anos. Isso significava que estava sujeita à direção do Senado Romano, que nomeava procônsules para governar ali.

Considero realmente um privilégio servir como governador desta província. Esta ilha é um ponto de encontro de comércio, filosofia e atividade religiosa. Muitos vêm de outras partes do império como um primeiro passo para promover seus negócios ou promover suas crenças específicas.

Na verdade, tenho um homem chamado Bar Jesus como membro do meu grupo consultivo. Ele é judeu, mas estudou um pouco da magia e ciência antigas da Pérsia e da Babilônia. Ele levanta muitas questões interessantes, e suas respostas me desafiam a refletir sobre o que acredito. Ele também é um verdadeiro mágico, se é que podemos chamá-lo assim. Às vezes não sou tão verdadeiro. Há momentos em que consigo ver claramente como ele usa materiais diferentes para criar um efeito. Há outros momentos em que me pergunto se ele não tem acesso a algum outro tipo de magia. A magia que transcende este mundo e se conecta com o mundo dos deuses e espíritos.

No geral, ele foi uma adição interessante ao meu conselho. Percebi que ele é muito inteligente em aproveitar ao máximo essa posição. Ele se tornou uma pessoa influente na comunidade. Isso não é nenhuma surpresa. As pessoas são assim. Quando percebem a posição de uma pessoa no governo, eles começam a responder de acordo. Isso dá a uma pessoa, alguém como Bar Jesús, mais influência. É porque eles acreditam que se o honrarem, ele poderá influenciar o conselho e, assim, me influenciar.

É uma parte normal da vida na política. Até agora ele não me criou nenhum problema. Também acho suas ideias interessantes. Mas ele é apenas uma fonte entre muitas. Considero sensato investigar todos eles até certo ponto. Isto tem dois propósitos. A primeira coisa é manter uma melhor compreensão do que as pessoas aqui acreditam. Esse conhecimento é útil para antecipar possíveis problemas e resolvê-los antes que as coisas explodam. Como resultado, ganhei o respeito da maioria da população. Além disso, isso me permitiu evitar as rebeliões messiânicas que ocorreram antes de Chipre se tornar uma província.

O segundo é mais sobre mim pessoalmente. Quero entender o mundo ao meu redor. Quero saber por que existo, por que as coisas acontecem e como viver. Algumas das filosofias e religiões que estudei me ajudaram a explorar isso, só que sempre parece faltar alguma coisa. Então, toda vez que eu descobria que um novo ensinamento ou filosofia estava sendo ensinado, eu convidava aquela pessoa para vir e explicar o que era.

Isso explica por que, quando ouvi falar de dois judeus que estavam ensinando uma nova crença, eu os convidei para vir e compartilhá-la comigo. Paulo e Barnabé compartilharam algo completamente novo. Eles falaram sobre um Deus que realmente se importa conosco. De fato, esse deus colocou os pés no chão para expressar esse amor. Eles também explicaram por que o pecado ocorreu e como lidar com ele. Fiquei muito atento naquele momento e, enquanto conversávamos, comecei a ver falhas em outras filosofias e crenças religiosas.

Isso fez com que Bar Jesus ficasse muito agitado. Ele começou a interromper nossa conversa e se esforçar para contradizer tudo o que Paulo e Barnabé estavam compartilhando comigo. Toda vez que ele fazia isso, eles tinham uma resposta para suas objeções e oposição. Ele finalmente ficou tão agitado que pensei que ele poderia atacá-los. Paulo simplesmente olhou para ele e o chamou de filho do Diabo (algo que me deixou curioso porque ele consegue fazer alguns dos truques que fazia sem essa ajuda). Então Paulo fez algo incrível. Ele acusou Bar Jesus de ser uma fonte de cegueira à verdade para aqueles que o ouviam e declarou que dali em diante ele seria cego. O homem ficou cego imediatamente. . . Eu fui...o que posso dizer. Naquele momento vi a diferença entre todas as outras filosofias e crenças religiosas e a verdade.

Havia um Deus que se importava. Havia um Deus que me conhecia. Havia um Deus que poderia me ajudar a viver e ser muito mais. Eu sabia que era possível conhecer Deus e ser perdoado.

Tivemos muitas outras conversas maravilhosas. Aprendi muito com eles. Na verdade, tomei a decisão de ser um seguidor de Jesus. Também pedi que eles fossem até o lado de Antíoco da Pisídia e conversassem com meus amigos e familiares de lá.

Foi um momento memorável aqui. Percebi o que é verdadeiro e o que é falso. Percebi que de fato existe um Deus e que ele me ama tanto que enviou seu filho para morrer por mim. Aprendi que posso ter um relacionamento com Deus e posso ter paz. Isso abre muitos caminhos para ajudar aqueles que eu governo.

Bem, foi muito bom conversar. Tenho uma agenda cheia para hoje e preciso trabalhar. Peço que você encontre tudo o que eu encontrei.

Perguntas para Estudo e Reflexão

Falsos Mestres

Somos alertados sobre os falsos mestres. Leia o seguinte e crie uma definição ou conceito do que isso implica.

Pv 13:5; 14:25

Jeremias 14:14

Jeremias 23:16

Ez 13:6

Jesus também nos adverte sobre eles

Mt 7:15

Mt 13:22

Paulo também nos adverte

2 Coríntios 11:13-15

1 Timóteo 6:3-5

Pedro conta-nos como irão trabalhar e o resultado da sua atividade

2 Pedro 2:1-3

Ele também nos alerta sobre seu fim no versículo 4 e seguintes

João nos encoraja a examinar aqueles que afirmam ser de Deus para decidir se são verdadeiros ou falsos.

1 João 4:1-3

Ele então nos diz que podemos ter vitória sobre eles.

1 João 4:4-6

Qual é a chave para tornar essa vitória possível?

Dionísio, o Areopagita

Tenho a honra de ser membro da Sociedade do Areópago. Bem, na verdade não temos um nome oficial, mas servimos como o tribunal oficial e não oficial para o povo de Atenas. É uma honra prestigiosa ser reconhecido como membro deste grupo. Nós somos os inteligentes na área da filosofia. Somos acadêmicos na área da ciência política. Somos homens de profundo entendimento e percepção na área da jurisprudência.

Eu sei, eu sei, chega de palavras grandes e tentativas de impressionar. Bem, nós somos aqueles que conhecemos as palavras grandes e o que elas significam . . . Porque? Bem, não somos exatamente inteligentes ou espertos. É por isso que temos a responsabilidade de manter a paz e a prosperidade de Atenas.

Todos os principais professores religiosos vêm aqui. Temos templos em todos os lugares. Nós até construímos um altar para o deus desconhecido só para ter certeza de que ninguém ficaria de fora e que esse deus ficaria descontente e causaria problemas. Todos os principais filósofos vêm aqui e se testam. Designamos lugares onde eles podem apresentar suas ideias à população e onde podemos observá-los secretamente e ouvir seus ensinamentos. Isso significa ouvir em segredo. Se acharmos as informações interessantes e as pessoas começarem a responder, então as convidamos para uma reunião do Areópago para compartilhar isso conosco.

Fazemos isso para garantir que seu ensino não contenha elementos de sedição contra o governo e a paz da cidade. Se decidirmos a seu favor, você estará livre para continuar compartilhando sua versão particular da verdade. Se decidirmos contra eles, eles devem deixar a aldeia ou sofrer as consequências.

Digo consequências porque temos grande autoridade na administração de punições no que se refere à manutenção da paz da nossa comunidade. Podemos impor multas, prisão e até pena de morte quando necessário. Temos um sistema judicial para delitos menores e violações da lei. Se eles não conseguem resolver, às vezes concordamos em ouvir esse assunto específico. Esse fato muitas vezes obriga as pessoas a resolver o problema antes que ele chegue até nós. Depois que decidimos um caso ou questão, não há mais apelação. Nosso julgamento é final e executado imediatamente.

Não é pouca coisa ser selecionado como membro deste grupo. Você tem que ser realmente fluente e capaz de se defender. Cada membro é testado em sua compreensão do sistema jurídico e suas leis, suas habilidades de fala e comunicação e sua capacidade de entender, questionar e responder às filosofias e crenças que encontramos regularmente. Não foi fácil, mas passei em todos os testes e sou um membro regular.

Um dia, eu estava no mercado quando um rosto novo apareceu e começou a ensinar sobre um messias e um salvador. Fiquei intrigado com sua apresentação. Foi claramente baseado nos fundamentos e ensinamentos de documentos antigos. Mas foi uma nova compreensão do que estava contido naqueles documentos. Seus pensamentos e pontos estavam bem organizados.

Quanto mais eu ouvia, mais eu via uma oportunidade de trazer algo muito novo e um pouco exótico para o Areópago. Estão indo muito bem para nós. Ah, como amamos debater os pontos e ideias das últimas filosofias e crenças. No dia seguinte, convidei outro membro do nosso grupo para se juntar a mim. Ele também ficou intrigado com o que ouviu, e concordamos em apresentar isso ao grupo maior. Quando fizemos isso, eles concordaram que deveríamos estender um convite a esse professor, cujo nome era Paulo, para vir e compartilhar seus ensinamentos com o grupo maior. Ele foi muito simpático e pareceu muito entusiasmado em fazer isso. Marcamos um horário e seguimos nosso próprio caminho.

Sua apresentação foi bem planejada e capturou a atenção do grupo. Uma raridade. No entanto, ele fez um comentário que eu nunca tinha ouvido antes. Não consegui ouvir tudo o que ele tinha a dizer. Ocorre. Alguém quer impressionar os outros e deixa de fazer todo o trabalho duro de obter todos os detalhes. Muitos zombavam da ideia de uma pessoa morrer pelo pecado de outra. Mais incrível foi o argumento de que ele provou isso ao ressuscitar do além-túmulo.

Quando ele disse isso, a maioria das pessoas zombou dele. Muitos olharam para mim com o cenho franzido. Não é bom. Ele sugeriu que eu não tinha feito um trabalho completo de avaliação daquele homem e tinha permitido que um maluco entrasse em nossa presença. Ainda assim, ao rever tudo o que tinha ouvido antes, percebi o significado oculto do que ele disse. Nesse ponto a reunião foi encerrada. Por cortesia, eles disseram que ele seria convidado novamente para compartilhar mais. Eu tive um julgamento melhor. Foi uma demissão.

Para mim, foi realmente uma abertura de porta em meu coração e mente para considerar algo muito mais grandioso do que meros pensamentos humanos e considerar o que implicaria seguir tal deus. Para um deus que importa tanto para nós. Então, encontrei Pablo e conversei com ele mais profundamente. Como resultado, passei a acreditar na verdade do que ele compartilhou.

De minha parte, convidei alguns dos meus colegas para a minha casa para o acompanhamento, que não ocorreu no Areópago. Como resultado, agora temos um pequeno grupo de seguidores reunidos para estudar o que aprendemos. Ainda fazemos parte do grupo, exceto que temos uma perspectiva muito diferente sobre como avaliamos o que ouvimos. Também temos uma base diferente para nossas decisões relacionadas à política e à justiça.

A vida se tornou mais interessante. Suspeito que eventualmente serei instruído a renunciar a ser um Areopagita. Será um dia triste porque eu realmente quero ver meus membros afeiçoados verem o que eu vi. Mas, a menos que haja uma mudança significativa na base de como o grupo pensa e responde, esse dia é inevitável. Isso está ok. Encontrei algo muito mais prestigioso para fazer parte. Agora faço parte da família de Deus.

Bem, o grupo está se reunindo. Acho que temos um caso envolvendo assassinato para ouvir. É um assunto muito sério. Muitas vezes colocamos a vida das pessoas em nossas mãos. O que é ainda mais importante é perceber que tenho o que as pessoas precisam para salvar não apenas suas vidas aqui, mas suas almas na eternidade.

Perguntas para Estudo e Reflexão

O Âmbito do Evangelho

Então, como o evangelho se espalha? Considere o texto a seguir e faça uma lista do que você acha que são as possibilidades.

Colossenses 1:28

1 João 1:1-4 João lista quatro conceitos aqui.

Romanos 10:10-15

Colossenses 3:17

Atos 19:9-10

Atos 2:42-47

Colossenses 1:3-9

Pense em sua vida como cristão. As pessoas sabem sobre sua fé? Que métodos você usa para informar o mundo ao seu redor? O que você está fazendo para fortalecer sua capacidade de proclamar o evangelho?

Responda a esta pergunta. Onde devemos compartilhar o evangelho, principalmente na igreja ou onde quer que estejamos no mundo ao nosso redor?

Lucas – o médico e o amigo

Olá pessoal. Acho que a maioria de vocês sabe quem eu sou. Sim. Então, vamos rapidamente passar por alguns detalhes antes de eu passar a compartilhar com vocês sobre minha vida.

Primeiro, por favor, não me pergunte sobre a natureza do espinho de Paulo. Não vou discutir o que foi ou não foi. Isso é algo que Paulo discutirá com você e, para ser honesto, duvido que ele compartilhe com você muito mais do que o fato de que ele lutou contra isso até que o Senhor finalmente lhe disse para aprender a conviver com isso e confiar Nele. Paulo sendo Paulo ouviu essas instruções e as seguiu implicitamente. Claro, haveria momentos em que ele usaria minhas habilidades. Ninguém passa pelo que ele passou ao compartilhar o evangelho sem sofrer algum ferimento físico e, conseqüentemente, a necessidade de alguém para tratar esses ferimentos e seu impacto.

Em segundo lugar, como eu disse na minha introdução, não fui testemunha de nenhum dos eventos do livro que escrevi sobre a vida de Jesus, nosso Messias e Senhor. Ele também não estava presente naqueles primeiros anos da igreja. Na verdade, nem sempre estive presente com Pablo em todas as suas viagens. Eu o encontrei na Macedônia e passei um tempo com ele.

Em terceiro lugar, não estou interessado em relatar minhas viagens e atividades com Pablo. Você pode coletar uma certa quantia disso dos seus cartões. Nós nos conhecemos em Trôade e é por aí que vou começar. Pelo menos vou começar o que quero compartilhar com vocês hoje.

Então, uma rápida revisão da minha história. Eu aproveitei os benefícios de ser médico. Uma posição muito valorizada. Isso sugere que eu era de uma família moderadamente abastada que tinha condições de me proporcionar uma boa educação e acesso aos recursos necessários para me tornar médico. Isso significa que tive acesso a muitos recursos que incluíam informações sobre os judeus. Uma pessoa sábia prestou atenção a eles e dedicou um tempo para aprender sobre sua cultura e história.

Eles fizeram isso porque muitos judeus eram alguns dos empresários mais astutos e prósperos entre nós. Consequentemente, quem não gostaria de saber quais eram seus segredos? Tudo isso significava que eu tinha acesso à sua literatura e, como médico, eu também tinha acesso ao seu mundo.

Por meio desse interesse e contato, conheci Paulo, que tinha vindo para Trôade com a intenção de passar muito tempo na Ásia. Ouvi-o falar e percebi que sua mensagem era a chave que reunia tudo o que eu havia lido nos materiais que obtive dos judeus da minha comunidade. Como resultado, tornei-me um seguidor de Jesus.

Enquanto Paulo estava conosco, ele recebeu uma visão que lhe disse para ir para a Macedônia. Decidi que deveria ir com ele. Houve duas razões principais para isso. A primeira coisa foi que eu teria notado que a saúde de Paul não estava boa, e então ele poderia se beneficiar do meu conhecimento. Em segundo lugar, aprender mais sobre a história de Paulo e dos outros que conheceram Jesus quando ele ainda estava aqui na Terra.

Eu disse a ele que sou uma pessoa curiosa e gosto de estudar o que está por trás do óbvio. Se você quer ser um bom médico, então você precisa ter esse tipo de curiosidade. Você precisa saber por que as pessoas estão doentes. Sem essa informação, você estará apenas tratando os sintomas e não as causas. É a diferença entre realmente ajudar as pessoas a alcançarem saúde e ganhar dinheiro com isso. Vou deixar você pensar nisso por um momento.

Mas quero focar a atenção no que me levou a escrever minha versão da história de Jesus e da igreja primitiva. Como médico, as pessoas esperam que você tenha acesso a informações críticas e a capacidade de explicar por que elas precisam comer, beber ou fazer o que você diz.

Bem, quando eu disse às pessoas que tinha ouvido Paulo e decidido me tornar um seguidor de Jesus, elas presumiram que eu tinha tomado a decisão não com base apenas em boatos ou emoções. Meus clientes, meus amigos e minha família começaram a me fazer perguntas que eu não conseguia responder. Agora, o médico dentro de mim não estava satisfeito porque eu não conseguia explicar o que estava acontecendo na minha vida além de dizer que era verdade. Por uma certa quantia isso era suficiente. Eles confiaram em mim. Para outros, eu sabia que não era o suficiente. Eu podia ver isso em seus rostos e como eles respondiam.

Isso e minha curiosidade natural foram suficientes para que eu me envolvesse totalmente em uma investigação de toda a história. Se você se lembra, enderecei meu relatório a um bom amigo chamado Teófilo. Essa pesquisa me levou a passar muito tempo fazendo muitas perguntas a Paulo sobre a igreja primitiva e a vida de Jesus. Infelizmente, ele não conseguiu responder a todas elas, então precisei olhar além disso. Eu precisava encontrar o maior número possível de discípulos originais e fazer-lhes as mesmas perguntas.

Isso levou um pouco de tempo e significava se tornar parte da equipe e do ministério de Paulo às vezes e, em outras ocasiões, viajar para Jerusalém e outros lugares para poder conversar com muitos dos discípulos, alguns da família de Jesus e alguns dos diáconos da igreja primitiva, como Barnabé. Outra grande ajuda foi finalmente conseguir cópias das versões de Marcos e Mateus sobre a vida de Cristo. Não foi fácil.

Ter isso me permitiu comparar tudo o que estava aprendendo com duas testemunhas oculares importantes: Pedro, que foi a fonte das informações de Marcos, e Mateus. Cada um tinha uma

perspectiva única que me fez pensar sobre como abordar o material para as pessoas no meu mundo e as perguntas que elas estavam fazendo.

Outro detalhe importante foi o fato de que durante muitos anos pude viajar com Pablo e fui colega de trabalho e médico dele. Mais uma vez, não me pergunte o que isso significa. Basta dizer que quando você vive a vida que Paulo viveu e sofre como ele sofreu, isso terá um impacto. Ele também queria dizer que poderia ajudar outros necessitados, como Epafrodite, que quase morreu durante seu tempo com Paulo em Roma.

Mas voltando ao assunto. Nas minhas viagens com Paulo, pude contar a história de como aquele pequeno grupo de crentes impactou todo o Império Romano. Isso poderia ajudar as pessoas a ver o poder da fé em Deus e no evangelho que estava sendo pregado. Isso poderia ajudá-los a ver que Jesus de fato veio para morrer pelos nossos pecados e abrir o caminho de volta a Deus. Eu vi em primeira mão o que Pablo viveu e respirou. Vi a verdade de sua declaração de que o poder do evangelho de Deus proporciona salvação a todos os que creem.

Conversei com Paul sobre tudo isso com frequência e um dia ele sugeriu que seria bom eu escrever tudo o que havia aprendido sobre Jesus. Mais ou menos na mesma época, um querido amigo meu, Teófilo, me fez uma pergunta que me encorajou ainda mais a considerar fazer isso. Ele queria saber se todas as histórias que ouvia sobre Jesus e o único Deus verdadeiro eram verdadeiras.

Esse foi todo o incentivo que eu precisava. Desde então, comecei a escrever tudo o que aprendi e continuei aprendendo mais. Pouco a pouco o evangelho foi tomando forma. Finalmente, percebi que precisava montar uma pequena história sobre o que aconteceu depois. Você conhece as ações de pessoas importantes, agora chamadas apóstolos, no estabelecimento desse novo método de viver e fazer parte do reino de Deus.

Reuni todos os fatos e isso foi bom. Eu escrevi tudo. Meu amigo Teófilo leu tudo isso e viu a verdade contida nisso. Ele também se tornou um crente ou seguidor de Jesus. Fiquei satisfeito e feliz, mas também percebi que mesmo todos os fatos do mundo não são suficientes se você escolher não acreditar. Eles são um ótimo ponto de partida, mas você, assim como eu e meu amigo, terá que escolher acreditar. É então que o poder do evangelho se torna evidente, e Deus cria em cada pessoa a nova vida que Ele prometeu.

Perguntas honestas não são ruins. Perguntas honestas abrem caminho para encontrar a verdade. Perguntas honestas precisam ser respondidas. É quando respondemos a essas perguntas que as pessoas estarão abertas a ouvir a verdade e escolherão acreditar.

Então sim, eu era o médico do Pablo. Mais importante, eu era seu amigo, seu parceiro e seu colega de trabalho. Mas o mais importante é que éramos irmãos, servindo-o juntos para proclamar o evangelho, cada um à sua maneira, para a glória de Deus.

Perguntas para Estudo e Reflexão

Conhecimento

Leia a seguinte declaração de Paulo sobre sabedoria e conhecimento em 1 Coríntios 1:18-2:16.

O que os seguintes termos e frases significam no contexto desta passagem?

A cruz é loucura

A sabedoria dos sábios

O absurdo do que é pregado

Pedra de tropeço

Ele escolheu um tolo para envergonhar o sábio.

A sabedoria secreta de Deus

As coisas profundas de Deus

Quem nos ajuda a entender tudo isso?

Leia o seguinte e faça uma lista do que Paulo e Pedro estão pedindo em representação dos diferentes grupos. Como a sabedoria e o conhecimento são tratados nessas passagens?

Filipenses 1:9-11

Co 1:9-13

1 Pedro 1:5-6

1 Pedro 3:17-18

A mulher siro-fenícia

Não ouse me menosprezar. Você não tem ideia de como tem sido minha vida e de tudo que tive que lidar.

Você acha que sabe, mas não sabe nada. Você acha que só porque não sou judeu, sou de alguma forma inferior. Você acha que tudo o que acontece na minha vida é o que eu mereço. Como você sabe disso? Como você sabe disso? Você olha para mim e tudo o que vê é lixo.

Você é tão presunçoso e moralmente arrogante. Você acha que nascer judeu o torna especial. Bem, para sua informação, algumas pessoas são desprezíveis e indignas do título que vocês dão a si mesmos, o povo escolhido. De fato, se é isso que o povo escolhido parece ser, então continuarei feliz em ser uma pessoa não judia.

Tire as coisas que o identificam como judeu e você não saberá a diferença entre um sírio, um samaritano ou mesmo um cananeu. Se você pensar bem, para os romanos, somos todos pessoas de classe baixa. A verdade é que muitas pessoas de todas as classes sociais estão trabalhando duro para obter a cidadania romana. Como se isso mudasse quem eles são. Na verdade, tudo o que isso faz é dar a eles mais oportunidades de menosprezar os outros. Tudo isso simplesmente revela o preconceito que existe ao nosso redor.

Há uma pessoa de quem tenho ouvido falar que pode ser realmente diferente. Estamos ouvindo histórias sobre um novo rabino que apareceu em cena. Esses relatórios se tornaram o foco de discussão no mercado quase todos os dias. As mais comuns são sobre todas as curas que ele realiza. Essas e como pessoas possuídas por demônios estão sendo libertadas.

As histórias que acho mais interessantes não são essas, mas de natureza diferente. A primeira coisa são aquelas que lidam com suas interações com a elite religiosa e social. Os fariseus presunçosos, os saduceus, assim como os escribas e os sacerdotes. Esses, na minha opinião, são os judeus mais preconceituosos de todos. A classe baixa e as pessoas comuns não são tão ruins. Eles podem ser tendenciosos até certo ponto, mas pelo menos falam conosco, pessoas rejeitadas, e também fazem negócios conosco.

O outro conjunto se moverá para o lado oposto da pista para evitar a menor possibilidade de contato. Eles nem sequer reconhecem nossa presença. Eles não falam conosco. Se tivermos algo que eles precisam, eles enviarão um servo, alguém de status inferior, para negociar qualquer negócio. Tão presunçoso. Tão arrogante. Tão preconceituoso. Esta nova professora parece ter um dom especial para colocá-los em seu devido lugar. até mesmo uma propensão para isso. Bom para ele. Espero que ele os desmoralize completamente e exponha a hipocrisia de tudo o que eles fazem e dizem.

As outras histórias são quase o oposto em seu estado natural. Parece que esse professor não tem medo de lidar com os marginalizados, as classes mais baixas e até mesmo com aqueles considerados imundos e sujos. Ouvi várias histórias interessantes que chamaram minha atenção. A primeira foi como ele curou 10 leproso. Isso por si só é um pouco surpreendente. Digo isso porque qualquer professor que se preze saberia que não deveria ter contato com esse grupo.

O mais notável foi o fato de que no grupo havia um samaritano, um pária imundo, e ele também foi curado. Na verdade, ele é o único que voltou para agradecer ao mestre pela cura. Isso só mostra o quão egoístas as pessoas podem ser. Ele nem consegue dizer "obrigado". O professor o reconheceu e disse que ele estava realmente curado.

Depois há a história do centurião que pediu a Jesus que curasse seu servo. Ele chegou a dizer que Jesus não precisava ir à sua casa para fazer isso. Ele era um líder e entendia de autoridade. O mestre simplesmente precisava falar, e seu servo seria curado. O mestre viu a fé do homem e declarou que não tinha visto tamanha fé em todo o Israel.

Essas histórias me deram coragem para pensar que talvez se eu visse esse professor, ele poderia expulsar o demônio da minha filha.

Bem, você pode imaginar minha surpresa quando descobri que o professor estava realmente na minha aldeia. Ele decidiu sair sem ser notado por um pequeno motivo. Faz sentido. Todas as multidões, todas as demandas, o tempo todo lidando com as necessidades e problemas de outras pessoas. Quem não gostaria de uma pausa, um tempinho para se recuperar e aproveitar a companhia de alguns amigos?

Se você aprendeu alguma coisa sobre mim com meus comentários, já deve ter percebido que não me intimido com o que as pessoas pensam ou sentem. Então não importava se esse homem estava tentando escapar. Eu vi minha oportunidade e estava determinado a aproveitá-la.

Depois de decidir o que fazer, coloquei meu plano em prática e consegui entrar furtivamente no local onde ele estava hospedado. Quando entrei na sala, pude sentir os olhares e o desgosto. Tanto preconceito que quase me fez desistir. Digo quase porque antes que eu pudesse escapar, de repente exclamei meu pedido. Pedi a ele que expulsasse o demônio da minha filha.

As respostas deles foram, até certo ponto, o que eu esperava. O que eu não esperava é que elas não parecessem direcionadas a mim. Ele fez comentários de que precisava concentrar a atenção na tarefa que lhe foi dada, que era ensinar seu povo. Ouvi isso e pensei: não estou pedindo para você se estabelecer aqui e cuidar de todo mundo, só da minha filha. Então ele fez um comentário sobre não alimentar os cães. O estranho é que ele não usou a palavra usual para cães. Você conhece a palavra que as pessoas usam quando estão zombando ou ridicularizando outra pessoa. O tipo de palavra que revela seu preconceito.

Em vez disso, ele usou um apelido carinhoso. A palavra que você usa para descrever um cachorro que é um animal de estimação ou que tem um lugar especial na sua vida. Bom, essa diferença me deu coragem de comentar que se fosse esse o caso, aqueles bichinhos tinham o direito de comer algumas sobras que caíssem da mesa.

Lembre-se de que ele parecia estar falando mais com o grupo dele do que eu até aquele momento. Agora ele se voltou para mim e me confiou minha fé e coragem para ir buscar sua ajuda. Ele então me disse que eu poderia ir para casa e que minha filha estava curada. Quando cheguei em casa, descobri que ela estava realmente livre do demônio.

Que lição aprendi. Não é errado sair e procurar Jesus, o mestre, quando há necessidade. Mais importante ainda, não devemos deixar que o preconceito afete nossas vidas. Agora sei que ele me usou como exemplo para seu grupo sobre esse assunto. Eles precisavam superar seus preconceitos em relação aos outros. Mas eu tive que aprender a mesma lição. Se você se lembra, quando comecei minha história, eu expressava meu próprio preconceito contra pessoas diversas. Aprendi que o preconceito assume muitas formas, e nenhuma delas é correta.

Com isso em mente, por favor, me perdoe, mas achei necessário que você ouvisse a história completa. Isso significava deixá-lo ouvir a raiva e a frustração que eu estava enfrentando antes. Isso significava deixá-lo testemunhar meu preconceito e o preconceito com o qual devo lidar e como ele nos afeta e infecta. Aprendi muito e tenho mais a aprender. Peço que todos nós aprendamos a deixar de lado nossos preconceitos para que possamos ajudar aqueles que precisam de um pouco de amor e gentileza.

Perguntas para Estudo e Reflexão

Preconceito

Reserve um momento para escrever sua própria definição de preconceito.

Agora leia as seguintes Escrituras e veja se você precisa reescrevê-las ou acrescentar algo a elas.

Gálatas 3:28-29

Colossenses 3:9-11

Romanos 10:12-15

1 Cor 12:13

Considere os fariseus. Eles eram tendenciosos? Por que e como eles expressaram isso?

Mt 23:15

Lucas 18:11-14 (Mateus 23:23-24)

Os legalistas eram tendenciosos? Porque? Lembre-se de que eles basearam sua aceitação no cumprimento da lei e de seus rituais.

Ouçã os comentários de Paulo sobre eles. Filipenses 3:2-3; Gálatas 5:12; Tito 1:10

Você cria regras que usa como base para incluir ou excluir pessoas? Isso representa preconceito?

Três faraós

Khufu – Eu vivi na época de Abraão.

Sesostris – Eu era o faraó que fez de José o administrador de todo o Egito.

Ramsés – Eu vivi na época de Moisés. Os judeus foram minha maldição e minha destruição.

Khufu – Pharaohs Associates como queremos fazer isso? Cada um de nós tem uma perspectiva única neste grupo de pessoas. Desde antes de se tornarem grandes, até quando eram um pequeno grupo, até se tornarem um povo vasto.

Sesostris – Acho que a melhor maneira seria cada um de nós contar a nossa história e então podemos avaliar o que ouvimos.

Ramses – Sim, porque preciso de uma perspectiva melhor sobre tudo isso. Você pode me ajudar a entender tudo o que aconteceu?

Khufu – Ok, então deixe-me começar contando quando fui o primeiro a ter contato com alguém deste grupo. Na verdade, na minha época, éramos basicamente um homem, sua esposa e sua comitiva. Na verdade, quando conheci o homem Abrão, esse era o nome dele quando o conheci, pensei que ele fosse apenas um homem. Um chefe eficaz de seu grupo familiar, que era um grupo familiar de duas pessoas, ele e outra pessoa que eu pensava ser sua irmã. Mas ele tinha uma quantidade incrível de bens, quase a de um príncipe.

Pelo menos foi o que meus oficiais me disseram. Eles também disseram que ela era incrivelmente bonita. Ela certamente era, então eu a trouxe para minha casa com total desejo de me casar com ela. Com isso em mente, coloquei muitos presentes no suposto irmão. Fiz isso porque ele parecia um príncipe em seus modos e com base em tudo o que tinha consigo.

As coisas estavam indo bem, mas na mesma noite em que sua irmã entrou no meu harém, uma praga inexplicável surgiu. Minhas mulheres ficaram aterrorizadas. A única que não foi afetada foi Sara, a suposta irmã do homem Abrão. Com grande medo, convidei-a para minha presença, onde descobri a verdade: ela era, na verdade, sua esposa e também sua irmã, ou melhor, meia-irmã.

Meu medo ficou ainda maior quando soube disso. Consultei meus consultores sobre como proceder e eles sugeriram que eu o devolvesse imediatamente. Mandeí chamá-lo e interroguei-o. Eu gostaria de tê-lo punido de alguma forma, mas tinha medo do que poderia acontecer. Ao trazer sua esposa para minha casa, eu poderia causar tais pragas. O que aconteceria se eu escolhesse prejudicá-la de alguma forma? Para evitar qualquer possibilidade de retaliação de qualquer agência que interviesse, deixei que ele ficasse com todos os presentes e o mandei embora.

Pedi aos meus conselheiros que fizessem um trabalho mais completo para descobrir quem era Abrão. Foi então que descobri que ele acreditava e seguia o mesmo deus que tantas histórias diziam ter causado um grande dilúvio que quase destruiu tudo. Se esse era o deus a quem ele servia, então decidi que a coisa mais prudente a fazer era agir com cautela na maneira como o tratava. Lembro-me de que vi as pragas e seus efeitos no meu grupo familiar. Além do mais, assim que ela saiu da minha casa eles terminaram? .

Este não era um deus para ficar irritado. Nenhum deus para ignorar . Espero que minhas ações e os presentes que dei me tragam alguma boa vontade nos próximos anos. Tenho alguns planos incríveis e adoraria realizá-los. Uma delas é uma pirâmide.

Sesotris – Concordo com você. O deus dessa pessoa e de sua família não deve ser aquele com quem se brinca. Tive a sorte de lidar com José. A história dele foi bem triste. Vendido como escravo por seus irmãos. Preso pelas mentiras da esposa de um nobre. No entanto, com cada ajuste, ele conseguiu progredir e se tornar o administrador de uma grande propriedade e depois de uma prisão real. Incrível.

Aprendi sobre isso com meu degustador de vinhos. Ele e o padeiro me desagradaram. Um mais que o outro, mas ele escolheu tratá-los igualmente e os mandou para a prisão. Enquanto estavam lá, encontraram esse homem, José. Em algum momento, cada um deles teve um sonho que ele interpretou perfeitamente. De acordo com os sonhos, executei um deles e restaurei o outro. Só descobri isso quando eu também tive não um, mas alguns sonhos. Eles eram igualmente perturbadores e nenhum dos meus sacerdotes e magos podia fazer nada a respeito.

Foi então que o homem que eu libertei e restaurei se lembrou de seu encontro com José. Tremendo, ele deu um passo à frente e contou sua história. Ele deveria ter contado essa história há muito tempo, mas talvez não. Às vezes, uma história não passa de uma história e é rapidamente ignorada. Mas quando essa história é contada no cenário certo, ela pode mudar a direção da história. o que ele fez.

Joseph foi trazido até mim, e pedi que ele interpretasse meus sonhos, se pudesse. Nunca vi um homem mais humilde. Ele poderia facilmente ter buscado sua libertação em troca de uma interpretação precisa. Ele não fez isso. Em vez disso, ele disse que, de fato, não tinha a capacidade de interpretar sonhos, algo que somente o verdadeiro deus poderia fazer.

Ele pediu um tempo razoável para consultar seu deus. Não demorou muito e ele voltou com a interpretação. A primeira parte de cada sonho representava 7 anos de colheitas incríveis e os prêmios iniciais que, de acordo com a segunda parte de cada um, foram seguidos por uma seca devastadora. Concluindo, ele fez uma recomendação sobre como lidar com o primeiro e como se preparar para o segundo.

Não sei por que, mas sou responsável pelo planejamento. Parecia fazer sentido. Aquele que entendia os sonhos era aquele que sabia planejar e organizar para que o Egito sobrevivesse. Para consolidar ainda mais sua posição em nossa sociedade, dei-lhe uma esposa, filha de um de nossos padres.

Os sete anos seguintes foram incríveis. Nunca vi colheitas assim. Nós enchemos os armazéns, construimos mais e os enchemos, construimos e nos enchemos. Parecia que poderíamos alimentar o mundo. Nos sete anos seguintes, foi exatamente isso que fizemos. Alimentamos todo o Egito e fiquei rico além dos meus sonhos mais loucos. Pessoas vinham de todos os lugares para comprar comida de nós.

E aconteceu que os irmãos de José, aqueles a quem ele se vendeu, foram comprar comida. Não vou contar a história toda. Vale a pena dizer. Finalmente concordei em convidar a família de José, que chegou a um marco de 70 pessoas, para se mudar para o Egito. Dei-lhes uma parte da terra mais rica e a vida era boa. O Egito prosperou mesmo na seca. Nós vencemos, não pela guerra, mas pelo fornecimento de alimentos.

Era uma boa época para ser egípcio.

Rames – Gostaria que você nunca os tivesse convidado. Essas meras 70 pessoas se multiplicaram como coelhos. Em 400 anos, eles não eram mais um pequeno grupo de pessoas, mas somavam quase um milhão. Temíamos que eles pudessem se rebelar, então os tornamos nossos escravos. Precisamos da força de trabalho e qual melhor maneira de subjugar um grupo de estrangeiros do que controlar todos os aspectos de suas vidas, ou assim pensava meu pai.

Não teve efeito algum. Eles continuaram se multiplicando. Até instituímos um plano de eutanásia para bebês judeus, e eles ainda conseguem se multiplicar. Eutanásia parece tão refinada. Usamos palavras bonitas, mas o objetivo era matar o maior número possível de bebês do sexo masculino. Falhou terrivelmente. O fracasso foi tão terrível que um membro da família real viu um flutuando em uma cesta no rio e decidiu criá-lo. (Ela era infértil e por isso era difícil negá-la. Era apenas um bebê do sexo masculino.)

Essa decisão foi o começo do fim. Ela o chamou de Moisés e ele cresceu comigo. Ele era bonito, inteligente e era hebreu. Ele finalmente entendeu; Ele tentou se proteger matando um supervisor egípcio e teve que fugir do país. Ele estava quase morto ou assim pensávamos.

Quando ele retornou, ele veio com uma estranha afirmação de que seu deus havia ordenado que libertássemos seu povo. Achei que ele era louco por viver no exílio e então o ignorei. Quero dizer, quem entrega toda a sua população em idade produtiva só porque alguém diz que foi seu deus que ordenou?

Essa decisão é quando tudo dá errado e as pragas começam. Ignorei os primeiros, e meus padres fizeram um esforço razoável para duplicá-los. Suas tentativas foram fracas em contraste, mas foram o suficiente para me convencer a ignorar Moisés. Isso teria sido o fim, mas as pragas continuaram chegando, dez ao todo, cada uma pior e mais destrutiva. Foi a última que finalmente quebrou minha determinação. Todos os primogênitos da nação foram misteriosamente mortos durante a noite, incluindo o meu. Nenhum dos primogênitos dos judeus morreu ainda.

Ou os deixavam ir ou eram mortos por uma multidão enfurecida de pais, alguns deles amigos próximos e autoridades estaduais.

Quando a dor passou, todos nós percebemos que havíamos cometido um erro grave ao deixá-los ir. Por que digo isso? Bem, reconhecemos que éramos completamente dependentes deles em muitas áreas críticas da economia e do trabalho. Então, com a bênção das Forças Armadas e com medo da minha ira, fomos atrás daquela multidão de ralé. Esse foi o maior erro da minha vida. Ficamos tão furiosos que os seguimos direto para o Mar Vermelho. Ignoramos o fato de que as Forças Armadas estavam no fundo do mar, com enormes paredes de água de cada lado. Não pensamos sobre qual força estava tornando isso possível e o que poderia acontecer se ela fosse retirada. Estávamos com raiva, estávamos desesperados, e isso levou à nossa queda.

Sim, as muralhas de água desabaram, e eu fiquei sentado na margem do mar e vi todo o meu exército ser engolido enquanto aquelas muralhas desabavam.

Gostaria que você nunca tivesse conhecido Abraão ou acolhido José e sua família no Egito. É melhor ficar sem uma esposa ou passar por uma seca severa do que ser destruído pelo próprio deus.

Khufu – parece que esse grupo de pessoas desempenhou um papel em nossas vidas e em nossos reinados.

Sesostris – a forma como respondemos a eles foi a diferença entre o desastre e a bênção.

Ramsés – Vocês dois se safaram facilmente. Ambos ouviram em benefício próprio. Por que não houve atas? Se houvesse talvez, apenas talvez, eu os teria deixado ir.

Khufu – era uma coisa tão pequena que fiquei surpreso que alguém se lembrasse disso. Quem conheceu Abraão seria honesto o suficiente para contar a história, e seu homem Moisés então o faria.

Sesostris – Colocamos isso por escrito. Mas seu povo veio como conquistador e destruiu muita coisa, incluindo os registros que vocês gostariam de ter visto.

Ramsés – não fui eu, mas algum tolo fez isso e decidi escravizá-los. Eu simplesmente segui as escolhas dos meus antecessores. A vida tinha sido tão boa. O Egito era ótimo e... quem em sã consciência deixaria toda a sua força de trabalho ir embora?

Khufu – Eu atendi ao aviso que recebi. Você foi avisado repetidamente.

Sesostris – Atendi ao aviso e prosperamos. Você causou nossa destruição.

Ramsés (– concorda fracamente com a cabeça)

Perguntas para Estudo e Reflexão

O Ego e o Orgulho

Os faraós tiveram que fazer escolhas que refletissem sua disposição de submeter ou anular a disposição de informações críticas. E nós? O que nos diz a Sagrada Escritura?

Todos nós já ouvimos esta Sagrada Escritura Pv 16:19, mas você já leu o versículo 20?

Explique o que é um espírito arrogante?

A que se refere a destruição ?

O que poderia ser o saque do orgulho? Por que seria destrutivo?

Leia Eclesiastes 7:8

Por que o fim de algo é melhor que o começo?

Como a paciência está relacionada a isso?

Leia Salmo 10:2-6

Explique o que é arrogância e como ela está relacionada ao orgulho.

Por que não há espaço para Deus nos pensamentos dos orgulhosos?

A outra palavra-chave é o oposto de orgulho. Leia as seguintes Escrituras e explique a importância da humildade ao lidar com o orgulho.

Pv 11:2; 15:33; 18:12; 22:4